Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Transferido para a reserva

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi publicada hontem uma Ordem do Exercito transferindo para a reserva os seguintes officiaes: coroneis Victorino Henrique Godinho, Ernesto Gonçalves Amaro, Augusto Azevedo Salgado e Julio Silva Alegria, major Albano Costa Lobo; capitães José Diogo de Oliveira, Alberto Augusto Rodrigues e Cypriano Rodrigues Costa, tenentes: Antonio Castro Silva, João Ferreira Velloso, José Alfredo Fonseca e Raul Pena Silva.

Foi jubilado o brigadeiro Eduardo Lopes Valadas.

Encerrado o Congresso Medico de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, Provincia de Moçambique, 17 (U. P.) — Foi encerrado hontem o Congresso Medico Internacional de Lourenço Marques, que alcançou o mais justificado exito. Os delegados estrangeiros reconheceram o alto valor scientifico das communicações dos delegados portuguezes, tanto da Metropole quanto das colonias. Durante o banquete de encerramento do Congresso, foram feitas as mais lisonjeiras referencias á sciencia medica portugueza.

Em beneficio das familias numerosas

LISBOA, 3 (D. N.) — Estando em organização a "Semana da Mãe", promovida pela Obra das Mães pela Educação Nacional e que se realizará de 8 a 14 de dezembro, a commissão dirigente e organizadora da sub-secção respeitante ás familias numerosas precisa tomar conhecimento de todas as familias portuguezas" legalmente constituidas", que tenham mais de quatro filhos.

Aos chefes de familia nestas condições ainda não procurados por alguma delegada da Obra das Mães pela Educação Nacional, a referida commissão pede, portanto, o favor de fazerem a sua apresentação, dirigindo-se por escripto (com indicação de nome, numero de filhos e residencias) á presidente desta sub-secção, d. Manuela de Orey. S. Soeiros — Carcavellos, ou á sua adjuncta, d. Maria Ferreira Pinto, Quinta do Saldanha — Sintra.

O fim deste inquerito é promover melhorias sociais, ou distincções, para as familias numerosas.

Qualquer pessoa que conheça familias nestas condições pode igualmente auxiliar o trabalho da commissão, dando-lhe conhecimento de taes familias.

Este inquerito abrange todas as classes sociaes.

Accidente numa estação ferroviaria

LEIRIA, 3 (D. N.) — Joaquina Nogueira Gomes, viuva, de 64 annos, de Monte Real, quando esperava na estação o comboio que a devia levar a Leiria, foi attingida pelo estribo de uma das carruagens. Recolheu-se ao Hospital D. Manoel de Aguiar desta cidade, com fractura da perna esquerda. O seu estado é grave.

Exigida uma relação dos engenheiros não diplomados que trabalham no Ministerio da Viação

O titular da pasta da Viação, general Mendonça Lima, fez expedir uma circular á Inspectoria Federal das Estradas, Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento de Portos e Navegação e Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, determinando solução de officios enviados que se referem á remessa de uma relação de engenheiros não diplomados que servem na repartição, e, bem assim, á indicação daquelles que não possuem diplomas registrados no Conselho Regional de Engenharia e Architectura da Quinta Região.

"O SYNDICATO E O ESTADO NOVO"

A conferencia de segunda-feira no Syndicato de Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros

O Ministerio do Trabalho proseguindo na serie de conferencias educacionaes que instituiu para as nossas associações de classe, fará realizar mais uma dellas, segunda-feira, no Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros do Rio de Janeiro.

Falará o sr. J. Paulo de Medeiros, que dissertará sobre o thema "O Syndicato e o Estado Novo".

A palestra terá inicio ás 21 horas, na séde do Syndicato, á Praça Tiradentes 46, e será presidida por um representante do ministro do Trabalho, estando convidadas para assistil-a todas as associações de classe do Rio de Janeiro.

Furtou a companheira em 94$000

Rita Pereira de Oliveira, de côr preta, empregou-se como arrumadeira na casa n.º 64 da praia do Flamengo e horas depois, furtou a importancia de 94$000, pertencente á sua companheira de serviço Alice de Borges, cujo dinheiro se achava em uma mala. Foi presa e conduzida para a delegacia do 4.º districto, afim de ser processada.

Visitado por ladrões um navio allemão

O sr. Ricardo Scheel, commandante do navio allemão "Friedman", que se acha ancorado no nosso porto, queixou-se, hontem, ao inspector Costa Guedes, da Policia Maritima, de ter se verificado um assalto naquelle navio, pois déra falta de 100 kilos de alvaiade de chumbo, marca "green loerman", 75 kilos de tinta para mastros, 20 kilos de tinta para madeira, 40 kilos de tinta cinza-preta, 5 kilos de bronze, 10 kilos de verniz, 10 de seccativo, 5 de agua-raz e 50 de cêra para assoalho, tudo avaliado em cerca de tres contos de réis.

O commandante Scheel apontou como suspeitos tres tripulantes da embarcação, os marinheiros Peter Richt, Karl Friechar e George Sielnan.

Colhido por um bonde no Cáes do Porto

Tendo sido colhido por um bonde, hontem, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n. 14, do Cáes do Porto, o operario Isaltino Bento, de 37 annos de idade morador á rua Belkis n. 55, soffreu contusões pelo corpo. A Assistencia soccorreu-o.

Montanhas!...

Foram divulgadas ha poucos mezes, por uma grande revista norte-americana, algumas observações realmente curiosas do dr. J. H. Southwell, em torno dos effeitos produzidos no organismo humano pelas habitações construidas de concreto armado. Concluiu aquelle physiologista que taes habitações, os arranha-céos ou apartamentos, como são aqui designados, podem ser consideradas o typo ideal [illegible], pelo ambiente absolutamente secco que proporcionam aos seus moradores. Offerecem, apenas, um inconveniente, na opinião do dr. Southwell: retiram certa dóse de humidade do corpo humano nos mezes de verão, diminuindo-lhe um pouco a vitalidade. Completando as suas observações, teve o dr. Southwell o cuidado de indicar o meio dos habitantes dos arranha-céos conseguirem a revitalização do organismo: habituarem-se a passar, no minimo, trinta dias nas montanhas, respirando o ar mais puro que se conhece, pela quantidade de oxygenio que contém.

As familias que aqui residem nesses edificios têm á mão um meio commodo e facil de respirar o ar de montanha sem grandes despesas, a uma temperatura deliciosa. Bastar-lhes-á installarem-se por um mez ou dois nesse magnifico solar que é o Hotel Tijuca, no sopé da mais bella montanha do Rio, e aspirar todas as manhãs e todas as tardes, a plenos pulmões, aquella viração das mattas impregnada de oxygenio. Para as horas de recreio terão á sua disposição uma excellente piscina com trinta metros de comprimento, alimentada por uma corrente limpidissima que desce, cascateando, desde o alto da montanha, cujo murmurio se confunde, cá em baixo, com o suave farfalhar de uma linda avenida de bambu's. Uma estada no Hotel Tijuca resolve, para o carioca, o importante problema da revitalização periodica do organismo empobrecido.

D.

Victoriosa mais uma experiencia com o gazogenio no R. G. do Norte

O ministro Fernando Costa recebeu o seguinte telegramma do interventor no Estado do Rio Grande do Norte: "Tenho o prazer de communicar V. Ex. que assisti hoje experiencia caminhão gazogenio, que viajou de Mossoró a essa capital, conduzindo mil e quinhentos kilos, fazendo uma despesa de dez mil réis, optimas condições. Cordiaes saudações. (a) Raphael Fernandes, interventor federal".

CATHOLICISMO

A PROCISSÃO DE N. S. DAS DORES

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a grande procissão de N. S. das Dores, sahindo do santuario da mesma Santa, á Avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido. O itinerario será: Av. Paulo de Frontin, Trav. da Luz, ruas Aristides Lobo, Campos da Paz, Caetano Martins e Estrella. Os moradores destas ruas e do Largo foram convidados pela parochia a engalanarem suas casas. A procissão será abrilhantada pela banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida. Ao recolher haverá sermão pelo monsenhor Rezende e benção do S.S. Sacramento.

Ainda em commemoração á magna data de Setembro, haverá no santuario de N. S. das Dores, ás 20 horas, septenario solemne com pregação pelo rev. José Gonçalves Rezende.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

A irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, realizará no dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, missa festiva, com communhão geral. A's 19 horas, encerramento dos actos liturgicos, com ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento. Convidam-se aos catholicos em geral, para o novenario que está obedecendo o seguinte programma:

Dia 16 — Novenario ás 19 horas, ladainha cantada e sermão — cujo thema é: O espirito de Christo — vence os espiritos humanos. Dia 17 — O espirito de Christo é distincto do espirito do mundo. Dia 18 — Espirito de Christo ama a Deus e o proximo. Dia 19 — O espirito de Christo vence a ignorancia. Dia 20 — O espirito de Christo prepara e fórma o verdadeiro christão.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A RENDA DO DIA — Attingiu a cifra de 840:671$100, a renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, havendo uma differença para mais de que em igual data do anno anterior, de 110:507$800.

A NOVA CABINE ELECTRICA — Inaugurou-se hontem á tarde, a nova cabine de signalização da estação de D. Pedro II. O dr. Waldemar Luz, acompanhado do sub-director, dr. Alberto Flores, do chefe do seu gabinete, dr. Mauro Brochado, do chefe do Trafego, dr. Lauro Miranda e demais chefes de Divisão, compareceu á cabine electrica, sendo ali recebido pelo engenheiro Benjamin do Monte, chefe da Electrificação e Ruben Toller, inspector da Signalização. Depois de percorrer as dependencias da cabine, o director da Central deu-a por inaugurada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O dr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, despachou hontem os seguintes requerimentos:

João Victor, Maria da Silva Alves, Atahualpa Monteiro dos Santos, Juracy Moscoso Bastos e Manoel Domingues — Compareçam á Secção Central de Communicações. Henrique Gustavo Tann e Rubens de Souza Carvalho — Certifiquem-se. Antonio Pedro da Silva Mendes (Soc. Anonyma Frigorifico Angulo), Manoel dos Passos de Paula Lino e Antonio Marques de Oliveira — Indeferidos.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS.

PRAGUE — The government today issued a decrée declaring a state of emergency for the whole country for a duration of three months.

It was officially declared that under the desicion certain constitutionally guaranteed civil rights will either be suspender or limitable during this time, and include the freedom of the press, freedom of person, freedom of house, mail censorship and the right to assembly.

It was revealed that the diplomatic representation in Berlin delivered two protests notes, the first demanding the immediate return of the Czechoslovakian gendarmes and customs officials reportebly taken by force to Germany from Schwaderback, and a second protesting against the arrest of Czechoslovakins residents in Germany.

—o—

WASHINGTOTN — Secretary of State Cordell Hull revealed today that is had been suggested that the United States handle the Czechoslovakian consular affairs in Berlin in the event of an emergency.

THE GOOD NEIGHBORHOOD FLEET

Cocktail offered at the Copacabana Palace Hotel by the President of "MOORE-McCORMICK LINS, INC."

The President of the MOORE-McCORMICK LINES, INC., Mr. Albert V. Moore, at present in this city on business connected with the new steamship line from the United States to South America, of which the above concern will be in charge, offered day before yesterday, at the Copacabana Palace Hotel, a cocktail to press representatives and other personalities of high standing in our commercial world and in the American colony.

The gathering to celebrate the establishment of the "GOOD NEIGHBORHOOD FLEET, as it has been named and whose purpose is to fooster commercial intercourse between the United Stdetails and the South American Republics, had a most distinguished concurrence of journalists, members of the American colony and representatives of all circles interestad in the undertaking Mr. Mooere represents.

Meanwhile President Roosevelt cancelled his speech scheduled to be made at Chattanooga on monda.

President Roosevelt in a radio cast speech on the occasion of the celebration of Constitution Day made only one reference to the world affairs stating "it is with deep personal disappointment that I find the afairs of the world such that I cannot be with my neighbours of Poughkeepsie today".

PARIS — It was officially announced that Prime Minister Daladier and Minister of Foreign Affairs Bonnet are preparing to fly to London sunday morning where they will conferr with the British cabinet on the European crisis.

It is generally believed in circles close to the government that important decisions will be reached for Chamberlain to carry to Hitler during the course of next week.

Meanwhile the French government is threatened with a domestic crisis as the building and trade syndicates decided to strike in Paris on monday due to the impossibility of reaching an accord in connection with wages and hours. The strike if put into effect will have a great bearing upon the construction of antiairraid shelters and other national defense works.

TRIESTE — Mussolini is schedule to deliver what is regarded as one of the most important political speeches of the month here tomorrowand the United Press was realiably informed that he may insist on the prompt acceptance of Hitlers demands in connection with the sudeten affair and hold Britain responsible for any change to the worse in the situation.

LONDON — Diplomatic circles understand that Lord Runciman informed Prime Minister Sir Neville Chamberlain that the Prague government will definitely not accept the plebiscite as a solution to the European crisis and thus threatens to deadlocck the present negotiations.

The danger of war is not yet removed even if the British and French unite to force the plebiscite upon Prague as the latter may carry out their decision and determination to resist.

The next move is then upto Hitler who may order the German army to march upon Prague who might appeal to France and Russia.

BERLIN — It was semi-officially announced from Asch that the sudeten leader Henlein had ordered the formation of a "sudeten german free corps", which were ordered to assemble on the German side of the frontier begining today.

Para representar a Prefeitura na organização da Brapex

O prefeito designou para servir de elemento de ligação entre a Municipalidade e a Commissão Organizadora da Brapex (1.ª Exposição Filatelica Internacional) o sr. Octavio de Campos Tourinho. Esse funccionario da Prefeitura tomará parte activa na confecção do programma de festejos, concatenando de accordo com a referida commissão as medidas relativas á propaganda directa do Departamento de Turismo junto aos innumeros visitantes estrangeiros que participarão daquelle certame.

PUBLICAÇÕES

"LE JARDIN DES MODES"

Da agencia de publicações mundiaes de Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias 78, recebemos um exemplar de "Le Jardin des Modes", n. de setembro, de que é representante nesta capital. A magnifica revista de modas e figurinos, editada em Paris, traz os ultimos modelos lançados pelos grandes costureiros europeus.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á continuação das obras que estão sendo feitas pela mesma, na rua Acre, a partir de segunda-feira, 19 do corrente, os carros da linha "Praia Formosa - Saude - São Francisco", passarão a ter o seu ponto inicial na Praça Mauá, de onde voltam para o seu ponto terminal.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1938.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Avisos Funebres

Manfredo Colasanti

✝ Henrique Lage e sua senhora Gabriela Besanzoni Lage, e Maria Colasanti e filhos, communicam a seus amigos que fazem celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Candelaria, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, missa por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, MANFREDO COLASANTI, fallecido em Roma.

Imprensado pelo elevador

Apesar de todas as tentativas para salvar-se, o operario teve morte horrivel

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — No edificio da Sociedade de Seguros Portoalegrenses localizado á rua dos Andradas, onde funcciona o Cinema Roxy, verificou-se, na manhã de hontem, impressionante desastre. O electricista José Bertoni e outro profissional procuravam resolver um defeito no elevador do predio, estando Bertoni dentro do elevador, quando este foi chamado ao 4.º andar. Bertoni, surprehendido pelo movimento do elevador, quando este já estava na metade do andar, procurou descer jogando-se de regular altura, ficando imprensado entre a parte superior da porta do elevador e o piso. Bertoni soffreu fracturas em varios ossos, tendo morte instantanea. Seu corpo foi transportado para o Necroterio afim de ser autopsiado. Até o momento, não ficou verificado quem accionou o botão do elevador, provocando o accidente.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

QUEDA DE UM AVIÃO EM MARAJÓ

BELEM, 17 (D. N.) — O avião Waco C-12, da linha do Oyapock, cahiu na bahia do Marajó, ás 12 horas de hontem. Sua tripulação foi salva por pescadores.

MUDANÇA DA ESTAÇÃO CENTRAL DA FERROVIA DE BRAGANÇA

BELEM, 17 (D. N.) — O commercio desta capital appellou para o interventor no sentido de ser mudada a estação central da Ferrovia de Bragança para o Cáes do Porto.

Maranhão

A CRISE DA CARNE VERDE

S. LUIZ, 17 (D. N.) — O governo está envidando esforços para debellar a crise da carne verde.

Ceará

"FESTA DA ARVORE"

FORTALEZA, 17 (D. N.) — Realiza-se na proxima quarta-feira a "Festa da Arvore" promovida pela turma de agronomandos da Escola de Agronomia.

Pernambuco

REDUZIDOS OS IMPOSTOS SOBRE ESTABELECIMENTOS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

RECIFE, 17 (A. N.) — Em decreto hontem assignado, o interventor Agamemnon Magalhães reduziu de cincoenta por cento as collectas do imposto de industria e profissão, sobre os estabelecimentos beneficiadores de algodão.

Bahia

BAIXOU O PREÇO DO PÃO

BAHIA, 17 (D. N.) — A Commissão de tabellamento baixou para 1$000 o kilo do pão, a partir de 19 do corrente.

CREAÇÃO DA CARTEIRA DE PREVIDENCIA DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

BAHIA, 17 (A. N.) — O governo do Estado creou a Carteira da Previdencia da Policia Militar, que vem em auxilio não só dos orphãos e viuvas de militares fallecidos sem patentes, como permittirá que os aspirantes reformados ou excluidos recebam as importancias depositadas, com o accrescimo de 5 %.

Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO DOS "CIRCULOS OPERARIOS"

PETROPOLIS, 17 (D. N.) — Será fundada, amanhã, nesta cidade, uma instituição que se denominará "Circulos Operarios", destinada ao amparo, em Podem fazer parte da referida instituição, operarios da industria, lavoura varios sectores, das classes laboriosas e commercio, de ambos os sexos.

São Paulo

O INTERVENTOR OFFERECEU UM COCKTAIL A' IMPRENSA

S. PAULO, 17 (D. N.) — O interventor federal, aproveitando o ensejo da inauguração, no palacio dos Campos Elyseos, de uma sala para a imprensa, offereceu, hoje, um cocktail aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

Paraná

PLEITEAM A INSTALLAÇÃO DE UMA USINA DE ASSUCAR NO ESTADO

CURITYBA, 17 (A. N.) — Na sessão hontem realizada pela Camara de Expansão e Propaganda, ficou resolvido que a direcção dessa organização de classe dirigisse novos pedidos ao Instituto do Alcool e do Assucar, apoiando-se em um memorial, para que seja permittida a mudança de uma usina de assucar do norte do paiz para este Estado. O sr. Alfredo Wenske, presente á reunião, declarou ter conhecimento de um usineiro nortista que está disposto a fazer essa transferencia. Deliberou-se tambem telegraphar ao Departamento Nacional do Café, pleiteando autorização para que os proprios fazendeiros adquiram a quota de sacrificio, em virtude de nossa producção cafeeira ainda ser muito pequena.

VAE INSPECCIONAR AS OBRAS DO PORTO DE ANTONINA

CURITYBA, 17 (A. N.) — E' esperado nesta capital o sr. Miranda Couto, director da Companhia de Mineração e Metallurgia de S. Paulo e Paraná, que vem ao Estado com o objectivo de inspeccionar as obras do porto de Antonina e os serviços de mineração no Paraná.

Santa Catharina

FECHADAS VARIAS ES[illegible]

FLORIANOPOLIS, 17 (A. N.) — De accordo com a lei de nacionali[illegible] do ensino, o interventor Nereu Ra[illegible] mandou fechar, definitivamente, [illegible] seguintes escolas particulares de Garibaldi, no municipio de Jaraguá, regida pelo professor Carlos Tauffmann; de Queimados, Anno Bom, Rio das Pacas e Estrada Humboldt, no municipio de S. Bento, regidas pelos professores Luiz Ruzanowsky, Attwin Heikmann, João Ropelato e Bernardo Neubauer; de Batéas de Lima, Papanduva e Lageado, no municipio de Campo Alegre, regidas pelos professores Ernesto Schulzier, Eugenio Schulzier e José Dolores Cubas.

A "FESTA DOS MOINHOS", EM BLUMENAU

FLORIANOPOLIS, 17 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos e senhora partiram, esta manhã, para Blumenau, para assistir á "Festa do Moinho".

Rio Grande do Sul

UM NOVO DESEMBARGADOR

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Foi aposentado o desembargador Dionysio Marques, cuja vaga no Tribunal do Estado será preenchida, por antiguidade, pelo juiz da comarca desta capital, sr. João Pinto Martins de Oliveira.

INSTALLADA UMA ESCOLA PARA INDIOS

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Attendendo ao pedido feito pelos indios Coroados, residentes em Guarita, no municipio de Palmeira, o governo do Estado, em acto de hontem, creou ali uma escola.

Minas Geraes

[illegible]BSOLVIDO UM JORNALISTA

[illegible] DE FO'RA, 17 (D. N.) — O Trib[illegible] do Jury absolveu por maioria de votos o jornalista Osmar Silva, ex-director do jornal local, que foi processado pelo empreiteiro de um trecho da rodovia de Lima Duarte a Bom Jardim, Arthur Ignacio Lima, pelas publicações feitas sob o titulo "Graves irregularidades". O empreiteiro Arthur foi condemnado a pagar todas as custas.

INAUGURADO NOVO DEPARTAMENTO DA GUARDA CIVIL

BELLO HORIZONTE, 17 (D. N.) — Foi inaugurado nesta capital um novo departamento da Guarda Civil, denominado Soccorro Policial, cuja finalidade é attender a qualquer hora do dia e da noite os pedidos de soccorro da população.

Resultado da expedição da «Bandeira Anhanguera»

Exposição de objectos indigenas, em São Paulo — Curioso instrumento para provar o amor do noivo pela futura cara-metade...

S. PAULO, 17 (D. N.) — Foi aberto, hoje, ao publico paulistano, a exposição de objectos de uso dos indios brasileiros, suas flexas, arcos, trabalhos diversos, trazidos dos sertões de Matto Grosso e Goyaz, pelos expedicionarios da Bandeira "Anhanguera". Ainda nessa curiosa exposição, encontra-se material ethnographico dos indios do Amazonas, material remettido pelos missionarios naquella região do paiz ao sr. Joaquim Nobre de Mello, que, em troca, lhes envia remedios e alimentos, que são distribuidos aos selvicolas.

Após a exposição, todo o material deve ser entregue ao sr. Affonso de Taunay, director do Museu Paulista e a escolas publicas e particulares, assim como á Universidade de São Paulo. Cerca de quinhentas peças differentes lá se encontram, em dois amplos salões. Flexas, arcos, cocares, innumeros e variados objectos de fabricação indigena, curiosas esculpturas em miniatura lá se encontram.

Desse material, merecem reparo os bonecos feitos pelos indios Carajás. Trabalhos de barro, representando séres humanos. Cabecinhas minusculas em fórma de funil; pernas e pés não existem, e para substituil-os, apenas uma bola achatada na parte inferior.

Figurará, tambem, na exposição, um tucano, ao que consta é o segundo até hoje encontrado no Brasil. Veiu do Pará e deve fazer parte ou do Museu Paulista ou do museu da Universidade de São Paulo.

Outro objecto curioso, cuja belleza esconde perfeitamente sua dolorosa funcção: — E' um objecto que o indio de uma tribu mattogrossense usa, antes de casar-se. A terrivel machina de supplicio, toda enfeitada de pennas coloridas e cuidadosamente trançada recebe centenas de formigas e a mão do noivo. Este tem de supportar as ferroadas, por horas e horas, para provar á noiva o seu affecto. E' um soffrimento terrivel, que só mesmo um amor demasiado forte póde fazer com que o candidato ao matrimonio o supporte...

Goyaz

GOYANIA, 17 (A. N.) — Foi installado nesta capital, sob o patrocinio do interventor federal, o Conselho Technico de Economia e Finanças do Estado.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

Generaes transferidos para a reserva — Conferenciaram com o ministro da Guerra — Vagas de generaes de divisão e de brigada — Juramento á Bandeira no campo de São Christovão — Corrida da Primavera em Petropolis — A solução dada pelo ministro da Fazenda ao caso do fornecimento do café ao Exercito — Outras notas

Por decreto assignado, hontem, na pasta da Guerra, o presidente da Republica transferiu para a reserva do Exercito, o general de divisão Collatino Marques e o de brigada Manoel Araripe de Faria.

Esses officiaes-generaes haviam sido promovidos ante-hontem.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram hontem, na parte da manhã, com o ministro da Guerra, o sr. Landulpho Alves, interventor federal no Estado da Bahia; o sr. Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, os generaes Almerio de Moura e Meira de Vasconcellos, e o coronel Fonseca, commandante do 2.º R. A. M.

JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS RESERVISTAS DOS TIROS DE GUERRA

Realiza-se hoje, como já antecipámos, a ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar da Primeira Região Militar, num total de cinco mil jovens.

Essa ceremonia, que se revestirá do maior brilho, terá logar, ás 9 horas, no Campo de São Christovão, com a presença das altas autoridades civis e militares.

As archibancadas lateraes do Pavilhão Central do campo, são reservadas ás familias dos atiradores.

CORRIDA DA PRIMAVERA — A SUA REALIZAÇÃO NO DIA 25 DO CORRENTE

O Boletim Regional de hontem, publica o seguinte: " Realiza-se no dia 25 de setembro corrente, a "Corrida da Primavera", na cidade de Petropolis. Esta corrida é promovida, annualmente, desde 936, pelo 1.º B. C. e o jornal "A Noite" existindo para os concorrentes, entre outros premios, o bronze "Estado Maior do Exercito", instituido pelo exmo. sr. gen. chefe do E. M. E. (Aviso n. 760, da ex. sr. ministro, B. E. n. 66, de 1937) para ser disputado em condições estabelecidas nesse aviso. Os Corpos desta Região, sédiados nesta capital e Nictheroy, estão autorizados a concorrer a essa prova rustica, devendo, para inscripção, que é gratuita, enviar, ao 1.º B. C. uma nota com o nome dos athletas que desejem disputal-a; haverá conducção de trem do Rio á Petropolis, para os convidados officiaes e corredores inscriptos.

O 1.º B. C. fica autorizado a fazer a requisição de um trem especial que, partindo de Barão de Mauá, ás 6,30 da manhã de 25, possa sahir da estação de Petropolis, de regresso, ás 15 horas; o numero de carros dependerá das inscripções feitas.

O Regimento da corrida, ficará á disposição dos interessados na 2.ª Secção do E. M. R."

FORNECIMENTO DE CAFÉ PARA O EXERCITO — A SOLUÇÃO DADA AO CASO PELO MINISTRO DA FAZENDA E PELO D. N. C. — UM AVISO DO TITULAR DA PASTA DA GUERRA AO DIRECTOR DE INTENDENCIA DA GUERRA

Ao director de Intendencia do Exercito, o ministro Gaspar Dutra dirigiu o seguinte aviso: "Em aviso n. 752, de 8-8-38, este Ministerio suggeriu ao da Fazenda a possibilidade de ser fornecida aos Estabelecimentos de Subsistencia Militar, determinada quantidade de café, retirada das "quotas de sacrificio" e que se destinaria ao consumo da tropa nas guarnições federaes, attendendo á exiguidade dos recursos orçamentarios destinados á alimentação das praças do Exercito.

Solucionando a medida acima suggerida, foi, pelo sr. ministro da Fazenda, em Aviso n. 65, de 22 de agosto findo, communicado a este Ministerio que, no intuito de conciliar os interesses da lavoura e commercio cafeeiro com os das forças armadas, fôra acceita a suggestão apresentada pelo Departamento Nacional do Café, isentando de quota de equilibrio o café que venha a ser adquirido pelas corporações militares, em qualquer parte dos Estados productores, bastando tão somente que seja despachado mediante previa autorização daquelle departamento.

Nessas condições, como os despachos do café estão sujeitos á entrega da alludida quota, correspondente a 30 % da totalidade do embarque, a isenção concedida permittirá aos Estabelecimentos de Subsistencia Militar adquirirem o producto de que necessitam com a reducção da porcentagem referida.

Deveis, portanto, tomar as medidas necessarias para o fim de serem iniciadas as compras de café pelos mencionados estabelecimentos, pela maneira por que ficou resolvido pelo Ministerio da Fazenda e Departamento Nacional do Café."

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados, com urgencia á Directoria de Recrutamento, n. 3 os cidadãos Carlos Rodrigues, José Mendonça Motta e Salomão Amiel.

DIRECTORIA DA AERONAUTICA DO EXERCITO

Relação nomial dos candidatos ao curso de sargento aviador, que tiveram os seus requerimentos despachados:

Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Lafetá Rebello, Antonio Cypriano Barbosa, Antonio Luiz Pereira, Antonio de Oliveira Varella, Aristoteles Bello Rocha, Achiles Dal Forno, Alberto Santa Cruz, Alberto Sasdell, Bento Pires da Rosa Filho, Brenno Braga, Caio Cerqueira, Dardi Silveira Bueno, Durval Costa, Edgard Engelardet, Francisco dos Santos Reis, Fernando Horta de Araujo, Floriano Pereira Ramos, Gileno Simões de Britto, Heitor Lampert, Humberto Mair, José Gonçalves da Silveira, João Damasceno de Oliveira, João Braz Maldonado, João Baptista Rici, João de Deus Salgado, João Carlos Schlichting, João Carlos Nobre da Veiga, Lauro João Schlichting, Milton Machado, Octaviano Fernandes Sampaio, Palmyro Oliveira Filho, Romulo de Barros Haddad, Rudialdo Teixeira, Raul Mesquita e Valdivio de Oliveira Coelho.

Se houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares:

Homero Gomes — Indeferido, por ter entrado fóra de época.

MARINHA

TEM NOVA ORGANIZAÇÃO O CORPO DE SAUDE DA ARMADA

O presidente da Republica assignou decreto-lei, reorganizando o quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada, o qual terá o seguinte effectivo: um contra-almirante; tres capitães de mar e guerra; nove capitães de fragata; 20 capitães de corveta; 36 capitães de mar e guerra; 9 capitães de fragata; 20 capitães de corveta; 36 capitães tenentes e 36 1os. tenentes. O preenchimento das vagas de 1.º tenente medico resultantes da alteração do respectivo quadro determinada por este decreto-lei, será feita em duas épocas separadas no minimo, por um intervallo de 6 mezes e aproveitando candidatos de 2 concursos diferentes. Na 1.ª época serão prehenchidas 12 vagas e na 2.ª época as vagas restantes. Os concursos serão realizados de accordo com as condições determinadas no regulamento para o Corpo de Saude da Armada approvado pelo decreto n. 24.564, de 4 de junho de 1934.

JUSTIÇA MILITAR

MULTADO O TENENTE RUBEM ALCANTARA

Entrou em julgamento no Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o tenente da Marinha, Rubem Alcantara Almeida, accusado de ter sonegado ao exame da Directoria de Fazenda grande parte de documentos relativos á sua gestão como intendente no navio hydrographico "José Bonifacio", afim de retardar a tomada de contas, no proposito de occultar o desfalque por elle dado em valores confiados á sua guarda. Funccionou como relator o ministro Bulcão Vianna e como revisor o ministro Pacheco de Oliveira.

Após varias considerações de ordem juridica, aquella Côrte de Justiça deliberou considerar o tenente Rubem de Almeida incurso no grão medio da sancção do artigo 1.º do decreto n. 4.988, que pune a falta de exacção no cumprimento dos deveres militares, isto é, condemnal-o á pena de multa de 300$000 e suspensão por nove mezes.

O SARGENTO CHRISPIANO EMBARGOU A DESISÃO QUE O CONDEMNOU

O 3.º sargento do 19.º B. C. Antonio Chrispiano dos Santos, foi condemnado pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 6.ª R. M., como incurso na sancção do art. 155 do C. P. M. (furto por appropriação). Appellada a sentença, o Supremo Tribunal Militar confirmou a decisão do Conselho de Justiça, embargando o réo o accordão. Allega o sargento Chrispiano em seus embargos ter sido condemnado no art. 155 do C. P. M., não obstante haver o Tribunal reconhecido tratar-se de peculato. O procurador geral da Justiça Militar em seu parecer refuta esta asserção do embargante e accrescenta: e quando se tratasse de peculato, que é constituido pelos mesmos elementos do furto, só adquirindo o seu caracter especial pela qualidade que reveste o agente de guarda de dinheiros e bens da Nação, não poderia ser alterada a classificação, com aggravação da pena, uma vez que a Promotoria não appellou da sentença.

O procurador geral opinou pela rejeição dos embargos que serão brevemente apreciados pelo Tribunal.

JULGAMENTOS E SUMMARIOS DE CULPAS NAS AUDITORIAS DE GUERRA

Deverão entrar em julgamento amanhã, na 1.ª Auditoria, os militares José Alcantara do Nascimento e Francisco das Chagas Balthazar, respectivamente soldados do 1.º R. C. D. e 2.º R. I., accusados como incursos nos crimes de fuga de presos e tentativa de homicidio.

— Na Auditoria deverá ser julgado Ernesto Gomes, accusado de ter furtado da sua unidade, o 2.º Regimento de Artilharia duas pistolas marca "Colt", avaliadas em 1:800$000, as quaes foram vendidas pelo mesmo pela importancia de 140$000. Reune-se amanhã, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, para iniciar formação de culpa de [illegible], accusado do crime de falsidade administrativa; para continuar o summario de José Pedro dos Santos, accusado de lesões physicas e para interrogar Hermes Manoel da Fonseca, accusado como incurso nos crimes de desacato, lesões corporaes e tentativa de homicidio.

— Tambem amanhã, deverá reunir-se o Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria para receber ou regeitar as denuncias offerecidas pela promotoria contra os sentenciados José de Barros Cavalcanti e Augusto Gaertner, pertencentes ao 1.º G. A. C., accusados de terem fugido do Hospital Central do Exercito.

SENTENÇAS CONFIRMADAS PELO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar, por unanimidade de votos, confirmou as senteças da primeira instancia, que julgaram extincta as accusações penaes intentadas pelo crime de insubmissão, contra os sorteados militares: Marcos Cardoso (3.º R. I.), Miguel Angeolino Guarnido (4.º G. A. C.), Henrique Peres Garcia (1.º R. C. D.), Sebastião Dias de Azevedo (14.º R. I.), Carlos Ignacio Mineiro (7.º B. C.), e Evaristo Pegasso (1.º B. C.), visto já terem decorridos mais de oito annos da época em que deixaram de se apresentar para cumprir o Serviço Militar. Essa Côrte de Justiça resolveu tambem, confirmar a sentença da 2.ª Auditoria, que absolveu João Gnecco de Carvalho, da accusação de incurso no crime de homicidio culposo.

PROCESSOS RESTITUIDOS E RECEBIDOS PELO PROCURADOR GERAL

Com o parecer do procurador geral Washington Vaz de Mello, acabam de ser restituidos ao Supremo Tribunal os processos referentes aos seguintes accusados tenente Francisco de Assis Oliveira Magalhães, Ataliba de Almeida, Sebastião de Azevedo, José V. Cardoso, Oldemar Flores, Togo Boa Nova Rosa, Octavio F. Corrêa, Manoel L. da Silva, Ewaldo Weiss, Ernesto Leuterio e Manoel Bomfim de Mello. Esses processos serão encaminhados aos respectivos relatorios, devendo entrar em julgamento logo em seguida. Por sua vez, o procurador recebeu, tambem, para parecer, os processos a que respondem Sylvio da Silva, Justino José da Silva, José Francisco de Araujo, José Bruno Marcello, Daumary Alves, Antonio Araquan e Ivanito da Silva Almeida.

Para completar a illuminação da Estrada Rio–São Paulo

O ministro da Viação dirigiu um officio ao general commandante da Escola Militar, communicando que, relativamente á sua carta de 29 de julho deste anno, em que solicita seja completada a illuminação da rodovia Rio-São Paulo, no trecho comprehendido entre aquella Escola e Realengo, o assumpto está em estudo no Ministerio, que solicitará, em breve, o necessario credito ao presidente da Republica, o que está dependendo de esclarecimentos a serem prestados pela Inspectoria Geral de Illuminação.

Estudando as jazidas de ferro, ouro e diatomita do Estado do Ceará

Por determinação do ministro da Agricultura, o engenheiro Henrique Capper Alves de Souza, do Serviço do Fomento da Producção Mineral, está percorrendo o norte do paiz, em estudos de jazidas mineraes.

De accordo com um telegramma apresentado ao ministro da Agricultura, pelo director do Fomento da Producção Mineral, esse technico, visitando numerosas fabricas de tijolo, em Fortaleza, e as respectivas lagoas de onde se extráe o barro, verificou que esse barro é formado de material que tudo permitte indicar como sendo diatomita, que, como se sabe, tem grande procura, em virtude de seu enorme valor industrial. Esse producto já foi analysado pelo Laboratorio Central da Producção Mineral e pelo Instituto de Technologia, apresentando uma porcentagem de 85 % de silica.

Tudo leva a crer, segundo constatou o alludido technico, que se trata de um deposito quartenario recente, de diatomancias de agua doce ou salobra, em pequenas camadas no fundo de lagoas actuaes, sobre a formação das barreiras ou gnaiss decomposto.

Taes occorrencias são a repetição, em escala mais ampla, de outras já conhecidos no Piauhy, Pernambuco, Estado do Rio, etc.

Informou ainda ao titular da Agricultura o director da Producção Mineral, que o referido technico esteve em Granja, no mesmo Estado, onde estudou o conjuncto de ganiss de ferro Chaval-Granja, e, em Ipu', onde, a pedido do interventor Menezes Pimentel, examinou as jazidas de ouro de Juré e Bom Jesus.

REGRESSA A NATAL O SR. LUIZ DA CAMARA CASCUDO

Parte hoje, para Recife, a bordo do "Almanzora", o sr. Luiz da Camara Cascudo. Tendo vindo ao Rio a convite do Lyceu Literario Portuguez para pronunciar o discurso official da inauguração da nova séde dessa benemerita sociedade cultural luso-brasileira, o escriptor nortista, cujas investigações no dominio do nosso folklore o vêm recommendando como um dos especialistas mais autorizados na materia, teve occasião de lançar, em entrevista que nos concedeu e que foi publicada em um dos supplementos literarios desta folha, a fecunda idéa da creação de um instituto destinado a estudar particularmente as contribuição da nossa cultura popular. Regressando agora a Natal, para onde se transportará da capital pernambucana, o sr. Luiz da Camara Cascudo, segundo combinação feita comnosco durante a sua visita a esta cidade, manterá uma collaboração regular no DIARIO DE NOTICIAS, através da qual estudará, com a clareza e o conhecimento do assumpto que lhe são caracteristicos, os mais importantes problemas affectos á sua especialidade, além de themas literarios em geral.

Inaugurada a escola dos profissionaes cabelleireiros

O Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros do Districto Federal inaugurou, hontem, a sua escola technica para profissionaes.

A gravura que illustra estas linhas mostra um aspecto da solemnidade inaugural. Compareceram á mesma numerosos socios do syndicato referido, pessoas gradas e um representante do Ministerio do Trabalho. Em seguida ao acto, houve uma festa dansante para commemorar o auspicioso acontecimento.

INTERVENTOR LANDULPHO ALVES

O sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, presentemente nesta capital, reservou o dia de hontem para as visitas protocollares a varios Ministerios.

Esteve com os titulares da pasta da Agricultura, Justiça, Guerra e Marinha, tendo este ultimo convidado o interventor bahiano para uma visita ás novas construcções navaes em dia a ser proximamente fixado.

No decorrer do dia foi s. ex. visitado pelas seguintes pessoas: interventor Amaral Peixoto, do Estado do Rio; dr. Eduardo Rios, dr. Octaviano Bastos, dr. Washington de Castro, Pedro Catalão, Waldemar Ferreira, Argalo Ferrão, Salvio de Almeida Azevedo, Oswaldo F. Martins, Joel Presidio, Edmundo Borges de Souza, dr. Raymundo Duque Estrada, Jayme Duarte Guimarães, dr. Aloysio Vidal da Cunha, cap. Daniel de Carvalho, Mario P. Machado, Antonio de Souza e Silva, Arthur F. Costa, Emilio Diniz da Silva, dr. Raul Ferreira Ribeiro, dr. Clementino Fraga, Taylor Ribeiro de Mello, M. A. dos Santos Dias, dr. Raphael Cincurá de Andrade, J. Oliveira Marques, Frederico Rodrigues de Moraes, dr. Eduardo Espinola e Carlos Spinola.

Por intermedio do seu secretario, Sir Hugh Gurney, o embaixador de S. M. Britannica, apresentou cumprimentos ao dr. Landulpho Alves.

Cumprimentaram ainda o sr. Landulpho Alves por meio de telegrammas, os srs. drs. Bernardino de Souza, Franklin de Almeida, Raul Alves e a direcção da revista "O Campo".

O sr. Landulpho Alves esteve, tambem, em visita ao Departamento Nacional de Propaganda, sendo recebido pelo respectivo director, dr. Lourival Fontes.

O estado actual das sondagens de petroleo que estão sendo executadas pelos technicos do Ministerio da Agricultura

Durante o despacho que teve hontem com o ministro da Agricultura, o director do Serviço de Fomento da Producção Mineral, apresentou a sua excellencia, conforme faz semanalmente, o seguinte relatorio sobre o estado actual das pesquisas de petroleo, que estão sendo realizadas em diversos pontos do territorio nacional, pelos technicos desse serviço:

"N. 84, para petroleo, em Monte Alegre, Pará: — Profundidade attingida 679,46m; houve um accidente com a ferramenta no furo, tendo sido retirada em 15 de setembro de 1938.

N. 155, para petroleo, na Serra do Môa, Cruzeiro do Sul, Acre: — Profundidade, 276,88m; profundidade anterior, 273,86m, avanço verificado, 3,02m.

N. 156, para carvão, em Lagôa da Matta — Therezina, Piauhy: — Profundidade attingida, 297,27m.; continuam as tentativas para retirar a ferramenta presa no furo.

N. 158, para petroleo, em Camassary, Bahia: — Profundidade, 154,98m.; profundidade anterior, 145,00m.; avanço verificado, 9,98m., continúa descendo a columna de revestimento.

N. 159, para petroleo, em Ponta Verde, Maceió, Alagôas: — Profundidade attingida, 74,00m., serviço de reforma no motor da sonda.

N. 163, para petroleo, em Lobato, Salvador, Bahia. — Profundidade attingida, 35,00m., faltam noticias.

N. 164, para estudos de cobre, em Seival, Caçapava, Rio Grande do Sul: — Foi iniciada nova perfuração, em 12 de setembro de 1938. Profundidade attingida em 13 de setembro de 1938, 3,00m."

DECIDIRÃO HOJE A FRANÇA E A INGLATERRA SOBRE AS EXIGENCIAS DE HITLER

(Conclusão da 1.ª pagina)

a Paris e consultem os outros membros do gabinete.

Scisão no gabinete francez

E' cada vez mais visivel a scisão que existe no seio do ministerio e do parlamento a respeito do problema da Tchecoslovaquia. Os centristas dirigidos pelo ex-presidente do Conselho Pierre Etienne Flandin exaltam a "nobre iniciativa de Chamberlain e accentuam sua opposição á guerra a todo custo para defender o mosaico de minorias que constituem a Republica Tchecoslovaca.

O antigo presidente do Conselho Joseph Caillaux, figura de grande prestigio no Senado desenvolve activa campanha em prol da neutralização da Tchecoslovaquia afim de evitar a guerra.

Os communistas querem a defesa dos tcheques

Os communistas propõem a defeza armada dos tcheques.

Dentro do proprio gabinete, a maioria dos ministros se declara agora contraria á guerra a despeito dos preparativos do governo para annunciar mais uma vez que a França está decidida a cumprir os compromissos que assumira com a Tchecoslovaquia.

Embora nenhuma das partes ainda apresentasse suas cartas a situação pode ser summariada da seguinte forma: Hitler insiste em que seja concedido aos sudetes allemães o direito de auto-determinação. Não obstante preferir o anschluss, Hitler concordaria com a consulta plebiscitaria sob controle internacional.

O preço da paz

Os governos da França e da Inglaterra devem decidir agora se estão dispostos a pagar esse preço pela conservação da paz. Se elles consentirem deverão obter a approvação da Tchecoslovaquia que pela sua vez receberá uma garantia de segurança por meio da neutralização ou internacionalização da fronteira. Assim a Tchecoslovaqia entrará na categoria da Belgica e da Suissa cuja segurança é garantida pelas grandes potencias. A Tchecoslovaquia poderá reorganizar-se em cantões nos moldes da Confederação Helvetica.

Exigencias das outras minorias

Os polonezes e os hungaros insistem em que a concessão não seja exclusiva para os sudetes e reclamam as mesmas vantagens.

Privilegios para os sudetos

Hitler entretanto reclama os privilegios para os sudetes e não ha indicio em Londres ou Paris de que elle pretenda forçar a Tchecoslovaquia a consentir em outros desmembramentos.

Praga não acceitará o plebiscito

LONDRES, 17 — (U. P.) — URGENTE — Os circulos diplomaticos souberam que lord Runciman informou ao sr. Chamberlain que o governo tcheco não acceitará, definitivamente, o plebiscito, de sorte que esta decisão provocará um impasse nas negociações.

Prompta a minuta do accordo — Londres propenso ao plebiscito

LONDRES, 17 — (U. P.) — Dizem os circulos bem informados que o Gabinete já redigui a minuta de um accordo, que deverá ser discutido durante a reunião de amanhã com os senhores Daladier e Bonnet, antes que o sr. Chamberlain o apresente ao sr. Adolf Hitler na proxima entrevista que tiverem. Apesar de ser extrema a reserva das autoridades governamentaes sobre o assumpto, cresce a convicção de que o Governo Britannico estaria disposto a concordar com a idéa de um plebiscito desde que conseguisse convencer a França de exercer junto ao Governo de Praga a pressão necessaria para a acceitação desse plano. Será essa a tarefa do sr. Chamberlain na conferencia de amanhã com o Primeiro Ministro e o Chanceller da França.

A situação da Rumania em face das tropas sovieticas

BUCAREST, 17 — (U. P.) — Sabe-se que a Rumania tomou todas as disposições para uma immediata mobilização para o caso em que o paiz seja arrastado a um conflicto europeu. O Conselho da Corôa, que se reuniu em Sinaia na quinta-feira, decidiu empregar todos os esforços para que a Rumania se mantenha neutra, embora realizasse que isto só seria possivel por um periodo muito curto de tempo, pois espera-se que, no caso de uma guerra, a Allemanha não hesitará em apresentar um pedido categorico para que Bucarest forme ao lado de uma das partes. Por outro lado, mesmo se quizesse, a Rumania não poderá evitar que aviões russos vôem sobre o seu territorio, a caminho da Tchecoslovaquia, nem tão pouco poderá resistir ás tropas russas que avançarem naquelle rumo. Os observadores estrangeiros são de opinião que no caso de um apoio armado da Grã-Bretanha á Tchecoslovaquia, se der a invasão allemã, a Rumania resolverá definitivamente entrar para o campo das democracias quando lhe for impossivel ficar neutra, tanto mais quanto, assim agindo, ella contará com o apoio enthusiastico do partido camponez da opposição.

Estão presos em S. Paulo todos os directores da Antarctica

O novo depositario dos bens da Empresa é o dr. Jorge Americano

S. PAULO, 17 (D. N.) — Causou sensação nesta capital a diligencia, hontem realizada, pela Delegacia de Ordem Politica e Social, nos escriptorios da Companhia Antarctica Paulista. Foram detidos e recolhidos, incommunicaveis, áquella delegacia, o presidente da empresa, sr. Walter Beliau, o superintendente Carlos Adolpho Bulow, os directores von Hardt e von Schffausen e cerca de quarenta outros funccionarios e empregados subalternos. Foi tambem apprehendido, na sua residencia particular, todo o archivo do sr. Walter Beliau.

Ao que se affirma, essas prisões têm relação directa com a questão judicial de inventario dos bens da Antarctica, dos quaes passou a ser depositario, desde hontem, em virtude de despacho do juiz da 2ª Vara de Orphãos, o dr. Jorge Americano.

Concetração!

(Conclusão da 1.ª pagina)

serie de prisões de cidadãos tchecos no Reich, em represalia á prisão de allemães sudetos na Tchecoslovaquia.

O sr. Wilhelm Sebekowsky, chefe do Departamento de Imprensa do partido sudeto, declarou: "O Corpo de Voluntario lutará com armas e, se preciso for, com as mãos, pela liberdade da nossa patria".

O sr. Sebekowsky disse ainda que o sr. Henlein constituira uma força com um nome e fins definidos, chamando-a de "Corpo de Voluntarios", mas recusou-se a explicar se o Corpo será constituido exclusivamente de refugiados sudetos já em territorio allemão. As instrucções dictadas pelo sr. Henlein foram irradiadas pelas estações emissoras allemãs ás 7 horas da noite, quando foram ouvidas em territorio sudeto, o qual depende em grande parte das noticias procedentes da Allemanha para informações sobre as actividades dos seus chefes. O sr. Sebekowsky declarou que a ordem dada pelo sr. Henlein, organizando o Corpo de Voluntarios, era a resposta do partido á dissolução promovida pelo governo de Praga que é illegal.

Os observadores estrangeiros prevêm a possibilidade de maiores e mais frequentes incidentes na fronteira, em conflictos armados com a força dos allemães sudetos enfileirada no longo da fronteira, frente a frente com os tchecos. Outra aggravante constituiu a decisão tomada pelas companhias de navegação fluvial allemãs de suspender o trafego com a Tchecoslovaquia no rio Elba. Esta decisão foi provavelmente dictada pelo receio de que os seus vapores venham a ser confiscados, no caso de um conflicto. As companhias de navegação tchecas resolveram continuar a trafegar, mas a maior parte do movimento é feito pelas companhias allemãs.

Lembra-se que o accesso da Tchecoslovaquia ao mar se faz pelo rio Elba, via Hamburgo, e era garantido pelo tratado de Versalhes. Depois da occupação da Rhenania, o sr. Hitler arbitrariamente revogou o direito de trafego estatuido e subordinou-o aos regulamentos internacionaes.

A creação do Corpo de Voluntarios, que poderá modificar consideravelmente o rumo dos acontecimentos na Tchecoslovaquia, tem uma significação politica que os jornaes allemães fazem resaltar em grandes manchettes. O "Essener National Zeitung", que mantém estreitas ligações com o sr. Goering, escreve:

"Ao longo da fronteira creada artifcialmente pelo "ditado" de Versalhes, formou-se uma organização militar de defesa que assumirá o encargo de defender pelas armas o povo allemão do territorio allemão sudeto contra a invasão dos tchecos. A campanha do terror e de destruição a que estão sujeitos os allemães sudetos, attingiu a um ponto que obrigou a população allemã sudeta refugiada, a recorrer a este supremo acto de defesa propria que, não póde haver a menor duvida, será de importancia decisiva para o germanismo sudeto...

As numerosas tentativas de conciliação emprehendidas ultimamente por mediadores internacionaes não surtiram o menor effeito. Uma noite de São Bartholomeu ameaça os allemães sudetos, e o povo recorre ás armas para defender suas familias, suas casas e suas terras... Esta decisão sadia e sincera de defesa propria e de affirmação do valor do povo allemão sudeto será concretizada numa organização efficiente militar. Não pode haver duvida que o Corpo de Voluntarios será [illegible] o recurso inesgotavel de recrutas entre todos os allemães sudetos capazes de carregar armas... Toda nação tem o direito moral inalienavel de se proteger contra a ameaça de destruição por um acto de auto-soccorro. Nenhuma policia internacional protege os allemães sudetos contra os seus oppressores. As tropas tchecas invadiram a patria racial dos allemães sudetos, ameaçando tres e meio milhões de habitantes de completa destruição".

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A Suecia e as gaivotas.
— O sólo de Londres vae afundando.
— O monologo de Hamlet.

A SUECIA E AS GAIVOTAS. — Uma noticia de Stockholmo nos informa que, por ordem das autoridades da agricultura, 7 mil ovos de gaivotas foram esterilizados nas regiões de Blekinge e de Vallo. E' que, com effeito, a Suecia resolveu declarar guerra a essas aves que, não contentes de sobrevoar os mares e de ahi encontrar sua subsistencia, se tornaram uma praga no interior do paiz, onde devastam os jardins e as lavouras. Mas, por que se esterilizar aquelles ovos, que são comestiveis? Os technicos explicam que, se os ninhos fossem simplesmente esvasiados, as gaivotas teriam immediatamente posto novos ovos, obrigando, assim, a recomeçar a operação. Ao passo que, esterilizados os ovos nos proprios ninhos, os passaros continuam a chocal-os sem suspeitar de que jámais poderão ver os filhotes sair da casca...

* * *

O SÓLO DE LONDRES VAE AFUNDANDO. — Desde algum tempo verificam os geologos inglezes que o sólo de Londres vae afundando. O abaixamento deve ser mais ou menos de uma pollegada de 5 em 5 annos. O curioso phenomeno foi revelado por diversos indices significativos. Ha já alguns annos causou surpresa o facto do Tamisa inundar Millbank. Nesse logar da grande cidade, o cáes foi construido no começo do seculo 19, e sempre tinha contido as aguas do rio, mesmo no momento das grandes marés. Ora, não se verificava no leito do Tamisa nenhum alteamento anormal, e elle entretanto, transbordava. Procedeu-se a uma investigação, e concluiu-se que havia um aluimento progressivo do sólo nas redondezas, tornando-se, assim, necessario alterar o parapeito do cáes. Segundo os ultimos calculos, se as aguas do Tamisa subissem á altura de 5 pés, toda a região sul de Londres correria o risco de ficar submersa, tornando-se mesmo a invasão dos jardins do palacio real de Buckingham. Cogita-se agora de reconstruir as pontes do rio, assim como o alteamento dos parapeitos do cáes nos logares que parecem mais ameaçados.

* * *

O MONOLOGO DE HAMLET. — Trata-se do famoso monologo do principe da Dinamarca na tragedia celebre de Shakespeare. E' a passagem de "Hamlet" (III, 1): "To be or not to be..." Hamlet delibera se se suicidará, ou não. Tal é, pelo menos, o sentido que tem sido dado ao texto até hoje. Mas agora um ensaista inglez bem conhecido, o sr. Middleton Murry, que foi o director do "Athenaeum" e a quem se devem trabalhos sérios de historia litteraria, propõe uma interpretação nova. Recordemos os versos em questão:

To be or not to be: that is the [question:
Whether 'tis nobler in the mind [to suffer
The slings and arrows of outra-[geous fortune,
Or to take arms against a sea [of troubles
And by opposing end them.

Que é mais nobre — pergunta Hamlet — supportar os revéses da sorte ou armar-se para extinguil-os? Hamlet — explica o sr. Murry — pergunta simplesmente, não se elle deve matar-se, mas se deve armar-se e matar o rei. O que "deve ser ou não deve ser" é o attentado contra o assassino de seu pae.

MANIFESTA INSUFFICIENCIA

Escrevemos "manifesta insufficiencia" com a certeza de que essa expressão não traduz devidamente a realidade da questão que temos em vista versar e cuja importancia é fundamental para o presente e o futuro da nacionalidade: o ensino secundario.

A imprensa, em geral, só esporadicamente se occupa com esse assumpto, não obstante a sua indiscutivel magnitude; só o faz, em regra, quando escandalos, assás frequentes, attrahem a sua curiosidade e desafiam a sua censura.

Entretanto, o ensino secundario que se ministra nos institutos particulares deveria constituir para a imprensa um thema permanente de exame e de critica, até que as suas condições se modificassem, de modo a corresponder genuinos imperativos da educação da nossa juventude.

Porque, sendo esse ensino a base da preparação intellectual e cultural das gerações que se aprestam para exercer amanhã influencia preponderante nos destinos do paiz, a sua situação actual se acha tão distanciada daquella méta sob diversos prismas de relevancia indiscutivel, que á imprensa cumpriria um dever de patriotismo, se acompanhasse de perto, vigilantemente, tudo quanto se relaciona com um tão delicado problema, de maneira a proporcionar ás autoridades, infelizmente pouco interessadas, os elementos de prova que justificassem correctivos ou sancções.

Por nossa parte, de quando em quando faremos honra a essa obrigação patriotica, sem, comtudo, verificar qualquer mudança nas condições anarchicas e, mesmo, suspeitas, em que se atropela o ensino secundario, o que parece evidenciar ou que os responsaveis não agem com intelligencia e energia contra os abusos repetidos, se não chronicos, de uma parte de pseudo-educadores, ou que os males que desacreditam a educação da juventude são, já agora, extremamente difficeis de debellar.

Vem de longo tempo, sabemos todos, a anarchia do ensino secundario no Brasil. Mas é incontestavel o seu aggravamento nos ultimos annos, pois que o ensino secundario, falando de um modo geral, passou a constituir uma industria, um negocio extremamente rendoso, que cada vez mais attrahe a cobiça de individuos sem nenhum pendor pelo sacerdocio civico da instrucção do povo, mas com aptidões admiraveis para o exercicio do mercantilismo.

Não é licito escurecer que para um tal descalabro contribuiram as successivas reformas, apregoadas como o suprasummo da technica pedagogica moderna, a que se tem submettido o ensino, menos com a preoccupação de consultar as realidades do meio brasileiro, do que com o empenho de innovar e complicar a todo transe.

No regimen em vigor não ha, por exemplo, um organismo em cuja orbita de acção caiba a tarefa de imprimir e sustentar com vigor uma orientação severamente moralizada e moralizadora e que, para tanto, dispuzesse de autoridade directa e de meios de fiscalização e repressão efficazes, que os bufarinheiros do ensino realmente temessem.

O Conselho Nacional de Educação, ao qual semelhante tarefa deveria ser commettida, é um apparelho que só intervém quando as suas luzes são requeridas, de modo que não toma conhecimento dos factos, isto é, dos abusos, fóra da occorrencia das circumstancias fortuitas.

Conseguintemente, só por méro acaso os vendilhões do ensino são indenficados, e não sabemos se punidos, porque faltam ás autoridades da educação competencia e poder para reprimir automatica e exemplarmente o crime de falsificar o ensino, lesando os paes de familia.

Vimos recentemente o estrepitoso escandalo de certo charlatão que teve a audacia de fundar, aqui, no Rio de Janeiro, na Capital Federal, não um curso, não uma escola, mas toda uma universidade, cuja existencia o Departamento Nacional de Educação publicamente confessou que era illegal, portanto, clandestina, limitando-se, entretanto, as autoridades a dar queixa á policia, não constando mesmo que houvessem mandado fechar a arapuca...

Ha poucos dias, um jornal estampou edificantissimo documento: uma petição ou coisa que o valha, dirigida ao Departamento por certo director de collegio, que deve ser pouco menos que analphabeto, taes a orthographia e a syntaxe da redacção. Escusa dizer que esse estabelecimento "de ensino" funcciona com todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor, achando-se, para isso, legalmente inscripto e fiscalizado!

Mas a nós nos parece que o defeito culminante do regimen educativo vigente está na quasi que absoluta insufficiencia dos meios de fiscalização de que dispõe o Ministerio respectivo, não insufficiencia no sentido quantitativo, porque superabundam fiscaes, mas no sentido da capacidade technica e da dedicação funccional.

Ha no paiz mais de 600 institutos de ensino secundario, entre os quaes, é sabido, numerosos de velha e legitima reputação honesta, mas o facto é que, excluida pequena minoria, o corpo de funccionarios incumbido de inspeccional-os não se acha intellectualmente e technicamente em condições de servir com a sua competencia e o seu zelo á causa da educação da juventude.

Esses fiscaes deveriam constituir uma "elite", deveriam ser tirados do proprio professorado ou deveriam formar um quadro especial organizado mediante concurso. Emquanto tal providencia não fôr tomada, o systema de equiparações e inspecções não poderá produzir os resultados que se tornam absolutamente imprescindiveis á moralização do ensino e á sua fecunda efficiencia.

Nossas laranjas no exterior

Não sabemos que providencias estará o governo tomando para amparar as nossas laranjas no seu maior mercado importador, o inglez. Apenas sabemos que a situação desse producto é a peor possivel, devido á concorrencia imprevista e simultanea das laranjas californianas e australianas.

A safra brasileira deste anno deverá exceder de 6 milhões de caixas, sendo que as remessas pelo porto do Rio de Janeiro estão calculadas em mais de 3 milhões de caixas.

Já se sabe porém, que a nossa exportação corre o risco de prejuizos talvez irreparaveis. A California vem derramando na Europa, a preço vil, preço de dumping, cerca de 30 milhões de caixas, excedentes da sua colheita gigantesca de 70 milhões de caixas. E' uma verdadeira "fôrra" da fruta californiana, a dollar e meio a caixa, isto é, 2 dollares menos do que o preço nos Estados Unidos. Mas o governo americano, ao que consta, paga esses 2 dollars da differença. Será, assim, possivel competir com a California?

Por outro lado, inesperadamente, pela primeira vez, a longinqua Australia derramou no mercado de Liverpool enorme quantidade de laranjas de excellente colorido e apparencia sadia, justamente na época em que chegam as nossas.

Junte-se a isso a crescente producção da Palestina; considere-se ainda que a Africa do Sul expede 6 milhões de caixas, que entram na Inglaterra com isenção de direitos, ao passo que cada caixa das nossas paga 2 ½ schillings, e ver-se-á se é possivel vender por 6 schillings a caixa da laranja brasileira naquelle mercado.

Indisfarçavelmente critica é, portanto, a situação, exigindo remedio prompto e que seja possivelmente efficaz, porque a grande maioria dos nossos productores, dispondo de modestos recursos, não poderá resistir ao golpe, e, assim sendo, nosso commercio externo de laranjas, provavelmente naufragará, perdendo o Brasil uma excellente fonte de riqueza agricola.

O mercado interno poderá absorver em larga escala a producção sacrificada, consumindo-a "in natura" ou sob a fórma de caldo, doce e xarope, como se usa nos Estados Unidos. Mas esse consumo não está organizado, nem mesmo ha propaganda systematica para desenvolver nas populações o uso da laranja.

Esse preconicio tambem é necessario no exterior, onde a fruta brasileira nem se distingue, á falta de marca na casca, das de outras procedencias. Como se vê, tudo está por fazer, e deve ser feito, sob pena de sacrificios talvez totaes e irremediaveis.

Assumptos da cidade

Suppomos que o prefeito Henrique Dodsworth pousará o olhar sobre estas linhas, que se relacionam com dois assumptos da vida da cidade.

Tendo este jornal feito sentir constantemente a necessidade de serem apparelhados os jardins ou praças com divertimentos para crianças e havendo felizmente, já, dois logradouros que prenchem esse objectivo, era natural que os visitassemos, fizemol-o ha dias, tendo trazido excellente impressão das installações, embora ainda incompletas.

Só ha motivo para applaudir e felicitar os realizadores da idéa, os quaes tanta alegria têm proporcionado á gente infantil.

Mas é preciso defender dos depredadores aquelles campos de jogos. Particularmente o que tem o nome da senhora do presidente da Republica, na Lagôa, está exigindo attenta fiscalização.

Em certas horas é elle invadido e occupado por uma sucia de marmanjos que se apoderam dos brinquedos, delles usam com brutalidade e privam as crianças de uma cousa que de direito lhes pertence.

Essa invasão não pode continuar, sob pena de ficar o campo inutilizado dentro em breve. Infelizmente, o abuso só é possivel porque não ha guardas para a indispensavel vigilancia.

Esse caso liga-se a um outro. As praças da cidade estão desertas de bicycletas de crianças. As crianças desertaram-nas com as suas pequeninas e inoffensivas machinas, porque a Prefeitura está cobrando licenças, e não são todos os paes que podem pagal-as, elles, que adquirem, em maioria, a prestações, as bicycletas, hoje inuteis.

Seria difficil ao prefeito dispensar de licença as machinas cavalgadas por meninos e meninas até 10 annos, no maximo? O prefeito que já lhes facilitou os campos de jogos não poderá, não quererá contental-as com esse novo carinho?

Correspondencia dos leitores

7 — UM ASSOCIADO DA CAIXA DE A. e P. DA CENTRAL DO BRASIL — Recebendo sua carta de 12 do corrente, procuramos os esclarecimentos pedidos, junto a um dos membros da Commissão de Legislação Social, o qual nos informou o seguinte: De accordo com a nova lei, terão direito á pensão as filhas solteiras (de qualquer idade) e em geral os filhos invalidos (de qualquer sexo ou idade).

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

— Montepio Civil da Viação, de J a O.

O governo da Bahia auxilia a Marinha de Guerra

O sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, ora nesta capital, recebeu, hontem, á noite, communicação do secretario da Fazenda daquelle Estado, de ter sido registrado pelo Tribunal de Contas, e devidamente publicado no orgão official, o decreto que concedeu o auxilio de 500:000$ ao Ministerio da Marinha, para obras de vulto na cidade do Salvador, entre as quaes se destacam as da Escola de Aprendizes Marinheiros, capitania dos portos e abertura de novas ruas nos terrenos adjacentes áquelles estabelecimentos.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e do Exterior — Regulamentado o funccionamento dos Serviços Regionaes do Pessoal do Ministerio da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Regulamentando o funccionamento dos Serviços Regionaes do Pessoal do Ministerio.

— Concedendo exoneração ao escripturario Antonio Bezerra Barbosa, do cargo em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; ao official administrativo João Malta de Albuquerque Maranhão, do cargo em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão; a João Buleba, do cargo de agente postal do Rio Natal, em Santa Catharina; e a Othoniel da Silva Moraes, da carreira e agente de estrada de ferro.

— Nomeando: o telegraphista Waldemar Tavares Werneck, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; e escripturario Antonio Bezerra Barbosa, em commissão director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão. Elico Joaquim de São Paulo, interinamente, para o cargo de pratico de engenharia; Alvina Vianna Gomes, em commissão, para o cargo de ajudante de thesoureiro; Lucy Ribeiro de Almeida, interinamente, para o cargo de agente; Ermilinda Andrade, para agente do Correio de Parades do Sapucahy, em Campanha; e Apparecida de Campos para agente postal de Espirito Santo do Rio Pardo, em Botucatú.

— Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, a Antonio Gomes Corrêa Junior, carteiro; a João Baptista Gonçalves, carteiro; a Hugo Hildebrando dos Santos Lessa, carteiro; bem como aos officiaes administrativos José Estacio de Lima Brandão Filho, Raymundo de Faria Abreu e José Augusto Osorio; ao escripturario José Vieira Tosta e á agente Alliete de Assis Penha Brasil.

— Aposentando na fórma da lei constitucional n.º 2, de 16 de Maio de 1938, conforme requereram, o chefe de secção em disponibilidade, da Inspectoria Federal de Obras contra as seccas, Abelardo Mello; o official administrativo Henrique Pedro Maria de Lacerda Troise; o agente de estrada de ferro Cicero de Carvalho; os conductores de trem Randolpho de Araujo Lima, Sebastião Carlos da Silva e Alcerte de Castro Escobar; e nos termos da letra F, do art.º 136 da Constituição Federal, o carteiro Vicente dos Santos Paiva.

— Aposentando nos termos do art.º 156, letra D, da Constituição Federal, o inspector de linhas telegraphicas Felippe Pessoa Dias e o guarda-fios Raymundo Costa.

— Aposentando, no interesse do serviço publico, e nos termos da lei constitucional n.º 2, de 16 de Maio de 1938 — o engenheiro Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa; os officiaes administrativos Augusto Diogo Tavares, Antonio da Rocha Barreto e Alfredo Antonio de Moraes; os telegraphistas Oracilliano da Cunha Mello, Camillo Jorge Rodrigues e Wanderlino Nogueira; o agente Manoel Padilha de Camargo e o ajudante de agente Raphael Hardy; e o carteiro Benedicto Laureano Taquara.

— Approvando projectos e orçamentos: relativos á construcção de um grupo de casas para feitor, immediato e trabalhadores da linha de Santa Maria a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e relativos á construcção nas officinas da referida Rêde de Viação Ferrea, em Santa Maria, de tres carros motores.

Na pasta das Relações Exteriores:

Exonerando o dr. Domingos Fleury da Rocha de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, visto ter sido nomeado para outras funcções.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: Abel Espinoso, Gerente de Exportação da Distribuidora de Petroleos Mexicanos, Landulpho Alves de Almeida, Interventor na Bahia, Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional de Producção Mineral, José de Oliveira Marques, director de Colonização, Avelino Ignacio de Oliveira, director do Fomento do Departamento Nacional de Producção Mineral, João Bruno Lobo do Laboratorio Central P. M., Antonio José Alves de Souza, director do Serviço de Aguas, Jerson de Faria Alvim, do Serviço Geologico, e Gastão de Faria, director do Fomento do Departamento Nacional de Producção Vegetal.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITARA' O PARAGUAY

E RECEBERA' AS HOMENAGENS DO CONGRESSO DAQUELLE PAIZ, JA' ENTAO CONSTITUIDO

ASSUMPÇAO, 17 (United Press) — Foi officialmente confirmada esta noite a noticia, ha tempos adeantada pela United Press, de que o presidente Getulio Vargas fará uma visita a esta cidade, a convite do Governo Provisorio. Acredita-se que o presidente Paiva fará chegar o convite ás mãos do sr. Getulio Vargas, depois do Collegio Arbitral de Buenos Aires ter proferido o laudo sobre a questão do Chaco, devendo o presidente do Brasil determinar a data definitiva da sua viagem. O Congresso, nessa época, já estará constituido e prestará as devidas homenagens ao illustre visitante.

O ministro da Justiça em Minas

BELLO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Deixou esta capital, onde se encontrava ha dias, o ministro Francisco Campos, que visitou, em companhia do Governador do Estado a Fazenda Modelo de Floresta. A' tarde, dirigiram-se para a residencia do sr. Benedicto Valladares, em Pará de Minas, onde jantaram e onde o titular da pasta da Justiça pernoitou. Na manha de hoje, o sr. Francisco Campos se dirigirá de automovel, para a fazenda do Industão, no municipio de Pinangui. Nessa fazenda, de sua propriedade, o ministro da Justiça permanecerá cerca de 15 dias em repouso.

Reorganizada a Directoria do Dominio da União

Foi assignado decreto-lei pelo presidente da Republica, reorganizando a Directoria do Dominio da União do Thesouro Nacional, orgão do Ministerio da Fazenda, com séde na capital federal e jurisdicção em todo o territorio do paiz, cabendo-lhe superintender e executar todos os serviços pertinentes aos bens do Dominio da União.

ATTINGIDO PELA COMPULSORIA

O MINISTRO PLINIO CASADO VAE AFASTAR-SE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Plinio Casado, em virtude de ter attingido o limite de idade estabelecido, vae deixar o alto posto no Supremo Tribunal Federal.

Estagiarias chamadas ao Departamento de Educação

Do Serviço de Publicidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Estão sendo chamadas a comparecer ao gabinete do sr. director do Departamento de Educação, na proxima segunda-feira, dia 19 do corrente, as seguintes estagiarias:

DAS 11 AO MEIO DIA — Gilta Dias Paes — Dulce Garcia de Sá — Eduardo P. Freitas — Guilhermina Goulart de Souza Soares — Sarah Albagil — Elsa Ramos de Araujo — Dirce Guimarães Villaça — Nicia Monteiro de Souza — Inah Lemos — Idalina Vicente — Zoraide S. Sá — Juracy Rosa — Maria Nazareth Sampaio — Cinira M. Ramos — Herondina Neves — Jesotéa Pinheiro — Eunice Altair Manta — Salua Haddad Jorge — Anadir Cezimbra — Anna Joaquina Fernandes — Maria da Conceição Macedo — Daisy Muller — Luzia Contardo — Leda de Andrade Araujo — Maria Apparecida Louzada — Maria de Almeida Cunha — Ariette Lopes Silva — Judith Tranjan — Maria de Lourdes Alves Cruz — Marina Vieira.

DAS 13 A'S 14 HORAS — Ivette Alvares Coelho — Léa Elias — Maria Antonietta Bettencourt — Maria de Lourdes Monteiro de Barros — Yvone Bolteux — Belkiss Sodema da Fonseca — Irene de Assis Carvalho — Maria Edith Capanema — Nice Nunes — Kidda do Amaral de Souza — Léa Thomas — Maria Antonietta Siqueira — Maurilia Nascentes — Suzete Santos — Carlota G. Bittencourt — Nely da Cruz Prudente — Léa Maria da Silva — Ruth R. Macedo — Sylvia Bastos Dias — Consuelo Pereira do Nascimento — Graziela Serpa — Ruth Carneiro — Maria Corrêa Salgado — Angelina L. de Sant'Anna — Maria de Lourdes de Souza — Ilka S. da Rocha — Maria Cecilia de Andrade — Mercedes de Athayde — Eunice Pereira de Araujo.

DAS 14 A'S 15 HORAS — Edméa P. de Mello — Beatriz de Moraes — Mariandina Castello Branco — Maria de Lourdes Salino — Maria Helena Cruz — Carolina Duarte — Zuleika Brandão — Salette de Abreu — Edna Ribeiro — Lygia de Souza — Gilda de Macedo — Mary Bernardes — America Isabel da Fonseca — Antonietta dos Santos — Maria Assumpção Souto — Antonina Murat — Adiles M. da Silva — Rosina Falbo — Odette Machado — Palmyra Carvalho de Souza — Maria Apparecida C. Guerra — Maria de Lourdes C. da Paixão — Maria Pelosi — Yeda de Rezende — Nadir Lemos — Déa de Carvalho Possi — Marilia Ribeiro Machado — Nancy Murias — Léa Passalaqua Laviola — Marina de Camargo Osorio.

DAS 15 A'S 16 HORAS — Elsa Gomes Branco — Elsa de Oliveira — Maria Augusta Corrêa — Dinah Las Casas — Alayde S. Pinto Vieira Mayer — Elsa Peixoto Alves — Thereza C. de Oliveira — Zoé Laet — Nair Blanco Carrera — Marina C. da Rocha — Albertina Caruzo e Celia Gismondi.

Golpes de vista

Diplomacia e factos — O jornal mais velho e o director mais antigo — "La bas" e "la haut"

NUNCA pareceu mais accusada do que neste momento a linha de separação dos dois lados do processo em que se desenvolve a crise da Europa Central. No sector diplomatico ha uma singular interrupção de noticias fundamentaes. Os gabinetes trabalham activamente, mas as suas decisões, se ainda chegarem a tempo, só serão conhecidas officialmente dentro de alguns dias. O governo britannico elabora a toda pressa um novo plano de accôrdo, para o qual solicitará hoje, na visita dos senhores Edouard Daladier e Georges Bonnet a Londres, a approvação da França e o exercicio da sua influencia sobre a Tchecoslovaquia. Só depois disso o sr. Chamberlain em pessoa — ou talvez de preferencia lord Halifax — poderá restabelecer o contacto directo com o sr. Adolf Hitler, no sentido de dar-lhe a resposta ás exigencias feitas em Berchtesgaden. O novo encontro com o "Fuehrer" está mais ou menos previsto para terça-feira proxima.

*

Mas poderão os acontecimentos esperar até lá? A paz da Europa e do mundo não depende exclusivamente disso, mas depende decisivamente. Um golpe de vista pelas noticias do interior da Tchecoslovaquia e da fronteira com a Allemanha é bastante para mostrar a gravidade da situação. Os sudetos tomam as mais graves medidas bellicas para forçar uma decisão. O governo de Praga, por sua vez, obrigado a manter a ordem, responde com uma severa repressão, ao mesmo tempo em que notifica a França de que não estará em condições de acceitar nenhum convenio que implique no desmembramento do paiz. O sr. Konrad Henlein já determinou ás formações de voluntarios do seu partido que se concentrem na fronteira, promptos para entrar em acção. Um dos seus auxiliares immediatos declarou, por sua vez, que os sudetos lutarão de armas na mão pela sua independencia. Tudo se cifra, pois, deste lado, em saber-se qual será o momento escolhido pelo sr. Hitler para lançar o seu Exercito sobre a vizinha republica.

*

Dada a intransigencia allemã, o plano britannico não póde ser outro senão o do desmembramento da Tchécoslovaquia, por um processo cuja fórma não tem em si mesma importancia alguma: plebiscito ou annexação directa. Os tchécos recebiam, em troca, a neutralização do paiz por um accordo diplomatico do genero do que ampara a Suissa e a Belgica, que aliás não se sentem muito garantidas, e com sobrados motivos. Mas, como frisavamos hontem e os telegrammas confirmam hoje, esse accordo destruiria todo o systema francez de segurança, que repousa sobre as suas allianças na Europa Central, e deslocaria o eixo da politica européa para Berlim.

No sector diplomatico a grande batalha está sendo travada agora é dentro dos dois principaes paizes democraticos: Inglaterra e França. Os circulos sympathicos a Hitler se inclinam pela rendição sem luta; os circulos oppostos á politica dos factos consummados batem-se pela resistencia. Antes, porém, que essa luta interna chegue a um desenlace é possivel que os proprios factos, tão do gosto do Fuehrer, se encarreguem de apresental-o.

* * *

O CHILE se gaba de ser possuidor do mais antigo jornal da America do Sul. E' "El Mercurio", de Valparaizo, do qual se publica tambem uma edição em Santiago. Essa primazia lhe é disputada pelo Brasil, outro paiz especialista em jornaes antigos. Mas os chilenos allegam que, embora a fundação de um dos nossos seja anterior á do seu, este ultimo é o mais antigo dos jornaes que nunca suspenderam, nem por um dia, a sua publicação.

O assumpto, emfim, será sempre discutido, como muitos outros assumptos de primazia. Mas o que parece certo é que o Chile possue o director de jornal mais antigo da America do Sul. E é precisamente o director de "El Mercurio", que commemora agora o seu cincoentenario no exercicio dessa alta funcção. As felicitações que lhe foram enviadas, entre outras a da nossa Associação Brasileira de Imprensa, têm, portanto, toda a procedencia. Um director tão antigo de um jornal tão velho póde ser considerado um symbolo da estabilidade essencial e da continuidade da vida nacional de um paiz, por mais frequentes que sejam as suas agitações politicas e maiores os seus terremotos.

* * *

NO'S reclamamos frequentemente aqui que os europeus em geral e os francezes em particular ignoram por completo as coisas mais elementares a respeito do Brasil. Mas teremos direito a fazel-o, quando somos os primeiros a dar o máo exemplo? Em plena crise européa, ás vesperas de uma possivel guerra, um dos jornaes de maior circulação no Rio toma o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bonnet, pelo presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier. Consultem as "extras" de hontem e verão a seguinte legenda em um "cliché": "O sr. Georges Bonnet, "premier" da França". Não haveria protestos se amanhã um jornal de Paris dissesse: "M. Oswaldo Aranha, president du Brésil"? Só podemos accrescentar que o "cliché" era mesmo do sr. Bonnet.

A convenção de Indianapolis

Reunir-se-ão, quarta-feira, em Franchlick Springes, os delegados dos paizes cafeeiros

NOVA YORK, 17 (Por BRYDON TAVES, correspondente da United Press) — Uma Convenção do Café, que durará tres dias, será iniciada na proxima quarta-feira, em Frenchlick Springs, em Indianopolis, cidade muito conhecida pelas suas aguas sulphurosas. Para lá seguiram, hoje, em preparativos para a convenção, delegados de todo o territorio norte-americano, representando cerca de noventa por cento das firmas commerciaes importadoras e distribuidoras de café neste paiz.

O Brasil, a Colombia, Venezuela, Cuba e Nicaragua, por intermedio dos delegados das respectivas repartições caféeiras, annunciarão, durante a Convenção, ao commercio de café dos Estados Unidos, os planos para a continuação da grande campanha em prol do augmento de consumo de café, com a qual será dispendida a quantia de meio milhão de dollares.

Sem duvida verificar-se, por essa occasião o primeiro registro expresso da gratidão da industria caféeira dos Estados Unidos aos paizes caféeiros pan-americanos, pela iniciativa que tiveram com a promoção dessa campanha, constando em fontes autorizadas que os commerciantes do café pretendem, futuramente, dar a preferencia de suas compras da rubiacea aos paizes que estão financiando esse movimento, que vem trazer beneficios reciprocos aos productores e consumidores.

Caso esse projecto se materialize, será ainda mais consolidada a posição dos paizes cafeeiros pan-americanos no maior mercado de café do mundo — os Estados Unidos e servirá com mais um notavel exemplo pratico da politica pan-americana de cooperação e boa vizinhança.

Tudo está prompto para que a campanha do café entre agora — no outomno — em sua phase mais intensa, depois do inicio coroado do maior successo, em principios do verão, quando os organizadores levaram a cabo a Semana do Café do Gelado, de tanta repercussão, afim de tornar popular o café, nessa estação em que a preferencia é dada a refrigerantes.

Essa Convenção, habitualmente realizada todos os annos pelas Industrias de Café Associadas da America afim de serem discutidos pelos distribuidores do producto neste paiz todos os problemas e praticas commerciaes de interesse, terá este anno um realce muito maior por terem sido incluidas na agencia dos trabalhos a apresentação e discussão do plano de propaganda elaborado pelo Escriptorio Pan-Americano de Café, de Nova York.

O sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café, do Brasil, na qualidade de presidente do Comité, receberá em Franchlick Springs, os demais representantes dos paizes caféeiros pan-americanos e, na quarta-feira, fará uso da palavra, na sessão inaugural da Convenção, para revelar, pela primeira vez, como os fundos subscriptos pelos membros do Escriptorio Pan-Americano do Café foram distribuidos com a publicidade pela imprensa, pelo radio, etc.

O commercio de productos alimenticios, que, com enthusiasmo, vem acompanhando a campanha desde o inicio e dando o seu apoio, observará com attenção os trabalhos da Convenção, afim de colherem indicios da extensão desse movimento cooperativo dos paizes caféeiros pan-americanos, que o commercio espera possa ser repetido em 1939.

Deprehende-se que a repetição dessa victoriosa iniciativa dependerá dos paizes interessados desejarem continuar cooperando nas bases actuaes, reinando consideravel optimismo a esse respeito entre os commerciantes de café em geral que esperam que essa campanha se torne annual e que com a mesma se venha futuramente a despender a cifra redonda de um milhão de dollares.

Outro acontecimento que os observadores estão aguardando com o maximo interesse serão as possiveis referencias á reunião levada a effeito a bordo do vapor "Cuba", entre varios representantes de paizes cafeeiros pan-americanos e o representante do Syndicato Europeu de Commerciantes de Café, para ultimar um accordo em torno da distribuição de café nos mercados mundiaes. Os negociantes locaes entretanto, acham que nada de concreto resultou até agora dessa reunião a bordo do "Cuba", pouco esperando que venha a resultar, uma vez que o Brasil não se mostrou interessado em participar da mesma.

A posse do reitor da Universidade do Districto Federal

O professor José Baeta Vianna, designado pelo prefeito para exercer, interinamente, as funcções de Reitor da Universidade do Districto Federal, tomará posse quarta feira, ás 15 horas, no gabinete do secretario de Educação.

No gabinete da Justiça

Esteve, hontem, pela manhã, no Gabinete do ministro da Justiça, o sr. Landulpho Alves de Almeida, interventor federal na Bahia, que apresentou seus cumprimentos ao titular interino daquella pasta. Tambem conferenciou com o sr. Negrão de Lima o coronel Edgard Facó, commandante da Policia Militar.

PLEBISCITO!

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible]ções ás devidas proporções, salientando que, embora possa haver o firme desejo de satisfazer as exigencias do sr. Hitler, não deve [illegible] esquecido o facto de que a ultima palavra terá de ser pronunciada pelos tchecos.

Os srs. Daladier e Bonnet chegarão amanhã ao aerodromo de Croydon, ás 9 horas da manhã, indo até á embaixada franceza, de onde logo seguirão para o n. 10 de Downing Street, onde ouvirão os pontos de vista do sr. Chamberlain e de Lord Halifax.

Os argumentos que os estadistas britannicos apresentarão são obvios, seja a solução do problema sudeto por meio de plebiscito, como meio de evitar a guerra talvez por um periodo de muitos annos, porque ao arranjar essa solução será necessario obter um compromisso por parte da Allemanha no sentido de não recorrer á aggressão.

Este argumento poderá ser recebido com scepticismo pelos francezes, que, entretanto, espera-se, não se opporão á abertura de negociações com o governo de Praga, com a condição de serem dadas garantias positivas aos tchecos a respeito das futuras fronteiras.

Por outro lado, os francezes possivelmente hesitarão mesmo em dar approvação em principio ao plano de plebiscito, pois reconhecem que o mesmo sendo apresentado ao sr. Hitler, este considerará o assumpto como definitivamente resolvido.

O que os srs. Daladier e Bonnet mais provavelmente suggerirão, será sondar o gabinete de Praga, antes de fixar uma data definitiva para o novo encontro do sr. Chamberlain e do chanceller Hitler, na Rhenania.

Todavia, o sr. Chamberlain não deseja perder tempo nas negociações com o Fuehrer, pois sente que não ha tempo a perder, pois um incidente mais grave do que o anterior, poderá occorrer na Europa Central, com o emprego de forças militares e capaz de destruir os novos planos ora sendo desenvolvidos.

A PALAVRA DA ITALIA

Ansiosamente esperado o discurso que pronunciará hoje, em Trieste, o Duce

ROMA, 17 (United Press) — Milhões de italianos estarão attentos amanhã ao seu apparelho de radio para não perder uma só palavra do discurso que o "Duce" pronunciará em Trieste, na esperança de encontrar uma resposta á indagação que lhes perturbou o espirito durante toda a semana, isto é, combaterá a Italia ao lado da Allemanha se irromper a guerra, ou manterá neutralidade?

Entrementes, a imprensa continua a informar os italianos dos interminaveis casos de allegada violencia dos tchecos contra os sudetes, dos quaes vinte e tres mil, ao que se noticia, já se refugiaram na Allemanha.

Os circulos politicos fascistas em geral manifestam-se de accordo com o editorial de hoje do senhor Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", reclamando o plebiscito para preservar a paz da Europa.

ATAQUES DA IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 17 (United Press) — A imprensa sovietica continua a atacar a politica do sr. Chamberlain e a sinceridade que demonstrou, ao visitar o chanceller Hitler, accentuando que a sua viagem representa um esforço para ludibriar a opinião publica da Grã Bretanha e os povos do mundo.

Cogita-se no Paraguay de uma estrada ligando Concepcion a Santos

O projecto será submettido ao sr. Getulio Vargas na sua proxima visita áquelle paiz

ASSUMPÇAO, 17 (U. P.) — O Batalhão de Sapadores da segunda Divisão de Infantaria deverá iniciar em breve os trabalhos de concerto da estrada de Chicuelo, que une as cidades de Concepcion e Pedro Juan Caballero, esta ultima situada na fronteira entre o Brasil e o Paraguay. Pela importancia dos trabalhos a executar, acredita-se que essa estrada servirá de base á construcção da ferrovia entre Santos e Concepcion, cujo projecto será apresentado ao sr. Getulio Vargas, por occasião da sua proxima visita.

Transferencia de commissarios

Pelo chefe de Policia foram transferidos, hontem, os seguintes commissarios: Victor Francisco de Braga Mello, do 24.º para o 18.º districto; Caetano Carlos da Cunha, do 16.º para o 25.º; Levy Newton Carvalho, do 25.º para o 26.º e Archias Pinto Amando, do 25.º para o 16.º districto.

Todos os esforços para o maior exito do Brasil na Feira de Nova York, em 1939

O ministro do Trabalho baixa uma portaria sobre os serviços da representação nacional naquelle certamen

Communicado do ministro do Trabalho:

"O sr. Waldemar Falcão, mi-

Sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York

nistro do Trabalho, baixou uma portaria com as instrucções que devem ser observadas para o fiel cumprimento do decreto-lei numero 655, que dispõe sobre a direcção geral dos serviços referentes á representação do Brasil na Feira Mundial de Nova York de 1939. De accordo com essas instrucções, o Commissario Geral da Feira Mundial de Nova York, investido da direcção geral de todas as actividades e serviços attinentes á representação do nosso paiz naquelle certamen, cumpre dar, sem demora, inicio á adopção das providencias immediatas para intensificação dos trabalhos da representação, apresentando ao ministro, no prazo mais breve possivel, circumstanciado relatorio da situação em que houver encontrado os referidos trabalhos, dos recursos anteriormente despendidos e da applicação que lhes tiver sido dada, da capacidade do pessoal em serviço, accentuando a impressão colhida em face da organização existente e enumerando as medidas que entender necessarias para o melhor exito da representação do paiz na referida Feira. Ficará igualmente o Commissario Geral incumbido de eliminar todas as despesas inuteis ou adiaveis, quer as do pessoal, quer as do material.

Todas as vezes que fôr necessario, o Commissario Geral convocará os membros da Commissão e das Sub-Commissões existentes os quaes funccionarão sob sua presidencia, dando conhecimento das medidas e providencias que deverão ser adoptadas, afim de que possam collaborar com a sua experiencia e capacidade technica.

O Commissario Geral enviará, mensalmente, um communicado a todos os Ministerios e departamentos de serviços publicos, ás administrações estaduaes, ao Conselho Federal do Commercio Exterior, á Prefeitura do Districto Federal e ás organizações industriaes, culturaes e commerciaes interessadas no assumpto, relatando, em resumo, a marcha dos trabalhos sob sua direcção e assignalando as medidas e providencias em andamento, bem como as que devem ser adoptadas para o melhor resultado da representação do Brasil na Feira Mundial de Nova York.

Os recursos financeiros oriundos dos Estados, do Districto Federal e de departamentos publicos federaes ficarão depositados no Banco do Brasil, em conta corrente, que somente poderá ser movimentada mediante cheques visados pelo Commissario Geral. Todos os adeantamentos e empenhos de despêsa obedecerão rigorosamente aos preceitos do Codigo de Contabilidade, ficando os responsaveis sujeitos á prestação de contas.

Ainda de accordo com as instrucções baixadas pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, serão systematicamente afastadas quaesquer manifestações de regionalismo, na organização e selecção dos mostruarios, na divulgação de dados economicos e de informações estatisticas, na coordenação dos elementos constitutivos da exhibição do nosso paiz na Feira Mundial de Nova York, evitando-se cuidadosamente a dispersão e o fraccionamento de artigos ou productos de interesse puramente local e sem reflexos na curiosidade internacional tendo-se sempre em vista que deve ser dominante a preoccupação de apresentar ao mundo o Brasil como um só todo economico, homogeneo e indivisivel em todas as manifestações de sua actividade productora.

Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás repartições publicas

Aspecto do almoço de confraternização realizado hontem, no restaurante do Club Gymnastico Portuguez, pelo Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas, commemorando o seu quarto anniversario de fundação.

A CAIXA ECONOMICA NO BAIRRO DA SAUDE

Será brevemente inaugurada, á rua Sacadura Cabral n. 351, a Agencia cáes do Porto da Caixa Economica do Rio de Janeiro, especialmente destinada a attender, em sua nova situação os interesses das classes populares do bairro da Saude.

Normas para os pedidos de licença na Secretaria de Educação

O chefe do Gabinete do Secretario Geral de Educação e Cultura baixou, hontem, a seguinte portaria: "Srs. funccionarios: de ordem do sr. Secretario Geral, levo ao vosso conhecimento que passam a ser observados rigorosamente os seguintes requisitos no processamento dos pedidos de licença fundados no artigo 20 do decreto numero 2.124, de 14-4-1925 e decreto 66, de 28-7-1936 1) só em caso de doença, devidamente constatada pela Commissão de Inspecção de Saude podem os funccionarios interromper o exercicio de suas funcções; 2) na mesma repartição só serão permittidas essas licenças até um sexto do numero de funccionarios do respectivo quadro departamento ou classe; 3) não poderão ser licenciados, ao mesmo tempo, um funccionario e seu substituto legal; 4) ficam dispensados de exame medico os funccionarios que por não se acharem enfermos aguardem em exercicio a concessão de licença ou de ferias solicitadas".

DIARIO ESCOLAR

Instituto de Educação

TERCEIRAS PROVAS PARCIAES DO CYCLO FUNDAMENTAL

Dia 21 (quarta-feira): —

A's 8,00 hs. - 2.ª série - Francez
A's 9,00 hs. - 1.ª série - Geographia
A's 10,00 hs. - 3.ª série - Geographia
A's 11,30 hs. - 3.ª série - Chimica
A's 12,30 hs. - 4.ª série - Latim
A's 13,30 hs. - 5.ª série - Latim
A's 14,30 hs. - 3.ª série - Historia
A's 16,30 hs. - 5.ª série - Portuguez

Dia 22 (quinta-feira): —

A's 8,00 hs. - 1.ª série - Mathematica
A's 9,00 hs. - 2.ª série - Inglez
A's 10,30 hs. - 3.ª série - Francez
A's 12,00 hs. - 4.ª série - Physica
A's 13,30 hs. - 5.ª série - Physica
A's 15,00 hs. - 4.ª série - Historia
A's 16,00 hs. - 5.ª série - Historia

Dia 23 (sexta-feira): —

A's 8,00 hs. - 1.ª série - Francez
A's 9,00 hs. - 2.ª série - Historia
A's 10,00 hs. - 3.ª série - Inglez
A's 11,30 hs. - 4.ª série - Mathematica
A's 13,00 hs. - 5.ª série - Mathematica
A's 14,00 hs. - 4.ª série - Geographia
A's 15,00 hs. - 5.ª série - Hygiene

Dia 24 (sabbado): —

A's 8,00 hs. - 1.ª série - Historia
A's 9,00 hs. - 2.ª série - Mathematica
A's 10,00 hs. - 3.ª série - Physica
A's 11,30 hs. - 4.ª série - Inglez
A's 12,30 hs. - 3.ª série - Mathematica
A's 14,00 hs. - 4.ª série - Portuguez
A's 15,30 hs. - 5.ª série - Geographia

Dia 26 (segunda-feira): —

A's 8,00 hs. - 1.ª série - Sciencias
A's 9,00 hs. - 2.ª série - Sciencias
A's 10,00 hs. - 3.ª série - Hist. Natural
A's 11,00 hs. - 4.ª série - Hist. Natural
A's 12,00 hs. - 5.ª série - Hist. Natural.

Observações — Ficarão suspensas as aulas normaes do Cyclo Fundamental, nos dias 19, 21, 23, 24 e 26 do corrente mez.

Os alumnos, que deverão comparecer munidos de lapis tinta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão no "Auditorio" 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metallicas pelas quaes será apurada a presença.

Só serão julgadas as provas escriptas a lapis-tinta.

Intercambio intellectual venezuelano-brasileiro

A VENEZUELA OFFERECE UMA BOLSA DE ESTUDOS A UM ESTUDANTE BRASILEIRO

O sr. Julio Sardi, ministro da Venezuela, em nota ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, communicou que o seu governo estabeleceu no Instituto de Geologia de Caracas, seis bolsas de intercambio, com direito a instrucção gratuita e a uma pensão de 300 bolivares para alojamento e despezas pessoaes de cada estudante.

Ajuntou o ministro Sardi, na sua nota, que o governo da Venezuela, no desejo de fomentar as relações culturaes com o Brasil, offerece ao nosso governo uma das citadas bolsas, para um estudante brasileiro.

Respondendo ao ministro Julio Sardi, o ministro Oswaldo Aranha agradeceu a gentileza da importante communicação, exprimindo a satisfação com que o Brasil tomou conhecimento desse offerecimento, que acceita como expressão de sentimentos fraternaes, na certeza de que muito contribuirá para a maior approximação cultural dos dois povos. Declarou ainda o ministro Oswaldo Aranha ter transmittido as condições mencionadas no alludido officio ás autoridades competentes, afim de que sejam divulgados nas escolas e institutos interessados.

Em visita ao interior do paiz

UMA CARAVANA DE ALUMNOS DO COLLEGIO PEDRO II

A convite dos governadores dos Estados de São Paulo e Goyaz, deverá partir, na primeira quinzena de Dezembro proximo, uma caravana de estudantes do Collegio Pedro II, acompanhados de 5 professores do estabelecimento.

A excursão terá logar, como se vê, nas férias, pretendendo a comitiva demorar-se, naquelles Estados, cerca de 60 dias, os quaes serão aproveitados em estudos historicos, geographicos e de sciencias naturaes.

O director do educandario, professor Raja Gabaglia, deu todo apoio á interessante e util excursão, e deverá fornecer o fardamento dos collegiaes que a integrarem.

Departamento de Educação

CONCURSO DE TITULOS PARA ESCOLHA DE PROFESSORES-DIRECTORES DE ESCOLA

O sr. Silva Rodrigues, director do Departamento de Educação, solicitou aos presidentes das Commissões das Circumscripções a remessa, até o dia 19 do corrente, de uma relação, em duas vias, dos candidatos inscriptos no Concurso de Titulos para a escolha de professores-directores de escola, em commissão.

Outrosim, convida as professoras abaixo relacionadas, inscriptas "ex-officio" no mesmo concurso, a apresentarem seus documentos até o dia 30 do corrente:

Albertina de Andrade, Arminda Nora Maranha, Elzira Picanço de Araujo, Euridice Marques Pires, Georgina Martini Machado, Helena Fontana, Inah Teixeira Martini, Isaura Novaes Fucci, Isbela Lopes Ferreira, Maria da Gloria T. R. Pereira, Maria Luiza Pecego, Maria Regina da Cruz Rangel, Odette Xavier da Costa, Stella de Castilho, Zarah Costa Souza Aguiar, Zulmira Coelho.

Creação dos Annaes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

O presidente da Republica assignou decreto creando os Annaes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, que formarão, em cada anno, um volume constituido por quatro fasciculos.

Para a publicação dos dois fasciculos relativos a este anno foi destacada a importancia de 15:000$000.

Novas instrucções do director da Divisão do Ensino Secundario para a realização da Marathona Intellectual

Para a realização da Marathona Intellectual que o Ministerio da Educação e Saude está promovendo no meio da juventude estudiosa, o director da Divisão do Ensino Secundario, professor Euclydes Roxo, enviou aos inspectores de ensino a seguinte circular:

Ainda em additamento ás circulares ns. 7 e 12, referentes á Marathona Intellectual, passo a esclarecer alguns pontos sobre os quaes têm surgido duvidas:

I — Local da realização das provas.

As provas, escriptas e oraes, serão realizadas no Collegio Pedro II e nos Gymnasios estaduaes (equiparados).

Logo depois de encerrada a inscripção dos collegios a Divisão de Ensino Secundario indicará, aos estabelecimentos particulares dos Estados, o gymnasio estadual a que deverão comparecer as respectivas equipes.

II — Commissão examinadora.

Nos Estados, a commissão examinadora será constituida por um professor cathedratico do estabelecimento, em que se realizarem as provas (Gymnasio estadual), indicado pelo director do mesmo Gymnasio, e por dois professores de estabelecimentos particulares sob inspecção.

No Districto Federal, a commissão será constituida por um professor cathedratico do Collegio Pedro II, indicado pelo director deste, de um professor do Instituto de Educação ou de Escola Technica Secundaria, inscripta na Marathona, indicado pelo sr. secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, e de um professor de estabelecimento particular sob inspecção. Os professores de estabelecimentos particulares, que devem figurar na commissão examinadora, serão eleitos, pelos directores dos collegios inscriptos, da seguinte fórma: — Encerrada a 15 de Setembro, a inscripção dos estabelecimentos, a estes será remettida a lista nominal dos professores inscriptos e cada director indicará, para cada disciplina, em officio remettido até 10 de Outubro, á Divisão do Ensino Secundario:

a) nos Estados, dois nomes de professores inscriptos na disciplina, e dos quaes apenas um poderá ser professor do estabelecimento dirigido pelo votante;

b) no Districto Federal, um nome de professor inscripto na disciplina e que poderá ser ou não professor do estabelecimento dirigido pelo votante.

III — Prova de portuguez.

Fica entendido que, além dos exercicios de grammatica applicada constantes do programma transcripto na circular n.º 12, haverá em todas as séries exercicio de redacção, de accordo com o nivel mental exigivel na série.

IV — Idade dos concorrentes.

Na relação dos alumnos inscriptos deve constar indicação da data de nascimento de cada um delles.

V — Supplentes.

Os alumnos inscriptos como supplentes só comparecerão á prova se, á ultima hora, estiver impedido o effectivo. Depois de indicadas as provas não poderá, todavia, ser substituido o concorrente effectivo, sob qualquer pretexto. Tambem não haverá segunda chamada, quer para as provas escriptas, quer para as oraes, qualquer que seja o motivo de impedimento do concorrente.

Afim de que sejam publicadas no "O Globo Juvenil", desta capital, deverá cada estabelecimento remetter a esta Divisão a photographia do grupo constituido pela sua equipe, logo que tenha sido escolhida".

Para accelerar a marcha dos processos

As novas instrucções do director do Departamento Nacional de Educação

Afim de imprimir maior celeridade ao serviço, o director geral do Departamento Nacional de Educação resolveu baixar as seguintes instrucções sobre o transito de processos nos orgãos competentes do D. N. E.:

1. A remessa de processos de uma para outra divisão, para o Serviço de Expediente ou para o gabinete do director geral, assim como para repartições externas, deve ser feita por meio de "guias de remessa", cuja segunda via será enviada ao S. C.

2. — As requisições de processos ao archivo devem ser assignadas ou visadas pelo director geral, directores de divisão, chefes do S. E. ou assistentes do director geral.

3. — A annexação ou desannexação de processos, quando feita pelos funccionarios, deve ser communicada ao S. C. com as indicações necessarias aos lançamentos nas fichas respectivas, para que o Serviço fique habilitado, em qualquer momento, a indicar a repartição onde se acham os processos, devendo além disso ser lançadas as indicações correspondentes em ambos os processos. A annexação ou desannexação de documentos não individualmente fichados deverá ser esclarecida no processo pelo funccionario, sendo caracterizados os documentos pela indicação de sua especie e numeros das folhas do processo segundo os quaes tenha sido ou venha a ser autuado.

4. — As indicações sobre andamento e caracterização dos processos devem referir-se ao numero de ordem do papel que deu origem ao processo. Quando se quizer individualizar um papel annexado a processo já formado, a referencia será ao numero de ordem do papel em questão mencionando-se ainda, sempre que fôr necessario, o numero de ordem do papel que deu origem ao processo.

5. — O movimento dos processos deve ser registrado na capa do processo pelo funccionario que o encaminhar, com menção da data. O funccionario que receber o papel mencionará, ao iniciar a informação ou parecer que lhe couber acrescentar, a data do recebimento do processo, quando esta não coincidir com a da remessa (lançada na capa do processo) podendo omittir a annotação quando a differença não exceder de dois dias.

6. — Na organização e informação dos processos serão observadas as normas a que se refere a circular n. 4|38, de 18 de Julho de 1938 da Secretaria da Presidencia da Republica publicada no "Diario Official de 20 de Julho de 1938.

7. — Os funccionarios ficarão responsaveis pelo cumprimento das presentes instrucções, sendo a sua não observancia falta pela qual, nas reincidencias, caberá applicação da penalidade de advertencia.

Estudando a formação da chapada de um rio, em Matto Grosso

No despacho que teve hontem com o ministro da Agricultura, o director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, informou a S. Ex. que o engenheiro de minas Alberto Ildefonso Erichsen, destacado para Matto Grosso por sua determinação, continua em investigações nos garimpos da região de Cuyabá e estudando as formações da chapada, além das cabeceiras do rio Amaral.

THEATRO

No Municipal

DEPOIS DE "REI LEAR" SUBIRA' A' SCENA "MORTE CIVIL"

Em segunda recita Zacconi representará "Morte Civil", de Giacometti, uma das suas maiores creações.

Zacconi representará no Rio para o Municipal inteiramente cheio, porque os bilhetes para os quatro espectaculos postos á venda ante-hontem na bilheteria do nosso principal theatro, rapidamente estão escoando. Zacconi chegará ao Rio, amanhã, segunda-feira e ao desembarcar na Estação Alfredo Maia, ás 18,30 horas, será recebido pelas altas autoridades, membros da collectividade italiana, assim como por uma commissão da Casa dos Artistas, e ás 21 horas tambem de amanhã, terá logar uma recepção na "Casa d'Italia", á qual poderão comparecer todos os admiradores do grande tragico. A imprensa do Rio foi especialmente convidada.

Zaccone, em "Morte Civile"

BASTIDORES

"CORAÇÃO DE ALFAMA", NO RECREIO

Hoje, no Recreio, será o ultimo domingo de "Coração de Alfama", a opereta que deixará esta semana o cartaz, obrigada por compromissos anteriores e que dará o seu logar, na proxima sexta-feira, 23, a "João Ninguem", que irá em 5.ª recita de preferencia na festa artistica de Mirita Casimiro. Vamos, finalmente, assistir ao espectaculo que é justamente a peça que consagrou Mirita Casimiro, definitivamente, na sua terra. Peça de Carlos Arniches, em traducção.

O Rio se prepara para prestar as mais justas homenagens a Mirita na sua noite de arte.

"O IRRESISTIVEL ROBERTO", NO GLORIA

Roulien repete hoje, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, nas sessões do costume, "O Irresistivel Roberto", cinco quadros escriptos por Roulien e sobre os quaes elle derrama todo o brilho de sua intelligencia de autor e os requisitos todos de sua arte de interprete. E Roulien anima o seu papel com vivacidade e brilho. Secundando-o em "O Irresistivel Roberto" o lindo "team" feminino do nosso galã querido e que é constituido por vultos graciosos como os de Maria Sampaio, Heloisa Helena, Lú Marival, Elisinha Coelho, Sarah Nobre, Flora May e Mary May e o naipe masculino, integrado por actores como Aristoteles Penna, Armando Rosas e outros. De novo, hoje, teremos "O Irresistivel Roberto" em scena, á tarde, ás 15 horas e á noite, ás oito e dez horas.

"ALGEMAS QUEBRADAS", NO JOAO CAETANO

O successo da Companhia Negra de Operetas e Revistas, no João Caetano, é uma coisa sabida por toda a cidade, e esse successo se justifica porque o elenco desta companhia é composto de figuras negras, morenas e mulatas que sabem dar relevo aos seus papeis. A peça em scena "Algemas Quebradas" é uma opereta-fantasia de De Chocolat e musica de J. Cabral, e com montagem dada pela empresa Luiz Galvão: em que tudo isso fórma um lindo espectaculo.

"Algemas Quebradas" está nos seus ultimos dias, pois já está em ultimos ensaios a revista "Jambo do Brasil", que a empresa da Companhia Negra, monta com o mesmo capricho que "Algemas Quebradas".

Hoje, domingo, teremos no João Caetano matinée a preços popularissimos, ás 15 horas, e á noite, duas sessões ás 20 e 22 horas.

"O MARRECO VEM AHI...", NO CARLOS GOMES

Alda Garrido, a "vedette" querida do carioca, é um dos attractivos de "O Marreco vem ahi...", que está no Carlos Gomes, marcando um verdadeiro successo de gargalhadas! A festejada artista tem na peça um ballado comico com Delfi e Maria Alice e canta, com agrado a canção portugueza "A Madragôa", que é sempre acompanhada pelo publico. A parte comica da sua revista e de Milton Amaral e Humberto Cunha, conta com a cooperação da "trinca" comica Annibal-Marchelli-Henrique Chaves. Diamantina Gomes e Leonor Barreto, cantam e dansam sambas; Nena Napole e Maria Lisbôa, cantam canções italianas e portuguezas. "O Marreco vem ahi..." irá á scena hoje em vesperal ás 15 horas e á noite, em duas sessões, ás 8 e ás 10 horas.

Pequenas Noticias Theatraes

Em referencia ao espectaculo offerecido ao director do S. N. T. o emprezario da Companhia Negra de Operetas recebeu o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete, 15 de Setembro de 1938. Empresario Luiz Galvão. Theatro João Caetano. Agradecendo gentil convite assistir espectaculo esta noite homenagem director Theatro Nacional, e criticos theatraes, lamento não poder comparecer motivo compromisso inadiavel. Attenciosas saudações — Alzira Vargas".

— O ministro da Educação felicitou o empresario Luiz Galvão, remettendo-lhe o seguinte telegramma:

"Empresario Luiz Galvão. Theatro João Caetano. Agradecendo seu attencioso convite lamentei que motivo força maior me impedisse comparecer Theatro João Caetano na noite de hontem para assistir espectaculo Companhia Negra Operetas e Revistas em homenagem sr. director Serviço Nacional Theatro e criticos theatraes. Desejo entretanto cumprimental-o pelo exito de sua iniciativa que representa um esforço digno sympathia. Gustavo Capanema — Ministro Educação e Saude".

— O empresario Luiz Galvão recebeu ainda o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete, 17|Set.º|938. Empresario Luiz Galvão. Theatro João Caetano. Tenho prazer agradecer gentileza offerecimento convites para espectaculo Theatro João Caetano homenagem dr. Abbadie Faria Rosa, digno director Serviço Nacional Theatro. Saudações. Luiz Vergara, secretario da Presidencia".

— Já se acham concluidos os primeiros grandes scenarios realizados por Hypolit Colomb, para a peça de estréa do Theatro Republica, a fantasia de João Bastos, Luiz Peixoto e Olegario Marianno "Que é que ha comtigo?" São, realmente, grandiosos e imponentes e impressionam pela sua belleza e espectaculosidade. Na composição desses scenarios Colomb poz toda a sua inspiração e os requintes todos de sua arte privilegiada, sendo certo que moldura mais bonita o empresario Neves não poderia desejar. E' o que se diz no Republica.

— A noticia de que Luperce Miranda vae realizar quarta-feira proxima, no Cine-Theatro Central, de Nictheroy, sua festa artistica com Carlos Galhardo, Oreta Gentil, João da Bahiana, Flora Mattos, Gilberto Alves e Victor Bacellar, despertou como se esperava, viva curiosidade no publico da vizinha cidade. A ida de Carlos Galhardo, o cantor da voz de velludo e o interprete sentimental das canções brasileiras, constituirá ao lado de Luperce Miranda, uma sensação de successo!

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 18 de setembro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

FALLECIMENTO — Verificou-se o do associado Albino Pereira Neves, matricula n.º 8.395. O seu funeral foi pago na importancia de 200$000 e a União se fez representar pelos senhores: Manoel de Olivares e Antonio Fontes.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes: José dos Santos Silva, Manoel Antonio Lourenço de Figueiredo (duas), José A. Silva, José Reguera Portella, Antonio Pinto, Raul Paiva, Agostinho de Carvalho, Diospolis do Nascimento (duas) e José Rodrigues Videira.

2.ª feira, 19 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telephone: 22-0740.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas para summarios, os associados: Joaquim Tavares, na 2.ª Vara Criminal; Ascendino Pereira Sampaio, José Lopes 6.º, na 7.ª Pretoria Criminal; João da Costa, Candido Balthazar, na 8.ª Pretoria Criminal; João Luiz Rodrigues, na 6.ª Pretoria Criminal; Manoel Valente da Silva, Anthero José Cardoso, Augusto Euzebio, na 3.ª Pretoria Criminal; Aldemar Bernardo Gomes, na 3.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: José Joaquim da Silva Sobrinho, José Teixeira Ancedo Filho, José Maria Pereira, José da Silva 12.º, José Loureiro 2.º, José Lourenço Portella, José Cardoso de Sant'Anna, José Castro Martins, José Sequeira 2.º, José Luiz Soares.

BENEFICENCIAS — Foram concedidas as requeridas pelos associados: José Siqueira da Fonseca, Joaquim Maria Marques, Nusyn Zilberberg, Avellino Ferreira Baptista, José Massid Carballo, George Marcial, Manoel Ferreira Duarte, Patricio Caminha.

AUXILIO DE VIAGEM — Foi concedido o requerido pelo associado Joaquim de Almeida 2.º e negado o requerido pelo associado Jacob Miguel.

OFFICIO — Ao associado Manoel Maria Garcia Gay enviou a União: Recebemos a sua carta, e se bem que o assumpto se não prenda á nossa actividade, não deixamos de colher informações no Banco Nacional Ultramarino que nos disse ter escripto em 20 de Julho p.p., por via aerea e enviado ainda, por via maritima, copia dessa carta, aconselhando a vinda desse senhor como turista, reservando-se para na devida altura regularizar a sua permanencia aqui. Posteriormente, porém, a entrada e permanencia de estrangeiros no Brasil, foi modificada, no que se póde informar devidamente junto de qualquer autoridade consular brasileira; e assim, esse senhor terá de se regular pelo que está disposto em nova lei. Sem pretendermos influir, julgamos talvez a conveniencia de seguir aquelle senhor por via Portugal, onde com mais facilidade obterá o que pretende. Lamentando nada podermos fazer em proveito do referido senhor, e sem mais assumpto. De V. S. O 1.º secretario (Ernesto Silva Carneiro) — Este officio foi enviado para Lugo, na Hespanha.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Alfredo dos Santos Gavião, José Pereira de Azevedo, José de Mendonça Lima, José Bebiano Torres, Alfredo Antonio de Araujo Junior, Euzebio Cornachi, Antonio Valente Pereira, Delphim Dias Vieira, Sergio Dias de Castro, José Alves Farias, Alberto Cima, Bernardino José de Souza.

Prova pratica — Raymundo Paulino de Oliveira.

Prova regulamentar — Norberto de Oliveira Barbosa.

Turma supplementar — Lauro de Souza Valle, Luiz Antonio de Souza, Aladino José de Andrade, Edgard Fernandes.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Oscar Fernandes Tavares, Eduardo Alves Moreira, José Ferreira Leite, Dermeval Caldas, Joaquim Henrique de Pinho, Severino Mello Ferrari, Manoel Baptista Pereira, Francisco Alterio da Silva, Jayme Bastos da Cunha, Arthur Pires, Ostiano Ribeiro Almeida, Augusto José Ferreira.

Prova regulamentar — Hertz Diniz Gonçalves.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Hemeterio Ferreira de Queiroz, Benedicto Bertoni, Annibal Pieroni, Julio Lopes dos Santos, Osmar de Freitas Guimarães, José Ovino, Lia do Amaral Pamplona, Doermevil Corrêa da Costa, José Carneiro, Sergio Campos do Nascimento.

Reprovados — Dezesete.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada naturma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 16

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - P. R. 1-1688 - Exp. 164 P. 102 - 242 - 1166 - 1647 - 1980 - 2591 - 2821 - 3022 - 4148 - 4334 - 4389 - 4467 - 5094 - 5102 - 5134 - 5839 - 6158 - 6184 - 7140 - 7427 - 7726 - 8316 - 8661 - 9801 - 10014 - 13172 - 13676 - 14236 - 15226 - 15307 - 16340 - 16464 - 16982 - 17026 - 17153 - 17260 - 19047 - 19079 - 19601 - 20083 - 20129 - 20398 - 20405 - 20763 - 21257 - 21500 - 21783 - 22418 - 22853 - 23677 - 23874 - 24011 - 24088 - 24430 - 25729 - 26121 - 26192 - 26684 - 27097 - 27169 - 27374 - C. D. 27.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - P. 140 - 2455 - 4549 - 4710 - 8586 - 9382 - 10673 - 16375 - 18181 - 19587 - 23071 - 23663 - 24605 - 25741 - 25839 - 26786.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 12926.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 11765.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 1523 - 8093 - 4222 - 9688 - 16372 - 11475 - 20746 - 23897 - 26917 - 6119.

CONTRA MÃO: - P. 27258.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 22417.

FORMAR FILA DUPLA: - C. P. 163 P. 1150 - 12600.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: - P. 24730 - 26293.

Companhia Jardel

A visita do casal Marquise Branca e Affonso Moreira

Tivemos hontem a visita do casal de artistas Marquise Branca e Affonso Moreira, artistas muito conhecidos nos Estados do Brasil, sendo que Marquise já tem "estrellado" elencos que viajam pelo norte.

Jardel, que teve conhecimento do exito alcançado por Marquise em suas "tournées", quiz contractal-a, para que a actriz tão festejada das capitaes e cidades nordestinas fosse tambem conhecida do Rio e applaudida pela platéa carioca.

Esperemos pelo successo da actriz patricia.

CHAMADOS Á DIRECTORIA DO ENSINO NAVAL

Afim de proseguirem nas provas escriptas para o concurso de cirurgiões dentistas da Armada a directoria do Ensino Naval, por nosso intremedio, avisa aos candidatos áquelle concurso que deverão comparecer no dia 20, ás 12 horas, á referida directoria.

Os indios a serviço da civilização

Com o advento das novas pesquisas e standardização dos processos biologicos, puderam os sabios dar á humanidade os meios de defesa efficientes e seguros contra todos os males da velhice. Os estudos attingiram a tal adiantamento que os medicos já chegaram a um resultado positivo para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações de senilidade, taes como debilidade sexual, frieza intima, irritabilidade, insomnia, melancolia, memoria fraca, cacuetes e impotencia em qualquer idade, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja acção efficiente está assombrando o mundo. Gotas Mendelinas, exercendo papel preponderante nas glandulas germinadoras do homem e nos ovarios da mulher, têm acção decisiva, restaurando e estimulando o systema nervoso de ambos os sexos. Gotas Mendelinas, maravilhosa formula indigena, feitas de plantas raras, adaptada para os nossos dias agitados e febris é hoje a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice; e é vendida em todas as drogarias e pharmacias do Brasil ao preço de 12$000. Dep. Araujo Freitas. Ourives 88. Pelo Correio, mais 1$500.

Percalços da paternidade...

Ricardo PINTO

Bateram á minha porta, hontem á noite, e a empregada veiu depois annunciar:

— Um senhor de idade... Não quiz dar o nome...

— Mande entrar.

O senhor de idade, que não quiz dar o nome, era um velhóte sympathico e desembaraçado, bastante agradavel até. Foi dizendo logo, quando o recebi:

— Li o seu artigo sobre os caçadores de baratinha. Esplendido, acredite. Recortou photographicamente aquelle Fáfá de pastinha ensebada, leão automobilistico de arrabalde.

Fez uma pausa, para se accommodar melhor na cadeira, e continuou:

— Mas não foi para exprimir-lhe a minha opinião que vim aqui, é claro. Ao homem que escreve para o publico, em geral, não interessa o julgamento pessoal de um leitor só. Vim para dizer-lhe, não se espante, não, que sou uma das maiores victimas desses conquistadores rolantes...

— O senhor? — indaguei, com surpresa.

— Perfeitamente...

— Quer dizer que...

— Não, por favor! Creio que não me está comprehendendo. Vae comprehender já, se accrescentar, esclarecendo, que tenho duas filhas solteiras, ambas bonitinhas, aliás...

— Agora começo realmente a comprehender. O amigo é uma victima indirecta...

— Indirecta é um modo de dizer. Directissima, de facto. Porque, como pae das pequenas, vivo sobresaltado, emquanto de pé, e deitado, para dormir, não durmo, tal é a barulheira, na rua, das baratinhas recalcitrantes. Alguem já teria imaginado tormento igual?

— Conte lá a sua historia, que me parece curiosa.

— Não é longa. Sou funccionario dos Correios. Tenho vinte e sete annos de serviço publico, sem uma falta, sequer. Dos quatro filhos que Deus me deu, o mais velho era rapaz e hoje é official do Exercito. A mais velha das tres moças casou-se ha tres annos. Ficaram as outras duas. E é, por causa dessas que não tenho socego. Antigamente, o amigo deve se lembrar, eram os bolinas de cinema. Sujeitos atrevidos, que iam enfiando as pernas, mal escurecia a sala. Quebrei muito guarda-chuva na cabeça desses patifes, quando acompanhava a minha filha mais velha. Mas depois a pequena casou com um rapaz forçudo e decidido. Fiquei tranquillo.

— E as duas solteiras?

— Espere. Ainda eram collegiaes, nesse tempo. Andavam de saia azul, blusa branca e chapelão de palha. Se namoravam, namoravam garotos mais ou menos da mesma idade. Assim, não me davam preoccupações. Preoccupações dão-me actualmente, que estão, uma com dezenove, a outra com dezesete annos.

— Todavia, se foram educadas com severidade...

— Não é que eu tema por ellas. Não, não temo, absolutamente. Confio em todas duas, pelo contrario. Entretanto, não posso deixar de ficar irritado, com o cerco dos peraltas de volante. Naturalmente, são pequenas do seu tempo. Não podemos mais educar as nossas filhas como foram educadas as nossas respeitaveis vóvós. Sáem, com liberdade, vão a bailes, frequentam a praia e, que diabo, têm as suas relações. De vez em quando apreciam mesmo uma bôa chispada ao Joá, em noite de luar e calor. Não ha mal nenhum. De resto, deixe que lhe diga, com sinceridade: as minhas pequenas não são muito de namoricos. Pensa o senhor que ellas conhecem os rapazes pelos respectivos nomes? Pois enganase. Conhecem pela marca dos respectivos automoveis. O seu Fáfá, por exemplo, nunca seria chamado Fáfá, apenas, mas "o do Packard de seis". O "de seis" é um detalhe importante, para differençar de qualquer outro que possua um Packard "de oito". E esta é a razão por que, quando conversam, falam em "Zephyr de doze", em "Terraplane" e em "Chrysler Imperial", ao invés de falar em Zequinhas, Vávás e Jojócas. Ainda noutro dia ouvi a Zuzú dizer a Filó: "Não vê que eu me passo p'ra Ford de quatro. Ford, só V-8, e do ultimo modelo. Aquelle Studbacker de 33 está farto de convidar e eu não acceito..."

— As meninas, pelo que vejo, entendem de automoveis...

— Entendem. Identificam as marcas de longe, pelo ruido do escapamento. E os velhacos de baratinha sabem disso e aproveitam. Toda noite a rua onde moramos é transformada numa verdadeira pista de corridas automobilisticas. São os caçadores, agindo. Passa um V-8, todo luzidio. Passa um Dodge, bonitão. As pequenas, que estão no portão, começam a sentir desejos de passear. Passa um Packard novinho em folha, a buzinar, convidativamente. Passa, emfim, um Zephyr, um "Zephyr de doze", como ellas dizem, e prompto: não resistem mais, coitadas:

— Mas, se confia tanto...

— Confiar, confio. São pequenas incapazes de qualquer maldade, ah isso são. Não confio é nelles...

— São percalços da paternidade, então...

— Precisamente. Estou satisfeito com a definição. E resignado, palavra, com a sorte. Que as pequenas são uns anjos, heim. Esses caçadores é que são os demonios, montados em rodas pneumaticas...

Fogo no edificio do «Jornal do Commercio»

A occorrencia verificou-se na sala 201

Pessoas que procuravam os escriptorios localizados no terceiro andar do edificio do "Jornal do Commercio", ás 7 horas de hontem, notaram que lavrava fogo no interior da sala n. 301, onde se acha installada a alfaiataria do sr. Bernardo Barbosa da Silva. Provocaram alarme e os guardas civis 455 e 465, chamaram o Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local, com presteza, o material da estação Maritima, sob o commando do tenente Diomedes. A porta da referida sala foi aberta e os bombeiros notaram que ardia o seu assoalho e trataram de dar immediato combate ao fogo. Dentro de poucos minutos, as chammas foram dominadas, ficando constatado terem sido pequenos os prejuizos soffridos pelo dono da alfaiataria.

O fogo, entretanto, havia passado do 3º andar para o forro da sala n. 201, do segundo pavimento, onde a firma Kahn & Straus é estabelecida com negocio de "bijouterias", e o ataque dos bombeiros realizado nesta sala, produziu damnos pela agua em varios artigos do estabelecimento. As autoridades do 7º districto policial e os peritos do G. P. S. estiveram no local, ficando esclarecido que o principio de incendio teve origem em brazas retiradas de um ferro de passar roupa e atiradas a um canto da sala, suppondo o empregado que assim procedeu, estarem ellas apagadas. A firma Kahn & Straus tem o seu negocio seguro em 205:000$, na Companhia Sul-America Terrestres e Maritimos.

Numerosa familia em situação afflictiva

O caso está sendo resolvido pela Delegacia de Menores e Repressão á Mendicancia

O lavrador José Garcia de Mattos partiu de Cataguazes, em Minas Geraes, com sua esposa, Maria Borges de Mattos, e dez filhos menores, para localizar-se em uma propriedade agricola do Estado de São Paulo. Ao chegarem á esta capital, o lavrador ficou louco e a desventurada familia desorientou-se sem saber como resolver a sua dolorosa situação.

Levada para a Delegacia de Menores e Repressão á Mendicancia, o respectivo delegado, dr. Jayme Praça, providenciou a internação do inditoso lavrador no Hospital de Alienados e encaminhou a familia ao Albergue da Boa Vontade, onde se acha aguardando passagem de regresso á Cataguazes, porém, já se vem prolongando demasiadamente, porque a acquisição das passagens gratuitas para esses casos, obedece a um regimen burocratico demorado e complicado.

Choque de vehiculos na rua de S. Christovão

Pela rua de São Christovão trafegavam, hontem, o bonde n. 40, da linha São Januario, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 262, e o auto-transporte de carne verde n. 8.219. Ambos os vehiculos iam entrar na rua Antunes Maciel. O electrico, como estivesse mais proximo da esquina das duas ruas, proseguiu na sua marcha, pois o motorneiro julgava que o motorista do caminhão lhe daria passagem. Tal, porém, não se deu. O caminhão avançou, tambem, e os dois vehiculos chocaram-se.

O auto-transporte foi lançado á distancia, capotando e incendiando-se. Em consequencia do accidente, ficou ferido o ajudante do caminhão, Francisco Dias Moreira, residente á estrada Marechal Rangel sem numero.

O motorista e o motorneiro evadiram-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Brasilino venceu Kid Charol

Foi devéras interessante o espectaculo de hontem no Estadio Brasil.

As lutas se desenrolaram de forma a agradar, registrando-se os seguintes resultados:

PRIMEIRA LUTA — Leonel Ferreira x Milton Soares.

Venceu Ferreira por decisão.

SEGUNDA LUTA: — Waldemar Baptista (brasileiro) x Placido Silva (portuguez). — Sete rounds de tres minutos, luvas de quatro onças.

Juiz: — Al Faria.

Venceu Waldemar Baptista por pontos.

TERCEIRA LUTA: — Gaúcho (brasileiro), 80 kilos x Cafferata (argentino), 74 kilos. — Dez rounds de tres minutos, luvas de quatro onças.

Venceu Gaúcho por K. O. no primeiro round.

Foi decepcionante o desempenho do argentino.

QUARTA LUTA — (Final) — Kid Charol, cubano, 73 kilos e 500 grammas x Brasilino Fino, 75 kilos e 700 grammas. — Doze rounds de tres minutos, luvas de quatro onças.

Venceu Brasilino ao 10.º round por desclassificação do pugilista cubano.

Kid Charoll desrespeitou o arbitro, originando a sua desclassificação.

Feriu-se com o machado

Vindo do Posto da Assistencia de Campo Grande, onde recebeu os primeiros curativos, deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando fractura exposta do pé direito, o operario Carlos Teixeira, de 30 annos, residente no Canto do Camorim, na Pedra de Guartiba. Fôra elle victima de um accidente quando trabalhava com um machado em sua residencia, rachando lenha.

Teve o pé imprensado pelos bondes

Juracy Leal, morador na praça da Republica n. 29, viajando no estribo de um bonde, quando este fazia uma curva daquella praça, teve o pé direito imprensado por outro bonde que trafegava em sentido contrario.

Recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se ao seu domicilio.

A regeneração dos Sports

Ora, até que afinal, appareceu em Recife um sport verdadeiramente util.

Na capital pernambucana, vae realizar-se uma prova sensacional. Trata-se de uma carreira a pé, que será disputada por uma turma de trabalhadores da estiva, devendo cada concorrente levar um sacco de 60 kilos na cabeça.

A alta finalidade do sport é a de educar a mocidade e enriquecer os donos dos clubs. Encarando os sports por esse prisma, podemos verificar, sem grande esforço, como os nossos exercicios physicos são pobres e deficientes.

O foot-ball ensina a dar ponta-pés.

O remo, que é mais nobre, apenas mostra como se deve navegar no mar da vida.

A caça é uma escola de mentirosos, cujos alumnos acabam comprando perdizes e marrecos no mercado.

A pesca é um passa-tempo, que se compõe de um caniço, tendo numa ponta um anzol e na outra um idiota.

Como se vê, os nossos sports são uma tristeza.

A noticia de que em Recife alguns cavalheiros vão correr com saccos de 60 kilos na cabeça, dá-nos uma vaga esperança de um rumo mais digno e mais sadio ás nossas praticas olympicas.

Realmente, um individuo que, quando moço, se habitua a correr com um sacco de seis dezenas de kilogrammos no alto da synagoga, quando chegar á idade madura, não admira que possa supportar o fardo da familia nas costas...

Assim, para alguma coisa póde servir o sport.

CURIOSIDADES

A guerra européa explodiu no Rio de Janeiro varias vezes. Entretanto, na Europa, tudo continúa em paz. Não seria conveniente que os jornalistas cariocas, num largo gesto de humanidade, tratassem de firmar quanto antes um armisticio, para evitar maior derramamento de sangue, quero dizer, de tinta?

O Rio de Janeiro é a unica cidade do mundo onde as edições das 6 horas dos jornaes vespertinos começam a circular ás 3,30 da tarde.

MARCO AURELIO

Numa aula de Historia Universal, o professor pergunta a um dos melhores alumnos da classe:

— Quem foi Marco Aurelio?

— Eram dois gemeos... — responde, com segurança, o alumno.

Deante, porém, das gargalhadas geraes da turma, o rapaz embatuca e rectifica, com certa dignidade:

— Digo, não, senhor... Era um gemeo só.

ESTENDER A MÃO? SO' QUANDO NÃO TIVER BRAÇOS...

A esmola envaidece a quem dá e humilha a quem recebe. Ninguem deve estender a mão á caridade publica, emquanto não se veja privado, pelo menos, dos dois braços.

RECREATIVAS

TIJUCA TENNIS CLUB — Como de costume terá logar hoje mais uma festa infantil, das 15 ás 18 horas, offerecida ás crianças tijucanas.

ANDARAHY A. CLUB — Promovido pelo "Grupo dos 20", terá logar hoje, ás 8 horas, uma passeata ao Recreio dos Bandeirantes e á noite realiza a anunciada "Festa da Gravata".

CLUB MIXTO VASSOURINHAS — O Club Mixto Vassourinhas, levará a effeito, hoje, em Paquetá, um grande picnic, cujo embarque será feito na barca de 7 horas.

PENHA CLUB — O Penha Club, realizará ainda este mez, ás seguintes festas: hoje, uma reunião dansante e no dia 25, um espectaculo com a peça "A inquilina de Botafogo".

GENTIL CLUB — Uma animada noite dansante realiza-se hoje no concorrido club da rua do Riachuelo.

TEM NOVA DIRECTORIA O CLUB SYRIO E LIBANEZ — Em assembléa realizada a 10 de Agosto ultimo, foram eleitos e empossados os novos corpos dirigentes do Club Syrio e Libanez, que ficaram assim constituidos: Presidente — dr. Nagib Murad; 1.º vice-presidente — Jean Eluf; 2.º vice-presidente — Gabriel Diuana; secretario geral — Taufic Safadi; 1.º secretario — Gabriel Bridi; 2.º secretario — Chafic Nassif; thesoureiro geral — Emilio Ata; 1.º thesoureiro — Fausto Sabbag; 2.º thesoureiro — Taufic Manila; director de publicidade — Michel J. Koury; procurador geral — Fuad Abi Hamad; directores sociaes — dr. Alberto Fadel, Demetrio Ajuz e Elias Zozendo. Directores de jogos — Taufi Chucri e Octaviano Pereira; director da bibliotheca — Alberto Tomas; director da revista — Felippe Barbari.

PIC-NIC DO CLUB VASSOURINHAS — Reiniciando as suas actividades sociaes e dentro do programma de maior approximação dos pernambucanos residentes nesta capital, o Club Vassourinhas levará a effeito, amanhã, na ilha de Paquetá, um animado pic-nic.

A barca conduzindo os convidados partirá ás 7 horas. Para as dansas far-se-á ouvir uma jazz.

Apurada a identidade do homem que morreu no largo da Gloria

Noticiámos a morte subita de um homem que foi retirado de um bond no largo da Gloria para aguardar os soccorros da Assistencia junto do relogio ali situado. Hontem foi apurada a identidade do infeliz. Trata-se de David dos Santos, residente á travessa Margarida n.º 36, em Copacabana.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A gravura de hoje focaliza um trecho da rua Teixeira de Carvalho, no Engenho de Dentro. Como se vê, é outra via publica infeliz, cujos moradores parecem viver eternamente numa via de amarguras...

E, realmente, é preciso fazer gymnasticas perigosas para se passar por ali: dar pulos de gato sobre as pedras e as vallas immundas que "enfeitam" a rua Teixeira de Carvalho...

Quando chove, o espectaculo, então, é intraduzivel...

Com a Auto Viação Zelia

1289 HORARIO IRREGULAR — Pedem-nos para chamar a attenção dos dirigentes da empresa Auto Viação Zelia, que faz transportes entre Anchieta e Pavuna, para a irregularidade dos horarios dos omnibus. Além disso, esses vehiculos estão bastante velhos e immundos.

Com a Companhia Luz e Força

1290 UM POSTE FO'RA DO LOGAR — Moradores da rua Barão, em Jacarépaguá, reclamam contra o facto da Companhia Luz e Força ter collocado um poste bem no meio de um dos passeios daquella via publica, na esquina da Praça Secca. Esse facto, além de ser um attentado contra a esthetica ainda constitue um perigo que póde muito bem ser afastado.

1291 CHOVE DENTRO DOS BONDES — Telephonaram-nos varias pessoas pedindo, por nosso intermedio, providencias sobre o lastimavel estado de conservação em que se encontram alguns bondes da Light. As cortinas estão pódres, rôtas, de fórma que não abrigam os passageiros da chuva.

— Outra queixa, da mesma procedencia: allegam que os radios são ouvidos com difficuldade em Copacabana, e isso talvez por deficiencia das installações da Light.

1292 PONTOS DE PARADA — Commerciantes e moradores do Meyer reclamam por nosso intermedio contra a mudança dos pontos de parada dos bondes, na rua Aristides Caire, esquina com Ferreira de Andrade. Mudaram o poste de parada para outro local differente, o que constitue uma séria inconveniencia para a população local. Os reclamantes pedem a recollocação do ponto no seu local primitivo.

Com a Secção de Divertimentos Publicos

1293 BANDAS MILITARES E PARTICULARES — Escreve-nos um leitor chamando a attenção de quem de direito para o facto de serem constantemente escaladas para tocar em retreta, aos domingos, das praças publicas, sómente as bandas militares, quando todos sabem que existem tambem as particulares. a Prefeitura destina uma verba para pagamento desses conjunctos musicaes. Entretanto, só escalam as bandas militares, como as do Ministerio da Guerra, porque essas são de graça...

Com a Policia

1294 FOOTBALL NA RUA — Os moradores da rua Lemos de Britto reclamam contra uma turma de moleques e malandros que passa dias inteiros jogando football, quebrando vidraças e pintando o diabo.

1295 BAIXO VOCABULARIO — Escrevem-nos leitores que residem á rua Coronel Tamarindo, em Bangú, reclamando contra uma turma de malandros que se reunem no botequim local. E' tão baixo o vocabulario empregado por leles, que as familias já nem podem passar pela porta do referido botequim.

Com a Fiscalização das Estradas de Rodagem

1296 ACCIDENTES QUE PODEM SER EVITADOS — Escrevem-nos: — "Não é a primeira vez que os jornaes noticiam accidentes graves, em os quaes são victimados pobres trabalhadores, quando viajando em automoveis de transportes de cargas, principalmente nas estradas "Rio-Petropolis" e "Rio-São Paulo".

Esse traisporte, além de illegal e extraordinariamente perigoso, não só pela falta de apoio para a segurança das pessoas transportadas, nos casos de uma manobra rapida do motorista, ou nas curvas, como pela velocidade que é empregada em taes vehiculos, velocidade essa, conforme tenho certificado, muitas vezes superior á desenvolvida pelos automoveis de passageiros e pelos omnibus.

Solicito, pois, chamar a attenção da Fiscalização das Estradas de Rodagem, para que faça cumprir o Regulamento, prohibindo taes transportes, afim de evitar novos e lamentaveis accidentes, tanto mais que nas citadas rodovias não faltam outros meios legaes e seguros de transporte".

Com a Directoria de Obras Publicas

1297 REBAIXEM O NIVEL — Os moradores da rua Vianna Junior, no Encantado, pedem providencias a quem de direito, no sentido de se terminarem as obras ali começadas ha dois annos para rebaixamento do nivel da mesma.

1298 DOIS TERRENOS BALDIOS — Pedem, por nosso intermedio, providencias contra o seguinte: existem nas ruas Odilia e Tapuia, na Estação de Anchieta, dois terrenos baldios que a Prefeitura devia murar. Além de completamente cobertos de capim, esses terrenos são verdadeiros ninhos de cobras, lagartos, e uma variedade de bichos perigosos.

A Musica Popular Brasileira no Chile

Como já é sabido, o "Bando da Lua", quando esteve em Santiago do Chile, deu uma audição especial no palacio do governo, em honra do presidente Arturo Alessandri. Foi uma festa interessante, durante a qual as personalidades presentes muito apreciaram a musica popular brasileira. Na photographia acima, que a Agencia Nacional recebeu daquella capital, vemos o "Bando da Lua" posando junto ao presidente do Chile, que tem á sua direita o nosso embaixador sr. Mauricio Nabuco. Apparecem, ainda, outras pessoas da embaixada brasileira na capital daquelle paiz amigo.

A Cruzada Nacional de Educação iniciará no proximo dia 29, proseguindo em 30 e 1.º de Outubro, a irradiação de um cyclo de sonatas para trio, flauta e piano e solo de piano, incluindo todas as sonatas de Beethoven, algumas das quaes muito pouco conhecidas no Brasil. As audições serão feitas das 19 ás 20 horas, através da P R A 2 do Ministerio da Educação. Entre os executantes desse notavel programma de studio, destacam-se os professores Miron Kroyt e Koellreutter.

* * *

Xavier de Souza está sendo victima de uma insidiosa campanha de boatos, orientada por invejosos. O velho "speaker" deve fazer ouvidos moucos a esse "disse-me-disse". Se alguem póde lhe fazer sombra, certo não é o sr. Erik Cerqueira.

Hoje, o programma de anniversario da Radio Tupy, com a participação de numerosos elementos estranhos ao seu "cast".

* * *

Xerém e Tapuya actuarão em breve na Radio São Paulo. Essa emissora annuncia, tambem, outras acquisições e reformas.

* * *

Fala-se, outra vez, na sahida de Barbosa Junior da Mayrink. O conhecido piccolino já por duas vezes queimou inutilmente os seus pistolões para arranjar um logarzinho na Nacional.

* * *

O Radio Club do Brasil apresenta hoje, em programma de discos, ás 22 horas, as composições mais celebres de Fritz Kreisler, executadas pelo autor.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB
(P R A 3)

19 — Jantar musicado com as orchestras: Armando Piramo, Lajos Kiss, Ilja Livschakoff e Minneapolis. 20 — Valsas viennenses e trechos de operetas. 21 — Hora de arte com trechos da Traviata, de Verdi, solos instrumentaes e canções internacionaes. 22 — Joias musicaes: Kreisleriana. 22,30 — Quinze minutos em Nova York. 22,45 — Musica popular argentina. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ
(P R E 2)

De 21 ás 23 — Programma de studio: TRIO VERA CRUZ, composto dos professores Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello. CONJUNCTO REGIONAL, com Luis Antonio. Lygia Maria — foxes americanos. Maria Dila — canções. Rousoullières — canções typicas brasileiras. Ernani de Barros — canções sentimentaes brasileiras. Rosalvo Giugni — canções italianas. Ronald Lupo — canções romanticas. De 23 ás 24 — PROGRAMMA ULTIMA PALAVRA.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

Studio, de 18 ás 23 horas — Nestor Amaral, Celeste Aida, Ida Mello, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos.

18 — Tarde Dansante do "Sabonete Tabarra". 20,30 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros. Speaker: Celso Guimarães.

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

12 ás 16 — Programma Casé (studio). 16 ás 19 — Programma Dansante — Rythmo Alegre — com Milton Salles. 19 ás 21 — Bazar de Musica — com Souza Filho. 21 ás 22 — Supplemento musical seleccionado — com Souza Filho.

JORNAL DO BRASIL
(P R F 4)

7,30 — Jornal da Manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Prog. do almoço. 13,30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Prog. do jantar. 18 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Prog. Cosmopolita. 20,30 — Prog. com musica de opera.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

10 ás 12 — Carnet commercial. 12 ás 14 — Trindades de Portugal (studio). 14 ás 16 — Programma variado. 18 ás 19 — Radio Cocktail dansante. 19 ás 21 — Supplemento dominical dansante. 21 em deante — Programma Vamos Dansar.

RADIO INCONFIDENCIA
(P R I 3)

19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musica variada. 21 — Quarto de hora com Carmen e Aurora Miranda (directamente do restaurante da Feira Permanente de Amostras). 21,30 — Quarto de hora com Vassourinha e o Regional (idem). 21,45 — Quarto de hora com Moraes Netto e o jazz (idem). 22 — Quarto de hora com Carmen Miranda (idem). 22,15 — Quarto de hora com Moraes Netto e o jazz (idme). 22,30 — Quarto de hora com Vassourinha e o Regional (idem). 22,45 — Quarto de hora com o jazz — (directamente do restaurante da Feira Permanente de Amostras).

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO
(P R D 5)

A transmissora da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural irradiará, segunda-feira, 19, em conjuncto com P R A 2, do Ministerio da Educação, o seguinte programma: 9 horas e 30 ás 13 — Hora infantil: Sciencias Sociaes — Commentario dos trabalhos recebidos. 17 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — "A Infancia e o crime" pelo dr. Caio Tacito. Supplemento musical — Primeira parte: Chopin — Sonata em si bemol menor op. 35. Segunda parte: I — Chopin — Scherzo n.º 4 em si maior op. 54. II — Wagner — O crepusculo dos Deuses — Marcha. III — Liszt — Soneto del Petrarca n.º 104. IV — Schubert — Ave Maria. V — Saint-Saens — Introduction et rondo capriccioso. VI — Chopin — Polonaise em si bemol maior op. 71. VII — Drigo — Serenata. VIII — Dvorak — Humoreske op. 101 n.º 7. IX — Gounod — Faust — Valse. X — Chopin — Rondo per due piano forti. XI — Italo — Scherzo. XII — Chopin — Noturno op. 9. XIII — Wagner — La chevauchée des Walkyries. XIV — Chopin — Mazurka em si bemol maior op. 7 n.º 1. XV — Bach — Fuga em sol menor. 18 ás 19 — Jornal do funccionario municipal: Noticiario administrativo. Informações geraes.

PARIS MONDIAL
(C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc.)

23. Musica em discos. 23,55 Chronica sportiva, sr. Peters. 0. Noticiario em francez, Cotações dos productos coloniaes, Cotações da Bolsa. Chronica sportiva. 0.20 Noticiario em hespanhol. 0.35 Noticiario em portuguez. 0.50 Correio de França: A vida em Paris (em hespanhol). 1.05 Musica em discos.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

8,20 — Serviço Religioso Protestante, transmittido do studio. 9,05 — Um Recital pelo violinista sul-africano Joseph Pessac: Elegia (Rachmaninoff, arr. Hubay). Louré (Mattheson, arr. W. H. Reed). Fuga em Lá (Tartini, arr. Kreisler). 9,20 — "Big Ben", por Jonquil Antony. Programma sobre o conhecido carrilhão de Westminster, o numero mais popular das irradiações de Londres. Apresentação de Leslie Stokes. 9,40 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 10,00 — Big Ben. Recital de piano por Joan Boulter. 10,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 10,45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

— 7:00 p.m. — Portuguese Period — New York W3XAL — 17,780 — 16.8.
— 8:30 p.m. — Walter Winchell, news — New York (*) — Boston W1XK — 9,570 — 31.3.
— 8:30 p.m. — American Album of Familiar Music — New York (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 10:30 p.m. — Paul Pendarvis & His Orchestra, dance music (SA) — New York W2XE — 6,120 — 49.0.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

2 R. O. (ROMA)

Das 24 á 1,25 — Noticiario em portuguez. Musica ligeira, interpretada pelo duo pianistico Arnaldo e Josi. Resenha politica. Noticiario em hespanhol e italiano.

COMMISSÃO DE SALARIO MINIMO

A collecta das declarações nesta capital

Communica-nos a Commissão de Salario Minimo do Districto Federal:

"Afim de facilitar o cumprimento do edital de 10 do corrente, quanto ao prazo de 15 dias a que se refere o artigo 33 do Regulamento approvado pelo Decreto-Lei n.º 399, de 30 de Abril de 1938, ha que esclarecer que a Commissão de Salario Minimo do Districto Federal resolveu, sem prejuizo das solicitações a que attenda, utilizar-se do emprego de recenseadores que se encarregarão de collectar dos individuos, empresas, associações, syndicatos, companhias ou firmas as respectivas declarações de salario. O agente recenseador, além de assignar a ficha, responsavel que é pela sua collecta, ainda prestará as explicações porventura necessarias para o completo preenchimento.

Segunda-feira, 19 do corrente, serão lançadas as fichas no Districto Federal".

IMPRENSA PAULISTA

"Jornal da Manhã"

Dos nossos confrades do "Jornal da Manhã", de São Paulo, recebemos communicação de que foi installada a sua succursal no Rio, á Avenida Rio Branco (Edificio do Jornal do Commercio), sala 411, telephone: 43-6551.

E' director da referida succursal o jornalista Galeão Coutinho.

Sr. Walter J. Hutchinson

Chega amanhã a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Walter J. Hutchnson, director geral do Departamento Estrangeiro, da 20th Century-Fox, que vem presidir á Convenção da Organização Brasileira, com a presença de todos os gerentes das filiaes desta companhia, em nosso paiz

Processos em andamento

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Deu-se provimento ao aggravo numero 7.684, de que era aggravante, L. Araujo, Irmão e aggravada, a Fazenda Nacional.

Tribunal de Appellação — Foram desprezados os embargos numeros 6.689, de que era embargante, Adriano Pinto A. Sala e embargada, Dona Isaura Parente de Mello. — Negou-se provimento ao aggravo 7.005, de que era aggravante, Yolanda Porto e aggravado, Angelo Rego.

Varas Civeis — Primeira — Foi mandada sellar e preparar a acção de deposito da Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, contra a Associação dos Empregados no Commercio. Segunda — O juiz mandou que sobre o laudo, na verificação dos haveres de José Manoel Valle contra J. P. Santos, dissessem os interessados. Terceira — Foi, aos interessados, a apuração de haveres de G. França & Cia. — Foi julgada em diligencia a concordata de Affonso de Araujo. — Foi deferido o pedido de David Catram, na acção que move contra Sebastião Guimarães. Quarta — Subiram á Superior Instancia, os autos de desquite de Alvaro Seixas contra Maria Seixas.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Heitor Ribeiro & Cia., de 800$000; da Casa Nunes, de 3:600$000; de Willman, Xavier & Cia. de 900$000 e 3:000$000; de Heitor Ribeiro & Cia., de 3:000$000; de Moreno Borlido & Cia., de 500$000; da Casa Souza Baptista, de 2:388$000, 4:320$000 e 37:940$000; de Paul J. Christoph & Cia., de 36:000$000 e 850$000.

Directoria de Segurança — Foram indeferidos os requerimentos de Basilio Cardoso, Aprigio Moreira e Alfredo Passos Coimbra.

Delegacias Fiscaes — Na de Sacramento, a firma Raphael Quaresma precisa juntar a intimação.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Inspectoria dos Centros de Saude — Antonio Malin, J. A. da Costa e Americo Marti podem habitar. — Foi mandado cancellar o auto contra Alves Fernandes & Cia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — O director mandou augmentar o valor locativo da firma Paul J. Christoph Companhia para 78:000$000. — Foram multados em 200$000, Herminio Junqueira, Nathan Vainhag; em 600$000 Benro Cirio, Alvares Franco; em 50$000, Raul Goulart Bittencourt e Getulio Costa; em 300$000, Casa Lohner Sociedade Anonyma; em 150$000, M. Bachur, Zitrim Irmãos.

Assaltadas na rua Bento Teixeira

Noticiámos, hontem, a façanha audaciosa do individuo Manoel Rodrigues Alves que, acompanhado de tres outros, um dos quaes conhecido apenas pelo vulgo de "Bichinho, assaltou duas senhoras que passavam pela rua Bento Teixeira, ás ultimas horas da noite, de volta de um passeio.

As duas senhoras são d. Lydia Toledo, de 28 annos de idade, casada com o graphico Carlos Toledo, residente no predio n. 23 daquella rua, e sua mãe, d. Rosaria de Paula, de 48 annos de idade, viuva, moradora em São Paulo.

Ao serem abordadas pelos referidos individuos, as duas senhoras gritaram por soccorro e o graphico Carlos Toledo accorreu em seu auxilio. Os assaltantes, entretanto, não se intimidaram e aggrediram tambem o marido de d. Lydia. Ouvindo os gritos das senhoras, os guardas municipaes numeros 16 e 848 compareceram ao local, conseguindo prender Manoel Rodrigues Alves, conduzindo-o á delegacia do 11.º districto policial. Os outros evadiram-se.

Tomou posse o novo sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha

Assumiu o cargo de sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, designado, o capitão de fragata para o qual fôra recentemente Jeronymo Gonçalves Filho. O commandante Landim, saudando aquelle official, apresentou-o aos demais officiaes do gabinete, dando-lhe posse em seguida.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hontem

Premio		Numero		Valor
1.º	N.	13.133	—	500 contos
2.º	N.	13.479	—	20 contos
3.º	N.	11.788	—	3 contos
4.º	N.	16.859	—	3 contos
5.º	N.	00027	—	2 contos
		268		
		019		

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá um caracter affavel e carinhoso e uma lucida intelligencia.

A mulher é quasi sempre apegada ao lar e dada aos affectos familiares. E' tambem generosa em alto grão, fazendo suas as necessidades e afflicções alheias. Poderá triumphar facilmente, exercendo o magisterio, a literatura, o desenho e alguns ramos do commercio. O matrimonio lhe será propicio.

O homem deve ser pratico afim de chegar á meta de suas aspirações. Triumphará com facilidade na architectura, literatura, theatro e em outras profissões de caracter artistico.

DIA 19:

A criança que nascer amanhã será intelligente, tendo todas as qualidades para vencer na vida.

A mulher é geralmente sympathica, tendo porém o deffeito de ser demasiadamente curiosa. Tem o dom de fazer e cultivar amizades. Muito pratica, possue grande inclinação para o commercio. Lembre-se, porém, de que só deve fechar qualquer negociação na parte da manhã. Procure seguir profissões que se relacionem com o magisterio, as industrias, e o commercio. Sabendo escolher um marido que a comprehenda, será feliz no casamento.

O homem realizará grandes coisas na vida. Principalmente si se dedicar á advocacia, á medicina, o jornalismo, a literatura e o commercio.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra.
— Viuva Jliano Moreira.

Srtas.
— Dulce Tinoco, filha do major Joaquim Tinoco e da sra. Ermelinda Tinoco.
— Zilda Barros Franco.
— Lucilia de Azevedo.
— Laurita Homero Baptista.
— Alice de Oliveira.

Srs.
— Dr. Roberto Etchebarne.
— Dr. Clodoveu Salles Gadella, tenente-medico do Exercito.
— Dr. Alvarenga Fonseca.
— Dr. Edgard de Oliveira Lima.
— Dr. Ataliba Corrêa Dutra.
— Olympio Candido Baileiro.
— Francelino Pinheiro.
— Dr. Benjamin Rodrigues.
— Ergard Pereira da Costa.

Meninos
— Ayrton, filho do sr. Euclydes Cavalcanti e da sra. d. Benedicta Cavalcanti.
— Nadyr, filha do sr. João José da Costa e da sra. d. Nadyr Chaves da Costa.

MOACYR AZEVEDO — Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, o joven Moacyr Azevedo, prestigioso auxiliar do DIARIO DE NOTICIAS.

DE AMANHÃ:

Sras.
— Gabriella Benzanzoni Lage, esposa do sr. Henrique Lage, e figura de projecção nos nossos circulos sociaes e artisticos.
— Cacyole Borges de Faria.
— Julia de Oliveira Martins.
— Sophia Magno de Carvalho.
— Justina Cardoso, mãe do dr. Elias Cardoso Junior.

Srtas.
— Carlota Souto Maia.
— Nadyr Candida Silva.
— Elisabeth Braga.

Srs.
— Dr. Francisco de Leonardo Truda, ex-presidente do Banco do Brasil.
— Dr. Abelardo Cavalcanti de Mello.
— Dr. Eugenio de Menezes.
— Dr. Cleoberto de Freitas.
— Sr. Adolpho Castro Barreto.
— Sr. Hello Barbosa, do commercio desta praça.
— Dr. Julio Mirabeau de Azevedo, Soares, medico da Policia Militar.
— Deocleciano Pinto Leite.

Noivados

No dia do seu anniversario natalicio, occorrido a 14 deste mez, a srta. Maria Helena Passos Taveira, irmã do nosso companheiro de trabalho, sr. Carlos Passos Taveira, e filha do sr. Manoel Beruzaca Taveira, e de d. Herondina Passos Taveira, foi pedida em casamento pelo sr. João Dias.

Casamentos

SRTA. RUTH SILVA COSTA-TEN. RUY DE PAULA COUTO — Será realizada no proximo dia 20, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Ruth Silva Costa, com o tenente Ruy de Paula Couto. O acto civil será effectuado ás 15 horas e o religioso ás 16,30 horas, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema. O primeiro será testemunhado pelo capitão medico Paulo Menezes Muzel e senhora, por parte do noivo e pelo tenente coronel medico Juvenal Santos e sra., e o segundo pelo casal José da Silva Costa por parte do noivo e tenente Adolpho de Paula Couto e sra. Julieta da Silva Couto, por parte da noiva.

Recepções

Transcorrendo, hoje, a data do anniversario natalicio da srta. Cely Carvalho de Araujo, filha do tenente do Exercito Herminio J. de Araujo e da sra. d. Celina E. de Araujo, offerecerá ella, ás suas amiguinhas e pessoas das relações de seus paes, uma recepção intima em sua residencia.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, domingo, á tarde, uma interessante hora de arte infantil, com o concurso de graciosos filhos de associados. Cerca de cincoenta crianças tomarão parte na festa, em numeros de anecdotas, dansas classicas, dialogos, monologos, poesias, canções, etc.

Sabbado, 24, o gremio cajuti promoverá a maior festa do mez. Será o Baile da Primavera. Para essa grande festa o Salão nobre do gremio cajuti ostentará uma rica e original ornamentação a flores naturaes. Uma illuminação feerica e deslumbrante completará o conjuncto harmonioso e bello do ambiente em que será levada a effeito o baile. Para maior brilhantismo da festa o Departamento Social encaminha um appello ás distinctas senhoras e senhoritas tijucanas no sentido de darem preferencia ao vestido de organdy, ficando a côr a criterio de cada uma. Para cavalheiros, o traje será o branco a rigor.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Serão reiniciadas hoje, ás actividades festivas internas do Club Gymnastico Portuguez, com o jantar dansante dos domingos de 19 ás 22 horas.

Sabbado, 24, de 21 á 1 hora, terá logar o annunciado sarão dansante, nos novos salões do Club.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB — Hoje, das 17,30 horas, ás 21, o aristocratico alvi-negro offerecerá aos seus associados e respectivas familias uma alegre tarde-dansante.

A. A. BANCO DO BRASIL — No Grill do Casino da Urca, a Associação Athletica Banco do Brasil offerecerá hoje, das 16,30 ás 19 horas um animado chá dansaante. Dessa festa participará a famosa cantora Lucienne Boyer.

CASA DE MINAS GERAES — Hoje, ás 20 horas, a Casa de Minas Geraes offerecerá á Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural, Gremio Paraense e Colomby Club, uma animada soirée dansante nos salões de sua séde social, á Avenida Rio Branco.

VILLA ISABEL F. CLUB — Para hoje, o Villa Isabel F. Club, annuncia mais uma animada festa dansante, dedicada aos socios e respectivas familias.

ANDARAHY A. CLUB — O Andarahy A. Club realizará hoje, ás 8 horas, uma excursão ao Recreio dos Bandeirantes. A' noite, das 19 ás 23 horas em seus salões, será realizada mais uma festa dansante, durante a qual será offerecida uma gravata ao cavalheiro que se apresentar com a mais linda gravata. Os segundos e terceiros collocados nessa original prova de elegancia e bom gosto tambem serão comtemplados com uma gravata offerecida pela Casa Lemos.

CLUB MUNICIPAL — O Club Municipal festejará, no proximo dia 20, com varias solemnidades, o "Dia do Funccionario Municipal". Commemorando a data, já hoje, será realizada uma excursão ao monumento rodoviario, e terça-feira, então, dia 20, será levada á scena no Theatro Municipal, a comedia "O interventor", de Paulo Magalhães. Este espectaculo terá logar á tarde. A' noite, o gremio dos funccionarios municipaes offerecerá aos seus associados e respectivas familias, um grande baile em sua séde, na Cinelandia.

Homenagens

GENERAL ALVARO TOURINHO — O general Alvaro Tourinho será homenageado na proxima quarta-feira, pelos seus amigos com um almoço que lhe offerecerão no Jockey Club. O homenageado será saudado pelo conhecido medico, dr. David Sanson.

Exposições

PINTORA LUCILIA FRAGA — Constituiu um acontecimento mundano e artistico invulgar, a inauguração da exposição de quadros da consagrada pintora paulista Lucilia Fraga, organizada no salão nobre do Palace Hotel.

Artista de merito incontestavel, não só porque sabe aproveitar as subtilezas dos aspectos que fixa na téla, como porque o seu pincel reflecte a realidade das coisas vivas, Lucilia Fraga deslumbrou, hontem, a sociedade carioca com a sua magnifica collecção de quadros, e por isso mesmo foi alvo das mais expressivas demonstrações de sympathia e de admiração.

MESAS FLORIDAS — A Associação dos Artistas Brasileiros, continuando no seu vasto programma de actividades do corrente anno, fará inaugurar a 21 do corrente, quarta-feira, ás 16 horas, a "Grande Exposição das Mesas Floridas", cujo exito já é por certo inevitavel, dado o cunho artistico da mesma.

Acções de Graça

SR. JOÃO B. DE MELLO EBOLI — Os funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios da 8.ª Região, regosijando-se com a volta do superintendente, sr. João Baptista de Mello Eboli, ao seu convivio, depois de se haver submettido á melindrosa intervenção cirurgica, farão celebrar amanhã, 19, ás 9,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria, solemne officio religioso, em acção de graças pelo seu restabelecimento.

MODAS

Um vestido de facil confecção

NOVA YORK, Setembro — Este modelo "tyrolez" é muito attrahente e, sobretudo, pratico. Póde ser usado em todos os paizes e a sua confecção é pratica e rapida. A blusa deve ser feita em contraste com o tom geral do vestido e debruada com um cadarço de côr viva. A este debrum, que enfeita as extremidades exteriores, é que se deve este ar campestre hoje tão em moda.

Conferencias

DR. CARLOS CASTRIOTO — Sobre o que viu durante o recente cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguay", dentro de poucos dias pronunciará uma conferencia, sob os auspicio do Touring Club do Brasil, o dr. Carlos Castrioto.

SR. WALTER RAMOS — Promovida pela Congregação Mariana de N. S. da Gloria, realizar-se-á amanhã, ás 20,30 horas, no Lyceu Francez, uma sessão civica, durante a qual o escriptor Walter Ramos, pronunciará uma conferencia subordinada ao thema: "O mundo moderno e o mariano".

DR. OSWALDO GUIMARAES — Na Loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim 322, o dr. Oswaldo Guimarães, pronunciará, amanhã, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "O terceiro raio".

SR. AURINO BARBOSA SOUTO — Na séde do Amparo Thereza Christina, Asylo da Velhice Desamparada, á rua Magalhães Castro, 201, estação de Riachuelo, o sr. Aurino Barbosa Souto, presidente da Liga Espirita do Brasil, pronunciará, hoje, ás 16 horas, uma conferencia doutrinaria.

Viajantes

SR. RENATO PORTUGAL — Procedente de Natal, é esperado, hoje, nesta capital, a bordo do "Campos Salles", o dr. Renato Salles, alto funccionario da Directoria de Estatistica do Districto Federal, que fôra, ao Rio Grande do Norte organizar os serviços de estatistica do prospero Estado.

Destinando-se a BUENOS AIRES, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Carlos Erler.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para SANTOS, os srs. Armando Mahler e Erico Couto; para PORTO ALEGRE, os srs. dr. João Vicente Campos, Christiano Siemssen, Leopoldo Geyer, Sylvio Steigleder e sua esposa a sra. Mary Steigleder; para BUENOS AIRES os srs. Helmut Amberg, Heinz Puetz e Carlos G. Sposito.

Destinando-se a CORUMBA' com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Jacy" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Severiano Lins.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para S. PAULO, os srs. dr. Arthur Schmolz, Johannes Bischoff; para CAMPO GRANDE, o dr. Alcindo Gorcina de Figueiredo; para CORUMBA' o dr. Raja Gabaglia; para PORTO JOFFRE o sr. Harald Briz; para CUYABA' o dr. Alvaro Salles.

Pelo hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil chegaram hontem de FORTALEZA, Oscar Pettezzoni; do RECIFE, Bror E. Dahlgren e William B. Coddington; de ARACAJU', Adolpho Merz; e da CIDADE DO SALVADOR, Lester C. Henson.

Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: Heinrich Fischer, Erich Malnic, sra. Alice Fomm, Leonidas F. Amaral, Manoel Ribeiro Sobrinho, José de Paula Garcia e José Guertzenstein; e do BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO: Firmino Seabra, Mario dos Santos d'Annunciação, Alpheu Ribeiro, Just H. Kohmann, Worm Hirsh, André M. Vidal, Henrique Foreis e Murdo Mackenzie.

Com destino aos portos do Norte, até FORTALEZA, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para o RECIFE, José Augusto de Medeiros e George Hughes; e para FORTALEZA, Abel Pinto, Pedro Mendes Carneiro e Kurt Vollmer.

Fallecimentos

CAPITÃO CLETO BEZERRA DE FREITAS — Victima de antigos padecimentos, falleceu hontem, em sua residencia, á rua General Rocca, 223, o capitão Cleto Bezerra de Freitas, escrivão da 6.ª Pretoria Civel e figura de destaque na sociedade e nos circulos forenses desta capital. Tendo exercido durante mais de 40 annos, com zelo e dedicação, a funcção publica que lhe fôra confiada, neste largo espaço de tempo o capitão Bezerra de Freitas, que desapparece aos 76 annos de idade, grangeou a estima e a veneração de quantos delle se acercavam, não só pela bondade do seu coração, sempre inclinado á pratica dos mais sãos principios de humanidade, como pela sua integridade moral.

Era o extincto viuvo e deixa os seguintes filhos: Paulo Cleto Bezerra de Freitas, jornalista e actual escrivão da 6.ª Pretoria Civel (S. Christovão); dr. José Bezerra de Freitas, advogado, jornalista e secretario geral do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios; sra. Laura de Freitas Mello, professora municipal, esposa do sr. Gladstone Mello, do alto commercio desta praça; srta. Lydia Bezerra de Freitas, professora municipal; James Bezerra de Freitas, funccionario da Central do Brasil e sra. Lucia de Freitas Wergniaud, esposa do sr. Walter Wergniaud, do nosso alto commercio.

A ceremonia dos seus funeraes realizou-se hontem mesmo, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, da casa mortuaria para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, notando-se entre as pessoas presentes os ministros Ataulpho de Paiva, e Salgado Filho, desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação do Districto Federal, commissões de magistrados, escrivães, funccionarios do Instituto dos Commerciarios, advogados e outras de destaque na sociedade e na alta administração do paiz.

MUSICA

Balanceando a temporada lyrica official

Como habitualmente fazemos todos os annos, vamos dar hoje um balanço na temporada lyrica official, a primeira que nos apresentou a senhora Besanzoni Lage, depois de investida das funcções de concessionaria do Theatro Municipal.

Realizaram-se dezoeis espectaculos nocturnos para os assignantes, cinco outros em recitas extraordinarias e sete "matinées" aos domingos e no dia da nossa independencia.

As operas foram as seguintes: — MANON e THAIS, de Massenet; PICCOLO MARAT, de Mascagni; ANDRE'A CHENIER, de Giordano; BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini; RIGOLETTO e AIDA, de Verdi; LUCIA DE LAMMERMOOR, de Donizetti; MADAME BUTTERFLY e TOSCA, de Puccini; MAROUF, de Rabaud; SCHIAVO, de Carlos Gomes; PELLEAS ET MELISANDE, de Debussy; GIOCONDA, de Ponchielli; ARLESIANA, de Cilêa; GINEVRA DEGLI ALMIERI, de Peragallo, e MEPHISTOPHELIS, de Boito.

Vê-se, pelo repertorio, que tivemos a opportunidade de ouvir não sómente as velhas partituras lyricas, como ainda algumas producções nascidas do espirito musical dos nossos dias, como a obra de Henri Rabaud, uma unica vez levada entre nós e que teve o attractivo da regencia do proprio autor; PELLEAS ET MELISANDE, de Debussy, igualmente muito pouco conhecida do nosso publico, além de ARLESIANA, de Cilêa e GINEVRA DEGLI ALMIERI, de Peragallo, estas duas dadas em primeira audição no Rio.

Houve, por conseguinte, a louvavel intenção de apresentar novas e desconhecidas producções, com o que se pretendeu trazer um aspecto differente á temporada deste anno.

Entretanto, não constituiram os seus espectaculos os momentos mais gratos para o publico, o qual, inquestionavelmente, em materia de arte lyrica, está preso á tradição musical em que se basearam os primeiros ensaios do genero operistico, com uma musica clara e nitida, representando um mundo superior, inteiramente isolado das realidades da existencia, musica que o ouvido acceita, o coração comprehende e a alma recebe em extase e não a musica presente, oriunda de uma civilização que, na sua vertigem de progresso, vae arruinando a poesia da vida.

As impressões puramente theoricas e empoladas, comquanto o publico as acceite nas manifestações da musica de camera e symphonica, na lyrico-theatral elle repelle, exigindo o canto melodico e expressivo. E dahi o immortal prestigio da opera italiana e das escolas suas filiadas, que vêm seguindo como uma tradição inviolavel a sua trajectoria triumphante, zombando da vida mecanica, dynamica e electrizante dos nossos dias.

Todavia, se o repertorio apresentado revelou uma preoccupação cultural, o quadro interpretes, absolutamente falho de elementos superiores, determinou que tivessemos, afinal, uma temporada mediocre e muito aquém dos vastos projectos com que se alardearam préviamente o exito e o brilho da mesma.

O "naipe" feminino levou vantagem sobre o masculino. Destacamos, em primeiro plano, Solange Petit Renaux, artista franceza de bella e segura escola, cuja actuação muito valeu ás operas MANON, MAROUF e THAIS, tres dos mais bellos espectaculos da temporada.

Nini Giani foi outra voz que muito agradou, mostrando-se uma actriz de forte temperamento dramatico e recursos vocaes poderosos. Lina Pagliughi, a grande revelação da temporada, confirmou a justiça da sua fama, quando se fez ouvir num soprano ligeiro de timbre puro e crystallino, manejando correctamente as exigencias da technica vocalistica.

Em segundo plano, vem Franca Somigli, cantora norte-americana, cujas qualidades canoras de real interesse não supprem uma certa deficiencia de escola. Comtudo, foi dos bons elementos da temporada, o mesmo se dando com Sara Menkes, de nacionalidade argentina, que não satisfazendo por completo, visto lhe faltarem o tirocinio preciso do palco e a necessaria exactidão vocal, apresenta, todavia, uma voz capaz de lhe assegurar, em proximo futuro, destacado logar na scena lyrica universal. Lucienne Trazin pouco sobresahiu com a sua voz pequena, porém de agradavel aspecto.

Quanto á Rina Ferrari, mais modesta em sua apresentação, não deixa de ser uma artista consciensiosa, dona de uma voz bonita e traquejada comediante.

Quanto a Lily Pons, a sua actuação foi o mais doloroso espectaculo a que assistimos, já que o seu insuccesso fulminante preludiou o declinio irremediavel de uma das maiores cantoras da actualidade.

Entre as brasileiras, avulta, em primeiro logar, o nome de Violeta Coelho Netto de Freitas, cuja arte poderosa e espontanea e a voz rica de encantos proporcionaram os mais suggestivos momentos da estação lyrica, sendo-lhe feita a maior e mais sincera ovação por parte do publico.

Adalgisa Fonzenelli, não grato as suas qualidades vocaes, não conseguiu impressionar scenicamente. O seu temperamento artistico não se adapta á musica theatral, mais proprio como nos parece ser para a musica de camera, emquanto Julieta Azevedo conseguiu interessar pela sua capacidade de cantora com voz suave e educada e Julita Fonseca mostrou progresso na sua carreira que apenas se inicia.

Gioconda Copelli é elemento de futuro. Théa Vitulli, Maria Nazareth Aurelino Leal, Lygia Gomes Pereira, Germana de Lucena e Darcilla Lalor, são cantoras nacionaes que foram incorporadas á grande temporada, e ás quaes se entregaram papeis de menor responsabilidade.

Frederico Yagel, do "Metropolitan" de Nova York, conquistou o publico pela sua efficiente cooperação. Comtudo, o avançado de que se apresentaram de modo satisfatorio, supprindo a falha dos bons tempos em que brilhou ao lado de Rosa Raisa, o mesmo se dando com o grande Carlo Galeffi que, embora ainda excellente artista, não conseguiu apagar a saudade do soberbo barytono de alguns annos atrás.

Michelletti, André Gaudin, Claude Got e Lucien Marzo, componentes do quadro francez, agradaram, é bem verdade, porém, mais pela pureza da escola caracteristica da arte vocal franceza, que propriamente pelo valor de suas vozes.

Luigi Fort e Domenico Mastronardi foram outros elementos que se apresentaram de modo satisfactorio, supprindo a falha dos bons tenores, o que deu ensejo a que Antonio Salvarezza, com a sua voz bonita, mas ainda muito incipiente como cantor e actor, assumisse a responsabilidade da maioria dos espectaculos, o que não estava no caso de fazer, em se tratando de uma grande temporada lyrica.

Destacamos, porém, com especial agrado, a actuação de Joaquim Villa, como o de Albino Marone e Andréa Mongelli, este, a mais bella voz masculina da temporada.

Sylvio Vieira, artista brasileiro, soube se desempenhar dos seus trabalhos. Tudo faz crer que vencerá muito breve.

Tullo Serafin, Henri Rabaud, Louis Masson, Mario Rossini e Eduardo Guarnieri, foram os regentes experimentados e brilhantes que conseguiram manter disciplina e cohesão da Orchestra Municipal, como do conjuncto geral das representações, emquanto na chefia dos côros e bailados se mostrou Guerra e na direcção dos bailados a competencia de Maria Olenewa fez exaltar a graça elegante de Madeleine Rosay, Maria Carbonell, Luiza Carbonell, Maryla Greno e Yuco Lindeberg.

E', porém, de justiça, salientar que os corpos estaveis, taes como orchestra, côros e bailados, são obras do antigo concessionario do Theatro Municipal, não cabendo, portanto, á nova empresa, na gloria do seu exito, senão directamente aos que os dirigem — Guarnieri, Guerra e Olenewa.

Os melhores espectaculos foram: — MEPHISTOPHELIS, MADAME BUTTERFLY, LUCIA DE LAMMERMOOR (por Pagliughi), ARLESIANA, MANON, THAIS, RIGOLETTO e ANDRE'A CHENIER.

Vê-se, do exposto, que a percentagem dos bons espectaculos foi diminuta e que as decepções do publico deram razão no grande descontentamento que se observou em toda a temporada, do que resultou um mal estar geral em todos elles, com ameaças de manifestações hostis á empresa que, emquanto majorava os preços das suas localidades, apresentava, na maioria, artistas de pequeno valor, não cumprindo, assim, com as suas obrigações para com um publico exigente e conhecedor como o nosso.

Dahi a vaia que se desencadeou na ultima noite, num legitimo desabafo dos assignantes que se sentiam lesados em seus direitos, e á qual, com pesar, já hontem alludimos.

D'OR.

OS PROXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

TERÇA-FEIRA, 20 — Orpheão dos Apiacás. — E. N. de Musica, ás 16 horas.

QUARTA-FEIRA, 21 — Canto e declamação. — Carlinda Costa. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 22 — Academia B. de Musica. — Pianista Nayde Alencar. — Violinista Chiaffitelli. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 24 — Concerto de piano e orchestra em homenagem ao ministro da Educação. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

DOMINGO, 25 — Audição do Conservatorio do Districto Federal. — E. N. de Musica, ás 15 horas.

QUARTA-FEIRA, 28 — Recital de violão. — Maestro Juan A. Rodriguez. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 26 — Pianista Maria Quintanilha Vasconcellos. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

O ultimo espectaculo da temporada lyrica

"L'ARLESIENNE", HOJE EM VESPERAL DE ASSIGNATURA

A companhia Lyrica que realiza a temporada deste anno no Theatro Municipal, dá hoje o seu ultimo espectaculo, apresentando em vesperal de assignatura a opera de Ciléa, "L'Arlesienne".

O meio-soprano Nini Giani

A regencia será do maestro Edoardo de Guarnieri e a interpretação estará a cargo de Nini Giani, Julieta de Azevedo, Luigi Fort, Sergenti, J. Vila e outros artistas de fama mundial que integram o elenco da grande companhia do S. A. Theatro Brasileiro.

Regulamentada a lei sobre a venda de terrenos em prestações

O presidente da Republica assignou decreto-lei na Pasta da Justiça, regulamentando o decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, que dispõe sobre o loteamento de terrenos para pagamentos em prestações.

O 38° ANNIVERSARIO DA FABRICA COLOMBO

O ministro do Trabalho, fez-se representar pelo Assistente Technico de seu gabinete, sr. Rubens Porto, na solemnidade do 38° anniversario da Fabrica Colombo e na inauguração do busto de seu fundador, sr. Manoel José Lobão.

TOMOU UM TOXICO

A menor Isabel Ribeiro, de 17 annos, residente á rua Honorio de Barros n.º 27 e empregada em um apartamento do Edificio Bahia, tomou um toxico, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal que a deixou livre de perigo.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Consumo e propaganda

A distincção entre consumo do café nos mercados importadores de ultramar e reconstituição dos stocks, já foi por nós devidamente estudada, em chronicas diversas, que tivemos o ensejo de escrever para esta secção. Dellas, ficou bem patente que, neste momento, está se formando um stock invisivel da mercadoria, em mãos de commerciantes torradores e mesmo especuladores. Aliás, o café pertencente a estes ultimos, costuma ficar no chamado stock visivel. Mas este ainda não cresceu de molde a fornecer qualquer indicação neste sentido. [illegible] o crescimento extraordinario das importações, sobretudo nos Estados Unidos, onde o dinheiro está buscando mercadoria de facil conservação e cuja tendencia seja para a alta, fugindo, assim, a uma possivel desvalorização do dollar.

Este desenvolvimento dos acontecimentos é natural e contra elle nada podemos fazer, nem devemos fazer, por se tratar de um movimento natural do commercio.

* * *

Mas se nada podemos, nem devemos fazer contra esta accumulação dos stocks nos paizes importadores, estamos, comtudo, no dever de verificar que pode ter, para o nosso café as consequencias economicas. E' simples. Os lotes agora comprados estão sendo armazenados pelos commerciantes e torradores. Emquanto o café continuar em alta ou simplesmente firme ou mesmo estavel, estes stocks se conservarão ou serão paulatinamente renovados, sem que disso resulte influencia sobre o mercado. Se, porém, houver uma nova onda de baixa, por pequena que seja, os interessados pararão com as suas compras e irão consumir o stock agora accumulado, emquanto esperam melhor opportunidade. Esta espera poderá ter como resultado uma paralização extemporanea de nossa exportação. Isto pode trazer-nos em futuro proximo, outra vez, o problema das "sobras".

* * *

Ha, comtudo, um meio de evitar tal evolução dos acontecimentos. E' estimular o consumo real da mercadoria. Desde que o consumo do café-bebida augmente, aquelles stocks invisiveis serão absorvidos rapidamente e os possuidores serão compellidos a formarem outros, mantendo, destarte, activo o rythmo de nossa exportação. E este estimulo só se pode fazer pela propaganda.

E' verdade que, em cumprimento ao convenio assignado em Havana, uma campanha de propaganda foi iniciada nos Estados Unidos, graças a um fundo de meio milhão de dollares, entregue ao Bureau Pan-Americano de Café, para os quaes o Brasil contribuiu com a maior parte.

Foi pouco, muito pouco, sobretudo se reflectirmos sobre as sommas gastas antigamente, que ascendiam a mais de um milhão de dollares. E, presentemente, os mais sérios adversarios do café, que são os productores de chá, estão gastando, na America do Norte, annualmente, identica cifra, isto é, um milhão de dollares.

A prova de que aquelle meio milhão para pouco chegou é que, já hoje, os jornaes, revistas e telegrammas, que nos chegam da America do Norte, mal se referem á propaganda do café. Parece que tudo ficou nos almoços dados aos representantes diplomaticos e consulares dos paizes cafeicultores da America e na campanha de café gelado, que fracassou desastradamente, em virtude da onda de frio que varreu os Estados Unidos, na semana para ella destinada.

Só uma propaganda activa da nossa rubiacea poderá fazer com que o consumo real acompanhe o rythmo das importações e, consequentemente, a nossa exportação se mantenha no nivel que vem conservando de dezembro para cá.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — O coronel Hermes da Fonseca vae presidir um inquerito — Transferencia, classificação, designação, desligamento, declaração e addição de officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 17 de Setembro de 1938

— BOLETIM INTERNO — N.º 116

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a essa Directoria, os seguintes officiaes: — com permissão desta capital: — TENENTE CORONEL Gentran Jorge Pinheiro Cruz, do 12.º R. I., por ter vindo ao Rio com permissão do Exmo. Sr. Ministro; ASPIRANTE A OFFICIAL Antonio Ferreira de Bragança Filho, do 4.º R. I., por ter vindo a esta capital com permissão, durante o periodo de tratamento de saude, o qual terminará a 28 do corrente mez, — por outros motivos: — GENERAL DE DIVISÃO José Maria Franco Ferreira, Inspector Geral do 3.º G. R. M., por ter vindo de São Paulo com a missão Militar Argentina; GENERAL DE BRIGADA Heitor Augusto Borges, addido á 1.ª D. I., por ter sido nomeado para o C. J. M.; CORONEL Cesar Alves da Silva, do 2.º G. I. M., por ter sido promovido; TENENTES CORONEIS — Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, do 8.º R. A. M., por ter de seguir viagem para os E. E. U. U. em commissão do Ministerio da Guerra; Fernando Lopes da Costa, por desistencia da licença e haver sido julgado prompto para o serviço; MAJORES — Gastão de Albuquerque, do 12.º R. I., por ter entrado em gozo de ferias com permissão para gozal-as no Rio; Guaracy [illegible], por ter de recolher-se a [illegible]; Augusto Frederico de Araujo Correa Lima, por ter sido posto, temporariamente, á disposição do E. M. E., afim de acompanhar officiaes da Missão Militar Argentina, em 30-VIII-938, e haver cessado a commissão em 16-IX-938; Leonidas de Lima Botelho, por ter sido julgado apto para o serviço; CAPITAES — Aluisio de Andrade Moura, do 11.º R. I., por ter de ajustar contas e seguir destino; Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, do 10.º B. C., por ter sido designado para servir na D. R.; CAPITÃO DA RESERVA CONVOCADO Enéas Laranja, por ter sido mandado servir na D. E.; PRIMEIRO TENENTE Filmarion Pinto de Campos, do 4.º [illegible], por ter regressado do Rio de [illegible], aonde fôra com permissão, no dia 16 do corrente mez, o CAPITÃO Oscar Jacob de Araujo, da [illegible], por ter sido designado escrivão de um I. P. M. e seguir para São Paulo, a serviço da justiça.

NOTA MINISTERIAL — Designação de official — O Coronel Euclydes Hermes da Fonseca foi designado pelo Exmo. Sr. Ministro para presidir a um inquerito.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES — De ordem do Exmo. Sr. Ministro, transfiro do Q. [illegible] os Capitães Tulio Belleza e [illegible] Expedicto Sampaio, [illegible] respectivamente, no 23.º e 26.º B. C.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES — Designo: para a 2.ª C. R., conforme proposta do Exmo. Sr. Cmt. da 1.ª R. M., o Capitão Alcebiades Garcia Rosa, [illegible]

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro: — do 1.º R. C. I. para o 21.º B. C., afim de preencher vaga existente, o 1.º sargento musico Saturnino Ramos, e do 5.º R. C. I. para o 26.º B. C., tambem para preenchimento de vaga existente, o [illegible]; do Contingente Especial da D. I. G. para o do D. C. M. V. o 3.º sgt. José Guilherme de Azevedo, e do Contingente do D. C. M. V. para o da D. I. G., o 2.º sgt. aggregado Alfredo Picasso Y Fernandez.

EMPREGO DE SARGENTO — Passa a empregado na Policlinica Militar o 3.º sgt. José Guilherme de Azevedo, transferido, pelo item anterior, para o Contingente do D. C. M. V.

REBAIXAMENTO, EXCLUSÃO E EFFECTIVAÇÃO — O Cmt. do 26.º B. C. communicou que foi rebaixado e excluido das fileiras do Exercito, no dia 9 do corrente, o 1.º sargento daquelle Btl. Bossuet Gomes Barbosa, visto o mesmo haver sido condemnado a um anno de prisão com trabalho pelo S. T. M., tendo sido effectivado na vaga deixada pelo citado sargento, o 1.º sgt. aggregado Luiz da Silva Lopes.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — Seja desligado de addido a esta Directoria o Major José Soares Neiva, que, por Decreto de 7, publicado em D. O. de 13, tudo do corrente mez, foi transferido para a Reserva de 1.ª classe.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO — Transfiro, de accordo com o numero 15 das Disposições referentes aos insubmissos, publicadas em B. E. n.º 46, de 20-VIII-936, do activo 3.º R. I. para a 1.ª Cia. I. Transm., na 5.ª R. M., a incorporação do sorteado insubmisso Joaquim Rodrigues Bento, que se acha preso no 15.º B. C.

DECLARAÇÃO SOBRE OFFICIAL — Constando da casa de "observações" do quadro de accesso publicado no B. E. n.º 24, de 20-VIII-938, que o Tenente-Coronel Tito Marques Fernandes não possue o curso de engenheiro geographo, declara-se, para fins de publicação no Almanack do M. G., que o referido official é engenheiro geographo pela Escola de Engenharia de Porto Alegre, conforme [illegible] publico o B. E. n.º 328, de 20-VIII-935.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria, por ter sido exonerado do cargo de Instructor da Policia Militar do Districto Federal e se achar aguardando reversão, por ser aggregado, o Capitão Raymundo Netto Corrêa.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transfiro: do 3.º R. C. D. para o 3.º R. C. I., o 1.º Ten. Alfredo da Cunha Garcia; do 8.º para o 3.º R. C. I., o 2.º Ten. Luiz Stein Stoll; e do 12.º para o 3.º R. C. I., o 2.º Ten. Cel. Thales de Castro Moreira.

(a) COLLATINO MARQUES, General de Brigada, Chefe da D. F. A.

Confere. — SOUZA LIMA — Tenente-Coronel, Chefe de Gabinete.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu a seguinte nota, hontem, á imprensa:

"Durante a proxima semana o Banco do Brasil fará distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 24 de Agosto ultimo e tambem para remessas, em geral, até a mesma data.

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado de cambio, hontem, funccionava calmo, com o Banco do Brasil comprando a 83$000 por libra e a 17$300 por dollar.

Nessas condições fechou, ao meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A VISTA			
Libra	82$800	Marco comp.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg. pap.	4$350
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	83$000	Libra	83$100
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para pagamento de saques:

Libra	85$000	Marco compens.	5$920
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$620
Franco	$477	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$003	Florim	9$551
Franco belga	3$000	Peso arg. papel.	4$700
Lira	$934	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$773		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	87$900	Marco compens.	6$210
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$640
Franco	$500	Corôa sueca	4$650
Franco belga	3$100	Florim	9$900
Lira	$965	Peso arg. papel.	4$841
Escudo	$800	Peso urug., pap.	8$137

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov.	$800	Corôa dinam.	3$950
Peseta	2$200	Zloty	3$500
R. Mark	7$130	Yen, 5$150 a	5$170
Reg. Mark	3$950		

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A VISTA			
Londres	85$201	Belgica, ouro	2$999
Paris	$486	Suissa	4$006
Italia	$939	T. Slovaquia	$620
Rg. Mark	3$898	N.York	17$811
V. Mark	5$980	B. Aires	4$700
U. Mark	3$889	Japão	5$016
Partugal	$818	Canadá	17$620

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	98$993	P. uruguayo	8$000
Dollar	20$553	Reichsmark	5$400
Franco	$528	Peseta	1$600
F. suisso	4$450	Yen	5$000
F. belga	$630	Florim	10$407
Escudo	$908	Zloty	3$529
P. argentino	5$080		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde o 1.º do mez	413.661 099
Total	413.661.099

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	125 %	135 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$000	5$100
Bolivianos (Pesos)	$500	$700
Corôas (Tchecoslovaquia)	$400	$500
Chilenos (Pesos)	$650	$720
Dollares (America do Norte)	19$800	20$000
Dollares (Canadá)	19$000	19$500
Dinares (Servia)	$350	$420
Escudos Portugal)	$880	920
Francos (França)	$570	$550
Francos (Suissa)	4$300	4$450
Francos (Belgica)	$580	$630
Goldens Hollanda)	10$300	10$700
Kroners (Dinamarca)	4$100	4$300
Kroners (Noruega)	4$700	4$900
Kroners (Suecia)	4$700	4$900
Libras (Inglaterra)	98$000	98$800
Leis (Rumania)	$000	$1:0
Liras (Italia)	$700	$800
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$000	1$100
Pesos (Uruguay)	7$600	8$000
Reichsmark (Allemanha)	3$000	4$200
Soles (Perú)	4$000	4$000
Yens (Japão)	4$500	4$900
Zlotys (Polonia)	3$000	3$400

BOLSA DE TITULOS

Hontem, á Bolsa de Titulos funccionou calma e bem movimentada, cujos negocios foram feitos em escala mais activa, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
12 Unif. 5 %	795$000
8 Div. Emis. Nom.	793$000
5 Idem idem idem	795$000
100 Idem idem Port.	813$000
11 Idem idem idem	814$000
16 Idem idem p. hoje	815$000
1 Reajust. 500$. c/1 sem.	382$000
1 Idem idem idem c/9 semts.	482$000
24 Idem 1:000$, saut.	78$000
34 Idem idem c/9 semt.	1:000$000
47 Obrigs. Thesouro 1.930	1:045$000
APOLICES ESTADUAES	
160 B. Horizonte 7 %	760$000
90 Pernambuco	87$000
173 Idem	88$000
279 União 1.ª sorte	144$500
17 Idem idem idem	145$000
50 Idem 2.ª sorte	183$000
2 Idem idem idem	183$500
50 Idem 3.ª sorte	170$000
50 Idem 7 % port. (D. 10.246)	790$000
17 Idem idem idem idem	792$000
156 São Paulo 5 %	192$000
90 Idem idem 8 % Unif.	983$000
159 Idem idem idem idem	984$000
ACÇÕES	
150 M. S. Jeronymo	106$000
100 Idem idem idem	107$000
46 Docas de Santos port.	252$000
DEBENTURES	
155 D. de Santos	190$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas 5 %	800$000	795$000
Div. emissões, nominaes	800$000	795$000
Div emissões portador	813$000	812$000
Div. emissões port. caut.	755$000	750$000
Emprestimo de 1903, port.	810$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$ ex/juros	731$000	780$000
De 1:000$ c/ sem. venc.	1:002$000	1:000$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	925$000	920$000
Obrig. do Thesouro 1930	1:045$000	1:040$000
Obrig. do Thesouro 1921	—	1.010$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:030$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20£ portador.	454$000	450$000
Emprestimo 20 £ nom.	430$000	420$000
Emprestimo de 1906 port.	157$000	—
Emprestimo de 1914 port.	156$000	154$000
Emprestimo de 1917 port.	156$000	154$000
Decreto 1.550, 7 %.	—	175$000
Decreto 1.536, 7 %	178$000	177$000
Decreto 1.535, 7 %	180$000	177$000
Decreto 1.933, 8 %.	—	193$000
Decreto 2.093, 8 %	—	193$000
Decreto 3.264, 7 %	179$000	178$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$ 8 % port.	830$000	—
Rio, de 500$, 6 % port.	—	310$000
Rio, de 500$, 8 % port.	435$000	430$000
B. Horizonte 1:000$ 7 %	765$000	760$000
Minas de 1:000$ 7 % port.	795$000	792$000
Minas de 1:000$ 5 % port.	—	620$000
S. Paulo 1:000$ 6 % port.	984$000	983$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	176$000	175$000
Emprestimo de 1931, titulo	175$000	173$500
Pernambuco 100$ 5 % por.	87$000	86$500
Minas de 200$ 5 % 1.ª s.	145$000	144$500
Minas de 200$ 5 % 2.ª s	183$500	183$000
Minas de 200$ 5 % 2.ª s.	172$500	170$000
S. Paulo de 200$ 5 % pt.	193$000	182$500
Rio, de 10$ 4 % port.	115$000	110$000
Porto Alegre de 50$ 3½ %	31$000	—
Recife de 50$ 4 % port.	45$000	—
Paraná 200$ 5 %	140$000	110$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	900$000	790$000
Banco do Commercio	235$000	230$000
Banco do Brasil	390$000	387$000
Banco Portuguez, portador	150$000	—
Banco Portuguez nom.	140$000	—
Banco dos Funccionarios	35$000	32$000
Banco Mercantil	—	550$000
Commercial de Alfenas	210$000	160$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
Previdente	—	3:200$000
Argos Fluminense	—	3:020$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	195$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	108$000	106$000
DIVERSAS		
Docas de Santos portador	252$000	250$000
Docas de Santos nominaes	—	230$000
Docas da Bahia	—	12$000
Terra e Colonização	7$500	5$000
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Docas de Santos	190$000	188$000
America Fabril	—	1:040$000
Mercado	—	200$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000 a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	90$000 a	92$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	78$000 a	80$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	88$000 a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	82$000 a	84$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	50$000 a	52$000
Alfafa nac. ou estrang. kilo.	$540 a	$560
Amendoim em casca, 52 kilos	25$000 a	26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a	2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200 a	2$300
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000 a	275$000
Bacalhão superior, 58 ks.	260$000 a	265$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	218$000 á	220$000
Banha de P. Alegre, caixa	218$000 a	240$000
Banha de Laguna, caixa	220$000 a	222$000
Banha de Itajahy, caixa	225$000 a	240$000
Batatas do interior, kilo.	$500 a	$800
Batatas do sul kilo	$400 a	$700
Cebola nacionaes, caixa	—	
Cebolas nacionaes, kilo	1$600 a	1$700
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000 a	31$000
Far. de mandioca ent. 50 ks.	26$000 a	27$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000 a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	30$000 a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000 a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	49$000 a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	36$000 a	38$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	38$000 a	42$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000 a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000 a	29$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000 a	29$000
Herva matte, kilo	8$000 a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200 a	4$500
Lombo de porco salg. min. ko	2$600 a	2$800
Lombo de porco salg. suj k.	2$200 a	2$700
Manteiga do interior, kilo.	5$500 a	6$200
Milho Cattete verm. 60 ks.	23$000 a	24$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000 a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000 a	21$000
Polvilho do norte, kilo	$950 a	1$000
Polvilho do sul kilo	$950 a	1$000
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a	3$100
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200 a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$300 a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200 a	3$300
Xarque, pat e mantas, sul, k.	3$300 a	3$400

COTAÇÕES FORNECIDAS PELO SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

RIO, 17

Alfafa do Rio Grande.	$520 a	$540
Alfafa de São Paulo	não ha	
Mercado seleccionado		
Alpiste argentino	— a	2$000
Alpiste seleccionado.	2$000 a	2$100
Alpiste commum	1$950 a	2$000
Mercado sem compradores		
Amendoim do R. Grande 30 k.	32$000 a	33$000
Idem de Sta. Catharina 25 k.	25$000 a	26$000
Idem de S. Paulo Tatu' 25 ks.	29$000 a	30$000
Mercado firme.		
Arroz agulha, S. Paulo, amar.	86$000 a	88$000
Idem, idem, idem, extra	—	92$000
Arroz agulha S. Paulo extra	81$000 a	82$000
Arroz agulha S. Paulo espec.	71$000 a	73$000
Arroz agulha Bicacorrida	56$000 a	58$000
Arroz agulha, P. Alegre, extra.	73$000 a	75$000
Arroz agulha P. Alegre 1.ª A.	65$000 a	66$000
Arroz agulha P. Alegre 1.ª B.	57$000 a	59$000
Arroz agulha P. Alegre 2.ª B.	46$000 a	48$000
Arroz Sta. Catharina, extra.	60$000 a	62$000
Arroz Sta. Catharina commum	47$000 a	50$000
Arroz Blue-Rose, extra	— a	64$000
Arroz Blue-Rose 1.ª A.	57$000 a	59$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª B.	51$000 a	53$000
Arroz japonez, extra	— a	54$000
Arroz japonez 1.ª A.	— a	52$000
Arroz japonez 1.ª B.	— a	50$000
Arroz japonez, 2.ª	42$000 a	44$000
Arroz japonez, 3.ª	38$000 a	40$000
Arroz Penedo	45$000 a	47$000
Arroz do Maranhão	45$000 a	47$000
Arroz do Pará agulha extra.	61$000 a	63$000
Arroz do Pará especial 1.ª	52$000 a	52$000
Arroz do Pará, superior	46$000 a	48$000
Mercado frouxo		
(½ arroz) S. Paulo procurado	35$000 a	36$000
Arroz Sanga, (Norte)	— Nominal —	
Arroz Sanga, (Sul) clara esp.	23$000 a	24$000
Mercado. Sem interesse		
Banha de P. Alegre lat. 20 ks	— Nominal —	
Banha de P. Alegre lat. 2 ks	— Nominal —	
Banha de P. Alegre lat. 1 k.	— Nominal —	
Banha de P. Alegre pac. 1 k.	— Nominal —	
Mercado nominal		
Banha Itajahy, sort. embarque		230$000
Banha Itajahy, sort. disponivel	—	215$000
Mercado estavel.		
Batatas R. Grande B. comp.	não ha	
Batatas R. Grande B. redonda	39$000 a	40$000
Batatas R. Grande B. comp	não ha	
Batatas R. Grande X redonda	29$000 a	30$000
Batatas Rio Grande Z		18$000
Batatas Iraty novas	$650 a	$700
Batatas Pinheiro extra	$840 a	$900
Batatas Pinheiro 1.ª	$740 a	$800
Batatas Pinheiro, 2.ª	$500 a	$550
Batatas Pinheiro, brancas	$500 a	$550
Mercado firme		
Carne de porco (só fios)	2$300 a	2$400
Carne de por c/costella)	2$100 a	3$200
Carne bacon	—	3$800
Carne costellas	1$400 a	1$500
Chispes	$900 a	1$000
Orêlhas	1$600 a	1$800
Mercado calmo.		
Cebolas R. Grande, disponivel.	— Não ha —	
Mercado firme.		
Far. mandioca, P. Alegre, extra	30$000 a	31$000
Far. mandioca P. Alegre 1.ª.	28$000 a	29$000
Far. mandioca Laguna 1.ª	— a	27$000
Far. mandioca Laguna 2.ª	— a	26$000
Mercado frouxo.		
Fecula de Santa Catharina	$850 a	$900
Mercado estavel.		
Feijão branco, espec. graudo.	72$000 a	74$000
Feijão branco, meudo, Minas	44$000 a	46$000
Mercado estavel.		
Feijão manteiga sul de Minas	44$000 a	46$000
Feijão manteiga, Leopoldina	41$000 a	43$000
Mercado estavel		
Feijão mulatinho sul de Minas	34$000 a	35$000
Mercado estavel.		
Feijão preto, Minas, brunido.	34$000 a	35$000
Feijão preto commum	27$000 a	28$000
Feijão preto Uberabinha	41$000 a	42$000
Mercado estavel		
Fubá mandioca, S. Catharina.	$500 a	$520
Fubá mandioca, S. Catharina.	$520 a	$540
Mercado calmo		
Lentilhas	54$000 a	55$000
Mercado calmo		
Milho superior vermelho	21$500 a	22$000
Milho amarello	20$000 a	21$000
Mercado frouxo		
Polvilho especial, norte	$750 a	$780
Polvilho especial, sul	Não ha	
Mercado estavel.		
Tapioca Santa Catharina	$950 a	1$000
Mercado frouxo.		
Xarque de Goyaz, Minas e São Paulo, patos e mantas gordo	3$100 a	3$200
Idem, idem, idem, bom	3$000 a	3$050
Idem, idem, idem, regular	2$800 a	2$900
Rio Gr. do Sul, patos e mantas AA	3$200 a	3$300
Idem, idem, idem, SS	3$100 a	3$200
Idem, idem, idem, XX	3$000 a	3$100
Idem, idem, idem BB	2$900 a	3$000
Idem, idem, idem, GG	2$800 a	2$900
Mercado calmo		

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes a atacadistas nas condições usuaes do mercado, isto é, Cif-Rio, pagamento á vista com 1 % de desconto, ou, a 30 dias liquido. Québras até 1 % por conta do comprador.

CAFÉ

O mercado de café, hontem, abriu e funccionava calmo. Venderam-se na abertura 553 saccas e já pelo fechamento mais 234 que perfizeram um total de 787, contra 3.628 ditas anteriores. Foram mais animados os embarques do que as entradas e o typo 7 cotava-se a 14$000 por 10 kilos. Fechou inalterado e calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 16$000		Typo 4, 15$500	
Typo 5, 15$000		Typo 6, 14$500	
Typo 7, 14$000		Typo 8, 13$500	

Taxa semanal — Café commum, 1$600; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao de 16$800 por dez kilos.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		362.809
Entradas:		
Pela Leopoldina.	5.745	
Pela Maritima	6.361	
Reg. Esp. Santo	687	
Reg. Flum. Rio.	1.605	
Regs. Mineiros	835	15.233
Total		378.042
Embarques:		
Estados Unidos.	9.150	
Europa	6.619	
Africa	125	
Cabotagem	125	326.023
Total		326.023
Consumo local		500
Stock em 16		361.523
Idem anno passado		690.860
Entradas geraes em 16		164.901
De 1.º de Julho		550.997
Idem anno passado		343.355
Sahidas geraes em 16		132.436
De 1.º de Julho		585.673
Idem anno passado		299.820
[illegible] no stock desde 1 de julho		159.371

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 - Fechamento do café ate ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	14.000	13.000
[illegible], pela Sorocabana	12.000	5.000
Total	26.000	18.000

EM SANTOS

S. PAULO, 17 - Fechamento do café nesta praça.

Mercado - Hoje calmo, anterior, calmo, anno passado, calmo.

N.º 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$100, anterior 20$100; anno passado, 22$200.

Embarques - Hoje 67.423 saccas; anterior 79.053; anno passado 79.053.

Entradas até ás 14 horas — Hoje 62.711 saccas, ant. 54.339, anno passado 3.599.

Existencia de hontem, por embarcar, 2.193.050 saccas, anterior, 2.201.560, anno passado, 3.155.891.

Sahidas — Para os Estados Unidos 45.707, para a Europa, 2.266 e para outros portos 275 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 17 - O mercado de café disponivel, fraco, cotando-se o typo ⅞ ao preço de 11$700.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	5.502
Sahidas	2.400
Existencia	158.903

NO HAVRE

HAVRE, 17

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	225 ¼	225 ½
" em março.	227 ¾	229
" em maio	230	231
" em junho	233	233 ¾
Vendas do dia	11.000	24.500

Mercado Estavel — Calmo.

Baixa de ¼ a ¼ desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 17

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	31/	31/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	22/6	22/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 17

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio.	29	29
" em julho	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto abriu e operava sustentado. Vigoravam as cotações nas bases precedentes e os negocios eram menos vultuosos. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	— Nominal

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccos
Stock em 15		988
Entradas		
De Campos	3.523	
De Minas	250	
Do Pará	150	3.923
Total		4.911
Sahidas		3.773
Stock em 16		1.138

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	59$000 a 60$000
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos.	6$500	6$500
Entradas	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem.	—	—
Desde 1.º de set.	2.600	2.600
Exist. em saccas de 80 kilos	40.800	40.800
Sahidas:		
Não houve.		

EM LONDRES

LONDRES, 17

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	5.6	5.6 ½
" em março	5.7	5.7 ¼
" em maio	5.7 ¾	5.7 ¾
" em dez.	5.8 ¼	5.8 ¼

ALGODÃO

Funccionava calmo, hontem, o mercado fibroso. Fizeram-se pequenos negocios e as cotações eram as mesmas da vespera. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . 3 43$000 T. 4 41$500

Sertões T. 3 nominal T. 5 37$500

Mattas . T. 3 nom. T. 5 nom.

Ceará . T. 3 nom. T. 5 nom.

Paulista. T. 3 nom. T. 5 38$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó . T. 3 41$000 T. 5 42$500

Sertões T. 3 nom. T. 5 37$000

Mattas . T. 3 nom. T. 5 nom.

Ceará . T. 3 nom. T. 5 nom.

Paulista . T 5 nom. T. 3 37$500

MOVIMENTO DO DIA 16

		Fardos
Stock em 15		5.096
Entradas		
De Natal	1.719	
Da Parahyba	228	1.947
Total		7.943
Sahidas		150
Stock em 16		7.973

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend
Ent. em set.	n|cot.	43$800
" em out.	43$700	44$100
" em nov.	44$300	44$600
" em dez.	44$800	45$000
" em jan.	45$300	45$600
" em fev.	45$500	46$400
" em março	n|cot.	46$400
" em abril.	45$900	46$400
" em maio	n|cot.	n|cot.

Não houve vendas. Mercado est.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17

Mercado . .Frouxo Frouxo.

Branco crystal	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	1.000	—
Desde 1.º de set.	4.300	3.300
Exist. em saccas de 80 kilos	43.000	42.000
Consumo local	500	500

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17

	Hoje	Ant.
Mercado — Calmo — Estavel		
S Paulo Fair, N. Standar"	4.66	4.66
Pernam. Fair	4.36	4.36
Maceió Fair	4.36	4.36
Am. Fully Midy.	4.81	4.81
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.61	4.61
" em jan.	4.68	4.69
" em março.	4.69	4.70
" em maio.	4.70	4.71

Disponivel brasilei — inalterado.

Disponivel americano — inalterado.

Termo americano — Baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.61	4.61
" em jan.	4.69	4.69
" em março.	4.70	4.70
" em maio	4.71	4.71

O mercado apresentou-se de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant
Ent. em out.	7.84	7.83
" em out.	7.86	7.87
" em março	7.89	7.89
" em maio	7.84	7.85

O mercado apresentou-se de caracter normal devido aos pedidos dos commerciantes e pressão dos operados do Hedge.

Alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

Typo superior:	50 kilos
Luz	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
A A	39$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação :	
B B B	41$500
B B	39$000

Cot. do Syndic. dos Moageiros

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	46$500
Soberana	45$200
Nacional	44$000
Typo importação:	
Comoquer	41$500
Comogosta	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	46$500
Boa Sorte	45$200
S. Leopoldo	44$000
Typo importado:	
O. O. O	41$500
O. O.	39$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	7.05	6.74
" em out.	7.05	6.70
" em nov.	7.13	6.80

Mercado Estavel — Frouxo.

Disp., typo Barletta p/Brasil	7.30	7.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 16

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	65.25	64.37
" em dez.	65.75	64.87

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$700 a 2$200; porco, kilo 3$600 a 3$900; toucinho, kilo 3$800; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão kilo 5$400 a 7$500; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 4$000 a 5$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 3$000 a 7$000. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200; Leite, litro $900; ½ litro $500; ¼ de litro $300.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sat.	Destino	Phone
Rio	18	Lages	18	Sta. Fé	23-3756
Helsinki	18	Bore VIII	18	Rio	23-2161
Hamburgo	18	Alhena	18	B. Aires	23-3756
Hamburgo	18	Curityba	18	Rio	23-5947
Hamburgo	19	Monte Rosa	18	B. Aires	23-5947
Oslo	19	Riyel	18	B. Aires	23-1532
Trieste	19	Oceania	19	B. Aires	23-5840
Genova	20	[illegible]	20	B. Aires	23-5840
Rio	20	Pedro II	21	B. Aires	23-3756
Rio	21	C. Salles	21	B. Aires	23-3756
Londres	21	[illegible] Princess	22	B. Aires	23-2161
Havre	21	Kerguelen	22	B. Aires	23-1965
Genova	22	Andal. Star	22	B. Aires	23-5888
Londres	22	[illegible]	23	B. Aires	23-2161
Amsterdam	23	[illegible]	23	B. Aires	23-2937
Hamburgo	23	M. Sarmiento	23	B. Aires	23-5947
Stockholm	25	[illegible]	25	B. Aires	23-2896

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Sah.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	18	Pssa. Maria	18	Genova	23-5840
B. Aires	18	Uruguay	18	[illegible]	[illegible]
B. Aires	18	Almanzora	18	Southa.	23-2161
B. Aires	18	Alpherat	19	Hambur.	23-4637
B. Blanca	19	Mandú	19	Rio	23-3756
Rio	19	Algenib.	19	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Campana	20	Genova	23-2930
B. Aires	20	H. Monarch	20	Londres	23-2161
B. Aires	21	Al. Jaceguay	21	Rio	23-3756
Rio	23	Raul Soares	23	Hambur.	23-3756
B. Aires	23	Zaanland	23	Amsterd.	43-2937
B. Aires	24	Cap. Arcona	24	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Augustus	24	Genova	23-5840
Rio	25	Albireo	25	Hambur.	23-5947
B. Aires	26	Avila Star	26	Londres	23-5888
B. Aires	26	Navigator	26	Finland.	23-1532
B. Aires	27	Asturias	27	Southap.	23-2161
B. Aires	27	Macedonier	27	Autuerp.	23-4827
B. Aires	29	Perú	29	Stockhol.	23-2896
B. Aires	29	Madrid	29	Hambur.	23-5947

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	18	Jaboatão	18	Rio	23-3756
N. York	18	Nomac Star	18	Rio	
N. Orleans	18	Delmar	18	Rio	
Japão	23	L. Pla. Marú	23	B. Aires	23-1532
N. York	23	S. Cross	23	B Aires	23-4134
N. York	28	Alegrete	28	Rio	23-3756
N. York	30	South. Prince	30	B. Aires	23-2161

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Sah.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	19	Mont. Marú	19	N. York	23-4952
Rio	21	Annita	21	N. York	23-3756
B. Aires	22	W. World	22	Japão	23-1532
Rio	23	Parnahyba	23	N. York	23-3756
B. Aires	23	Culberson	23	Baltimo.	23-4134
B. Aires	25	Delalba	25	N. Orles.	23-4134
Rio	27	Cabedello	27	N. Orles.	23-3756
B. Aires	28	West Calumb	28	Philadel.	23-4134
B. Aires	29	W. Prince	29	N. York	23-0754
B. Aires	30	Evanger	30	S. Franc.	
B. Aires	30	Argentino	30	N. York.	
B. Aires	30	West Cactus	30	S. Franc.	

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
18 Itaquitiá-Cabed.	23-3443	18 Itaberá-P. Alegre	23-3443
18 Cariaca-Cabedello	23-3756	18 Itaquera-P. Ale.	23-3443
18 Aratim.-B. Itape.	23-3756	19 Bury-P. Alegre	23-3443
19 Araguá-Cannav.	23-3443	19 P. Moraes-Santos	23-3756
19 Itapuca-Maceió	23-3443	19 Atlant.-S. Franc.	23-6308
20 Tutoya-Pelotas	23-3756	19 Araraq.-P. Al.	23-3756
20 [illegible]	23-3756	19 Itaguassú-P. Alegre	23-3756
21 P. Moraes-Belém	23-3756	20 Aratimbó-P. Aleg.	23-3756
21 Itassucê-Penedo	23-3443	20 [illegible]-P. Alegre	23-3443
22 Araraq.-Cabedel.	23-3756	21 Capella-P. Alegre	23-3756
22 Herval-Recife	23-4320	21 Chuy-P. Alegre	23-4320
23 Itaquatiá-Cabed.	23-3443	21 Amaragy-P. Alegre	23-3756
25 Itassucê-Penedo	23-3443	22 Jaboatão-Parang.	23-3756
28 Ruy Barbosa-Belém	23-3756	22 Santarém-Santos	23-3756
29 Cuyabá-Belém	23-3756	23 Bandeirante-P. A.	23-3756
30 Olinda-Parnahy.	23-4320	27 Itapé-P. Alegre	23-3443
30 C. Ripper-Belém	23-3756	27 Murtinho-Laguna	23-3756
		28 S. Cath.-S. Franc.	23-6308

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
18 C. Salles-Manáos	23-3756	18 Paraná-Paranaguá	23-6308
20 Chuy-Recife	23-4320	18 Tutoya-Itajahy	23-3756
		20 C. Hoepecke-Lag.ª	23-3443
		20 Araraquara-P. Al.	23-3756
		21 R. Soares-Santos.	23-3756
		22 A. Benev.-P. Aleg.	23-3756
		22 Herval-P. Alegre	23-4320
		23 Jangad.-P. Alegre	23-3756
		24 Taubaté-P. Alegre	23-3756
		25 S. Cath.ª-Anton.ª	23-6308
		26 Cabedello-Santos.	23-3756
		27 Anna-Laguna	23-3443
		29 Olinda-P. Alegre	23-4320

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
18	P. Alegre	Panair	Fortaleza	18
18	Europa	Condor	Sant. (Chile)	18
—		Condor	M. Gs. e Perú	18
18	E. U. Amaz.	Panair	B. Aires	19
18	Chi. Pt.ª e Sul	Air France	Norte e Eurp.ª	19
19	Santgº (Chile)	Condor	P. Alegre	19
19	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	19
—		Condor	Belém e Car.	19
19	Fortaleza	Panair	P. Alegre	20
19	B. Aires	Panair	E. Unidos	20
20	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	20
20	Europa e Nor.	Air France	Sul Pr. e Ch.	21
21	P. Alegre	Condor	Santgº (Ch.)	22
21	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	21
21	P. Alegre	Panair	Fortaleza	22
22	Santgº (Chile)	Condor	Europa	22
22	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	22
22	Perú e M. Gr.	Condor	P. Alegre	22
22	E. Unidos	Panair	—	—
22	B. Aires	Panair	Amaz. e E. U.	23
23	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	23
23	Belém e Car.	Condor	—	—
23	P. Alegre	Condor	—	—
23	Fortaleza	Panair	P. Alegre	24
—		Panair	B. Aires	24
	B. Horizonte 24	Panair	24 B. Horizonte	
25	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	25
25	P. Alegre	Panair	Fortaleza	25
—		Condor	M. G. e Perú	25

O intercambio cultural Peruano-Boliviano

Foram, ha pouco, assignadas, em Lima, pelo ministro das Relações Exteriores do Perú, senhor Carlos Concha, e o ministro da Bolivia naquelle paiz, sr. Ballón Mercado, duas convenções destinadas a incentivar as relações culturaes e scientificas entre as duas republicas.

A primeira estabelece as normas geraes para o intercambio de professores e estudantes peruanos e bolivianos das universidades e demais centros de ensino superior, e para a realização de conferencias e cursos especiaes em um e outro paiz, sobre themas meramente peruanos e bolivianos.

Na segunda, os dois governos se compromettem a fomentar o intercambio entre as associações ou instituições scientificas, culturaes, literarias e artisticas, facilitando, reciprocamente, viagens de estudos tanto de professores como de alumnos, bem como de membros de entidades intellectuaes e scientificas dos dois paizes. Fica estabelecido, igualmente, que os governos de Lima e de La Paz prestigiarão o intercambio de publicações, livros jornaes e revistas.

A inauguração do Curso de Aperfeiçoamento da Delegacia Social da Prefeitura

Terá logar, amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, a inauguração do curso de aperfeiçoamento organizado pela Delegacia Social, sob a presidencia do professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e assistencia.

Será o primeiro conferencista o professor Oswaldo Barbosa, director de Assistencia Social e Previdencia, que dissertará sobre "Assistencia Social no Rio de Janeiro".

O curso funccionará nas salas das sessões da antiga Camara Municipal, e a entrada será franca.

ORGANIZAM-SE OS CITRICULTORES DE AUSTIN

Fundada uma cooperativa para a defesa do seu commercio

Attendendo á expansão da citricultura no Brasil e á interferencia de elementos estranhos nesse commercio, numerosos plantadores da zona de Austin resolveram fundar uma cooperativa para defesa dos seus interesses.

Preliminarmente, foram effectuadas diversas demarches, installando-se, afinal, no dia 4 do corrente, o mencionado orgão com a presença do delegado technico do Estado do Rio, sr. Ismael José Cordovil, o coronel Sebastião Herculano de Mattos, presidente da Associação de Fruticultores de Iguassu' e grande numero de citricultores.

Abertos os trabalhos da reunião inaugural, pelo sr. Adolpho Donr da Silva, presidente provisorio da Cooperativa, foi lida a acta dos trabalhos.

Em seguida, passou-se a ordem do dia, submettendo-se, então, á approvação da assembléa a parte final dos estatutos da novel sociedade.

Por essa occasião, falaram varios oradores que expuzeram, simples e claramente, as finalidades da Cooperativa, assim como analysaram a situação em que se encontra a industria citrica e os meios a serem adoptados para a salvaguarda do seu commercio.

Passando-se á eleição dos primeiros corpos directores, foram escolhidos os seguintes membros:

Conselho de administração — Presidente, José Licinio de Moura, Manoel Roio, Joviano Pinto Oliveira e Julio Kengen.

Conselho fiscal — Dr. Antonio da Silva Pizarro, Alexandrino Ramos e Almeirio Ramos.

Supplentes — Waldomiro Cruz, João Alberto Freire e Anesio Almeida.

Directoria executiva — Presidente, José Licinio de Moura; 1º thesoureiro, Alberto Vasco; 2º thesoureiro, João Baptista Lima; 1º secretario, Juvenal da Silva; 2º secretario, Simão Antonio; director gerente, Joaquim Rodrigues; e director commercial, vago.

Em nome da directoria eleita, usou da palavra o sr. Juvenal da Silva, que agradeceu o voto do continença das urnas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ante-hontem, foram despachados os seguintes:

Oswaldo Oliva, Augusto Alves Duarte, Guilherme Sora e João Maria Gomes da Silva — 1.ª parte deferido; Nestor Langsch e Estellano Lôbo de Asevedo Mello — total deferido; Sergio Augusto Sampaio — 2.ª parte indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, ante-hontem, nesta capital, concedidos 10 exames de laboratorio, 13 radiographias, 21 consultas e internação hospitalar ao associado Petronio Telmo de Menezes.

No interior foi autorisado tratamento especialisado á filha do associado de Bagé, Oscar Teixeira do Amaral.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 1.404 emprestimos, na importancia de	15.438:000$000
Concedidos, no Districto, ante-hontem: 2 emprestimos, na importancia de	3:800$000
Total geral: 1.406 emprestimos, na importancia de	15.441:800$000

MAPPA ECONOMICO DO BRASIL

Da Empresa Mar S. A., recebemos um exemplar do util e interessante "Mappa Economico do Brasil", bastante instrutivo e que bem retrata as enormes possibilidades economicas do nosso paiz

A "FESTA DA ARVORE"

No Horto Florestal, á rua Pacheco Leão 631, na Gavea, realizar-se-á ás 10 horas do dia 21, quarta-feira proxima, a "Festa da Arvore", com que todo o anno a Secção de Reflorestamento do Ministerio da Agricultura commemora a entrada da Primavera.

Para os assistentes haverá conducção em omnibus daquella repartição publica, que partirá da Ponte das Taboas, das 9 horas em deante, de 10 em 10 minutos.

Noticias Diversas

A Commissão de Legislação Social, na sua ultima reunião, decidiu, de accordo com o parecer do sr. Vicente Galliez, não approvar o projecto n.º 146 que trata da organização dos quadros de funccionarios nos bancos. A classe bancaria apenas estranha que um dos membros da referida Commissão, o sr. Alberto Surek, tenha votado contra esse projecto, uma vez que S. S., ao tempo em que era membro da extincta Camara dos Deputados, foi visto varias vezes trocando idéas com os directores do Syndicato Brasileiro de Bancarios sobre o 146, do qual era um defensor fervoroso e enthusiasta.

Na 38.ª reunião ordinaria da Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios, foi julgada a proposta de Elisa Barroso Ramalho Ortigão, para a venda pelo preço de 200:000$000, do terreno de sua propriedade á rua 3 de Maio, 169, no Districto Federal, sendo dado o seguinte despacho" autorizada a compra por 170 contos de réis, conforme a contra-proposta suggerida pelo engenheiro-chefe da Carteira Predial.

Na consulta do Instituto de Cacáo da Bahia S. A. que se, em face da effectividade no emprego, os empregados que trabalham na sua secção bancaria, inscriptos como associados do I. A. P. B. e que tenham contribuido para o mesmo durante 2 annos, podem ser transferidos para a sua secção commercial, a Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios decidiu, uma vez que o assumpto referente á estabilidade no emprego escapa a sua competencia, que o consulente deve dirigir-se ao Conselho Nacional do Trabalho.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, na proxima segunda-feira, convocará os seus associados para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 23, sexta-feira, em sua séde social, para a eleição do seu delegado-eleitor á renovação de 1|3 da Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios.

Essa assembléa terá inicio ás 8 horas da manhã e terminará ás 20 horas a entrega das senhas para a votação, só podendo votar os associados activos do Instituto.

Seguiu, hontem, para a capital paulista, o bancario, dr. Francisco Reimão Hellmeister, advogado da Carteira Predial da Delegacia do I. A. P. B. em São Paulo.

DEPOSITO
RUA DO ROSARIO, 153

RADIOS
Valvulas e concertos a prazo
Domingos J. Oliveira
Av. Passos, 94-1.º. Tel. 43-0033

Da imaginação genial de VICTOR HUGO, á interpretação grandiosa de dois artistas consagrados na admiração do mundo inteiro!!

JEAN VALJEAN, *a victima da Justiça humana... O paria da Lei... O symbolo do soffrimento e da resignação!!*

EMILE JAVERT, *o coração de ferro, o perseguidor tenaz de* VALJEAN *em toda sua vida, a figura sinistra da Lei, a incarnação do odio!!*

Os Miseraveis

FREDRIC
MARCH
CHARLES
LAUGHTON

OS DOIS GIGANTESCOS INTERPRETES DESTE ROMANTE IMMORTAL!

(Improprio para menores até 10 annos)

20th CENTURY FOX — AMANHÃ no PALACIO

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

ONDE SE CONSOME MAIS UVA, SOFFRE-SE MENOS DO ESTOMAGO

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o proceso de extrahir dessa fruta os saes beneficos, que hoje se apresentam sob a conhecida formula de Sal de Uvas Picot.

A popularidade, que logo grangeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dôres após as refeições, acidez, biliosidade, dôres de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou máo gosto na boca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras dóses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais pareça um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$800 em qualquer pharmacia ou drogaria. *

ROULIEN

MAIS IRRESISTIVEL DO QUE NUNCA EM

«O Irresistivel Roberto»

CINCO QUADROS DESLUMBRANTES!

Hoje no **GLORIA**

Vesperal ás 15 horas e "Soirées" ás 20 e 22 horas

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAU-GENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Alhambra

NO PALCO ás 4 e ás 9 horas

HOJE - DESPEDIDA

do Formidavel Programma do **CASINO ATLANTICO**

Jane WITHERS

LEMBREM-SE APENAS - DISTO: JANE WITHERS foi classificada por votação na America do Norte a sexta figura do cinema americano em popularidade!

SEM ELLA *perderiamos*

20th CENTURY FOX

AMANHÃ **REX**

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1938

SOBRE UM LIVRO DE AFFONSO ARINOS

HOMERO SENNA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RARISSIMOS livros brasileiros terão sido escriptos com tão grande comprehensão de algumas das coisas que mais profundamente representam o espirito do nosso povo, do que esse "Lendas e Tradições Brasileiras", de Affonso Arinos, do qual uma de nossas casas editoras lançou no anno passado a segunda edição.

No emtanto, as conferencias de Affonso Arinos, enfeixadas em volume, não alcançaram agora o successo que mereciam, nem despertaram a attenção de nenhum de nossos criticos officiaes. Com os olhos voltados para os romances que exploram o eterno thema dos costumes nordestinos, quasi deixaram elles no esquecimento o grande livro de Arinos que, embora em segunda edição, e publicado pela primeira vez ha vinte annos atraz terá, para grande parte do publico, como teve para mim, a importancia e o sabor de uma novidade.

Essas conferencias de Affonso Arinos foram feitas em São Paulo, no anno de 1915, e constituiram o assumpto de um curso sobre lendas e tradições brasileiras, dado naquella época na capital bandeirante, sob o patrocinio de uma sociedade de cultura artistica. Curso que terminou com uma festa no Theatro Municipal que deve ter sido interessantissima, constando da exhibição de alguns autos ou dramas populares, cantados e dansados, e no qual tomaram parte (conforme se póde ver do programma em appendice ao volume) elementos da melhor sociedade paulistana de então.

Tendo, como ninguem, o amor e o conhecimento (a "connaissance claudeliana", como disse delle num optimo estudo o sr. Pedro Dantas), da historia e dos costumes brasileiros, facil foi a Affonso Arinos, grande viajador da nossa terra, familiar do sertão e dos sertanejos, reunir o material com que escreveria as suas conferencias sobre lendas e tradições brasileiras. Dispondo de um estylo como poucos escriptores terão alcançado entre nós, os elementos assim reunidos, commodamente se transformaram nessas bellissimas palestras, admiraveis paginas de prosa, que ainda hoje conseguem nos communicar o sentimento e a vibração com que foram escriptas.

O sr. Tristão de Athayde, com aquelle surprehendente poder de analyse, que fez do seu livro sobre o autor de "Pelo Sertão" uma obra-prima de arte e de critica literaria, escrevendo sobre "Lendas e Tradições Brasileiras" já accentuou, porém, que taes conferencias "não se eximem de g r a v e s defeitos, derivados todos da falta de methodo e de systema com que foram compostas, e que as fez perderem o caracter originario para enveredar por assumptos variados e desconnexos". E considera as conferencias reunidas no volume a que nos vimos referindo, simples notas de estudo para obra futura, que teria realizado, certamente, se a morte "o não houvera tolhido".

O proprio Arinos, aliás, com a modestia, a simplicidade que foram um dos traços mais marcantes do seu espirito, disse mesmo na primeira conferencia, que não pretendia, de forma alguma, exgotar o assumpto, nem fazer um estudo completo de nossas lendas e tradições. Vinha apenas chamar a attenção do publico para a existencia desse opulento thesouro esquecido (de lendas e tradições populares) e não faria mais "do que indicar o vieiro".

Não se esquecia, porém, de recommendar aos nossos poetas e compositores que explorassem riqueza tão grande e ainda quasi que inteiramente desconhecida, pois acha que aquelle que assim procedesse, estudando e interpretando as origens e a evolução de nossas lendas populares, — algumas, como "A Tapera da Lua" ou "A Yara", de uma tão suggestiva belleza — "tocaria na fonte verdadeira da vida da nossa raça".

Nesse sentido, portanto, como em tantos outros, vemos hoje que Arinos foi um precursor. E só devemos lamentar que a vida não lhe tenha dado tempo para realizar o estudo que planejava de nossas lendas e tradições, o qual, de certa maneira, viria completar a sua obra iniciada no "Pelo Sertão", de revelar, aos brasileiros do littoral, um Brasil que elles desconheciam: o do sertão, com a sua vida, os seus costumes e os seus typos humanos tão caracteristicos, dos quaes Pedro Barqueiro e Joaquim Mironga não serão, certamente, dos menos representativos.

Por signal que nessa advertencia do grande prosador mineiro aos nossos escriptores, adivinha-se como que o presentimento, que teve, de que a elle não caberia realizar obra de tamanho interes-

Conclue na pagina seguinte

Os livros que não escolhemos...

Edyla Mangabeira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHOVIA um pouco.. A chuva como que procurava poupar as suas fontes para que lhe fosse dado cahir por mais alguns dias. Levantando a golla do meu impermeavel, acheguei-me ao mostruario do José Olympio. Lá dentro, uma rapariga, sobria mas elegantemente vestida, folheava os livros que lhe iam vindo ás mãos. Maquillage discreto, sobrancelhas espessas, olhos grandes e brilhantes, dentes alvos e regulares, tinha um ar sadio e, na simplicidade do seu rosto quasi nu', uma forte expressão de intelligencia e personalidade.

Entrei. Pouco depois, entrava um rapaz. Estudante, talvez. Trazia, debaixo do braço, um compendio de Economia Politica. Folheou, por seu turno, dois ou tres livros, parou um pouco, decidiu-se, pagou e sahiu.

Ao meu lado ella hesitava ainda. Não hesitava entre um Pierre Coulevain e uma Delarne-Madrus, mas entre "Au déla du Nationalisme", de Thierry Maulnier, uma "Histoire de l'Europe", o livro do chanceller austriaco "Autriche, ma patrie", e outros que taes.

Pela curiosidade com que procurava penetrar os assumptos, separando com os dedos as paginas fechadas, pela lentidão com que punha, novamente, cada volume sobre a mesa, percebi que a hesitação em que se debatia não provinha da falta, mas do excesso de leituras que se lhe affiguravam seductoras.

Afinal decidiu-se. Como era de esperar, a escolha recahiu sobre um outro livro que não os tres em questão: se me não engano "Prétextes", de Benda. Tal como acontece com o suicida, que hesita entre um tiro nos miolos e um vidro de acido phenico, e acaba por cortar os pulsos...

Terminado o supplicio, findo o martyrio — que as duvidas, quaesquer que sejam, martyrisam e suppliciam — foi de vêr como se lhe desannuviou o semblante.

Olhou para o vendedor, olhou para a moça da Caixa, olhou para mim, pensando possivelmente nas hesitações de que eu ia igualmente ser victima, e sahiu.

O sol tambem tinha resolvido sahir, afastando a cortina da chuva.

Fiquei a ponderar sobre a scena.

Dir-se-ia revelar-se, naquellas vacillações, um factor psychologico, accentuadamente feminino.

Mulheres ha que fazem revolver toda uma loja, e acabam por comprar uma agulha de "tricot".

Outras que, uma vez escolhido certo par de luvas, voltam uma hora depois, pedindo que o troque por outro de côr opposta. Dahi a facilidade com que, nos grandes magasins de Paris, se effectuam trocas e devoluções. E' que os francezes, melhor do que ninguem, sabem que "souvent femme varie..."

No que diz, porém, com a escolha de livros, creio que os homens não passam por menores embaraços.

Sei de um brilhante elemento das nossas rodas intellectuaes que, no mesmo José Olympio, depois de uma luta intima, tal-

Conclue na pagina seguinte

MARCHA NUPCIAL

SELMA LAGERLOF

VOU contar-vos agora uma bella historia.

Ha muitos annos, ia se celebrar um rico casamento na communa de Svarstjo, na Vermlandia. A benção nupcial seria na igreja, e a festa duraria tres dias inteiros, e emquanto durasse a festa devia-se dansar desde o anoitecer até manhãzinha.

E, pois que se devia dansar tanto, era muito importante achar um musica consummado, e a Nils Elofson, o rico camponez, que casava a filha, atormentava mais este problema do que o resto dos preparativos. Quanto ao musico que habitava Svartsjo mesmo, não o queria elle por preço algum. Chamava-se Jean Oster, e o nosso camponez sabia bem que tinha grande nomeada, mas era tão pobre, que ás vezes se apresentava nas festas descalços e de collete rasgado. Não é a um maltrapilho assim que a gente gosta de ver á frente de um cortejo nupcial.

Decidiu-se emfim a mandar perguntar a certo Martim, chamado o Tocador, de Jossehérad, cantão vizinho, se estava disposto a vir tocar no casamento de Svarstjo.

Sem um instante de hesitação, respondeu Martim o Tocador que nunca tocaria em Svarstjo, emquanto houvesse naquella communa o musico mais acabado de toda a Vermlandia. Visto que tinham aquelle, não havia necessidade de mandar chamar outro.

Recebendo esta resposta esperou Nils Elofson alguns dias para reflectir, depois mandou perguntar a Olle de Saby, que morava na communa de Stora Kil, se podia vir tocar no casamento de sua filha.

Mas Olle de Saby deu a mesma resposta que Martim. Mandou dizer a Nils Elofson que emquanto houvesse em Svarstjo um musico como Jean Oster, elle lá não iria tocar.

Nils Elofson não achava graça na pretenção dos musicos de lhe imporem aquelle que elle não queria. Parecia-lhe até que agora, era um ponto de honra achar outro musico que não fosse Jean Oster.

Alguns dias depois de receber a resposta de Olle de Saby, enviou um criado a Lars Larsson, o violinista de Engsgardet, communa de Ulerud.

Era Lars Larsson homem abastado, proprietario de prospera granja; era prudente e reflectido, não uma cabeça esquentada como os outros musicos.

Mas esse, como os outros, pensou logo em Jean Oster, perguntando porque não se tinham dirigido a elle para o que queriam. Por malicia respondeu o criado de Nils que, como Jean Oster morava em Svarstjo, havia occasião de ouvil-o todos os dias, e visto que Nils Elofson fazia uma festa extraordinaria, desejava offerecer a seus convidados alguma coisa melhor, mais cara.

— Duvido que elle ache melhor.

— Sem duvida vae dar a mesma resposta que Martim o Tocador, e Olle de Saby, disse o criado, contando-lhe o acolhimento que aquelles tinham feito ao convite de seu senhor.

Attento ouviu Lars Larsson a narração do criado. Guardou silencio um momento, reflectindo, e deu resposta affirmativa.

— Dize a teu amo que agradeço o convite e que irei á hora marcada.

No domingo seguinte lá foi Lars Larsson á igreja justamente quando começava a formar-se o cortejo nupcial para se por a caminho.

Viera no seu proprio cabriolé, puxado por cavallo de preço; vestia um bello trajo negro e tirou o instrumento de esplendida caixa. Recebeu-o Nils Elofson com todos os respeitos devidos á sua categoria: aquelle, sim, era musico de quem a gente se podia orgulhar.

Pouco depois da chegada de Lars Larsson, viram approximar-se Jean Oster, o violino debaixo do braço. Foi direito ao cortejo que cercava a noiva, como se tivera sido convidado para tocar na festa.

Vinha com seu velho collete de burel cinzento, que vestia ha longos annos, mas como se tratava de casamento tão rico, a mulher fizera alguns concertos, pondo nos cotovellos grandes remendos de panno verde. Era um bello homem, de alta, estatura, e teria tido grande apparencia á frente do cortejo nupcial, se não estivesse tão miseravelmente vestido, e se a luta incessante contra a miseria lhe não tivera sulcado o rosto de rugas.

Vendo chegar Jean Oster, pareceu Lars Larsson contrariado.

— Convidou-o tambem ? disse a meia voz a Nils Elofson. Não são demais, com effeito, dois musicos para tão magnifico casamento.

— Mas eu não o convidei, absolutamente, protestou Nils Elofson. Não comprehendo porque veiu. Espera um pouco, que lhe farei saber que nada tem a fazer aqui.

— Foi então algum trocista que o convidou. Mas, se quer meu parecer, façamos de conta que de nada desconfiamos; e vá dar-lhe as boas vindas. Tenho ouvido dizer que elle é arrebatado de genio, e não podemos ter certeza de que não vá fazer escandalo, se lhe disser que não foi convidado.

Acceitou Nils sem hesitação este conselho. Seria inopportuno procurar aborrecimentos no momento em que o cortejo se formava na praça da igreja. Approximou-se pois de Jean Oster e cumprimentou-o.

Feito isto, collocaram-se ambos os musicos á frente. Atrás delles, o par, sob o pallio, seguido dos pagens e donzellas de honor, dois a dois; vinham em seguida os paes dos noivos, e os diversos membros de ambas as familias, de modo que o acompanhamento tinha na verdade um aspecto imponente.

Quando tudo estava prompto, um moço, dirigindo-se aos musicos, pediu-lhes que iniciassem a marcha nupcial.

Fizeram ambos os musicos simultaneamente o mesmo gesto de apoiar o violino ao queixo. Mas nisto pararam ambos, rigido,, á espera.

Porque em Svarstjo um velho costume exigia que fosse o musico mais habil quem rompesse a marcha nupcial.

Olhou o moço para Lars Larsson como se quizera que este começasse, mas Lars Larsson olhou para Jean Oster, dizendo:

— E' Jean Oster quem deve começar !

Não pensava, porém, Jean Oster que o outro vestido tão ricamente como um senhor, lhe pudesse ser inferior, a elle que, vestindo um velho collete de burel, vinha de uma pobre cabana onde não havia mais que trabalhos e miseria.

— Oh, mas de modo nenhum, disse elle confuso. Oh ! não, de modo nenhum !

Viu que o noivo tocava no cotovello de Lars Larsson, dizendo:

— Lars Larsson deve começar!

Ouvindo estas palavras Jean Oster retirou o violino do queixo e deu um passo para o lado.

Lars Larsson não se moveu: ficou no seu logar; parecendo tranquillo e contente de si. Comtudo, tambem não levantou o arco.

— E' Jean Oster quem deve começar, repetiu, accentuando as palavras, como homem habituado a fazer o que quer.

Houve não pouca agitação no cortejo, por causa da demora. Veiu o pae do noivo pedir a Lars Larsson que começasse. A porta da igreja appareceu o porteiro, fazendo-lhe signal para que se apressassem; o pastor já estava deante do altar. Era pouco delicado fazel-o esperar.

— Não tendes mais que pedir Jean Oster que queira começar, respondeu Lars Larsson. Nós musicos, sabemos que é elle o mais habil de todos.

— Póde ser que assim seja, replicou o camponez, mas nós, camponezes, achamos que és tu, Lars Larsson, o mais habil.

Cercavam-nos todos os convidados.

— Mas começae, diziam, o pastor está á espera. Vamos servir de risota a todo o mundo.

Lars Larsson, porém, permanecia ali, tenaz e desdenhoso como nunca.

— Não comprehendo porque a gente daqui se oppõe com tanto ardor a que o seu proprio musi-

Conclue na pagina seguinte

Os caminhos da Bolivia

RUBENS DO AMARAL

A Bolivia, desde as guerras da independencia, lutou por uma saida para o Pacifico, que acabou perdendo definitivamente na luta em que se alliou ao Perú contra o Chile. Dahi para cá, não desistiu de ter o seu porto de mar, mas, emquanto não o obtém, cuida de abrir caminhos, através do continente, para o Atlantico. Continente ahi quer dizer Brasil. Quer ao norte, pela bacia do Amazonas, quer ao sul, pela bacia do Prata, as linhas bolivianas de transito cortarão sempre territorio brasileiro na sua marcha para leste. Resta-lhe ainda a via de Buenos Aires; essa, porém, só lhe serviria ás relações locaes, pois que o trafego para o da Europa daria por ali uma grande volta, com intoleravel augmento de distancias e fretes. Assim, a Bolivia, embora de lingua diversa, tende a separar-se do systema hispano-americano para se integrar no systema brasileiro, pelo seu intercambio commercial de inicio, social e cultural em seguida.

* * *

A Bolivia andina é a mais extensa, sem ser a mais rica. Ergue-se do nivel do Pacifico aos picos de cerca de 8.000 metros de altura. E, nas suas ingremes encostas, evidentemente mal póde acolher-se a agricultura ou qualquer outra actividade humana. Menos vasta é a Bolivia amazonica, nas vertentes orientaes dos Andes, de clima quente, terras ferteis e aguas abundantes. Por fim, a Bolivia platina, mais plana no seu conjuncto e a de maior futuro, podendo attingir a notavel prosperidade quando se puderem aproveitar as planicies fertilizadas pelas inundações, como as do Nilo, mas muito mais vastas. Uma variedade maravilhosa de meios, desde as neves eternas das culminancias andinas até as planuras tropicaes do Madeira e do Pilcomayo, confrontando com o Acre brasileiro e com o Chaco paraguayo. Nesse meio, uma camada castelhana superposta ás massas indias, que predominam em numero, sendo incerto prophetizar que predominam tambem em riqueza e poder.

* * *

O escoadouro natural da Bolivia amazonica é o Madeira. O longo trecho encachoeirado do curso superior era o grande empecilho. Contornou-o a estrada de ferro Madeira-Mamoré, com 370 kilometros de extensão, lançando o trafego já na região em que o principal affluente do Amazonas rola desimpedido na planicie. Por esse caminho corre um apreciavel movimento commercial, que se intensificará á proporção que se adense a população boliviana, que progrida a sua economia e que se aperfeiçoem os meios de navegação. O rio mar, aliás, carreará o trafego não só da Bolivia, mas tambem do Perú e da Colombia, assim como da Venezuela e do Equador, ligando ao Atlantico as Republicas do Pacifico, nas suas porções da vertente oriental. As fronteiras economicas

Conclue na pagina seguinte

BIOGRAPHIAS

VIANNA MOOG

AS biographias constituem, desde Plutarcho, a grande paixão das épocas em que a civilização está prestes a corromper-se. Nos tempos que correm, chega-se a ter a impressão de que os escriptores, presentindo que a decadencia é fatal e talvez irremediavel, já se não preoccupam com outra coisa que não seja o inventario dos grandes nomes de uma cultura em pleno naufragio. Dir-se-ia não haver tempo para mais nada.

Não que se não tenha ainda comprehendido, em toda a extensão de sua urgencia, a necessidade de uma mudança de rumos. Diante das ameaças que pesam sobre o edificio social do Occidente, estamos todos mais ou menos persuadidos de que, se não quizermos perecer sob os escombros do individualismo, de ha muito entrado em agonia, não podemos e não devemos continuar de braços cruzados a contemplar a desolação do panorama, alastrado de ruinas e pejado de tão sombrias perspectivas. O nosos dever é dar ordem ao chaos e ao pandemonio social do nosso tempo. A questão, nesta altura dos acontecimentos, talvez já não esteja em escolher entre as soluções bôas ou más, mas em encontrar uma solução, de qualquer maneira.

Succede, todavia, que contra o nosso desejo de cuidar decididamente das coisas do presente e do novo mundo que se está plasmando, militam os espiritos do passado, como os phantasmas dos dramas ibsenianos. Vivem dentro de nós e nos tomam quasi todo o tempo a discutir comnosco problemas que não nos deviam dizer mais respeito. Resistem sobranceiros a todas as investidas, como se os annos nada tivessem podido contra sua actualidade e seducção. Para libertarmo-nos delles só ha um caminho a seguir: escrever-lhes a biographia. Por este processo conseguimos uma dupla vantagem: liquidamos o phantasma e emprehendemos esta coisa egoistica, mas deliciosa, que é a fuga no tempo. Que prazer mergulhar no passado e ver aos poucos surgir uma vida, dentro de sua época, com as suas inquietações, as suas esperanças, os seus triumphos, mallogros e decepções! Para Machiavel não havia nada que se lhe comparasse. Que encantamento para elle, no seu ostracismo de S. Cassiano, desviar os olhos da paizagem politica da velha Florença brutalizada pela tyrannia dos Medici, e entrar no convivio edificante dos seus amigos gregos e romanos: "Ao cair da tarde, volto para minha casa e entro no meu gabinete. Deixo no liminar a vestimenta coberta de sujeira e pó e visto minha roupa de gala. E assim, decentemente trajado, visito as côrtes principescas dos gregos e romanos antigos. Elles me recebem com affabilidade e eu me alimento com o pão que é, em verdade o meu e para o qual nasci. Não me acanho de falar-lhes; pergunto pelos motivos de seus actos, e elles com amabilidade me respondem. Durante quatro horas não sinto soffrimentos, esqueço todas as ignominias, não me lembro da pobreza e nem a morte me atemoriza".

Outro que gostava destas viagens retrospectivas era meu fastasma de cabeceira. Eça de Queiroz, cansado da severa disciplina que lhe impunha a escola realista, já desencantado do seu seculo, enche quasi dez annos de sua vida com estas excursões. "Saberás, diz elle a um amigo, que estou seguindo o teu antigo conselho: Enevoeime, outra vez, totalmente no fantastico; ...Estou escrevendo a vida de São Frei Gil; ...e tambem te confiarei que, tendo mettido, por minhas proprias mãos, o santo bruxo numa floresta, não sei como o hei de tirar de lá."

Comprehende-se que Eça tenha tido difficuldades no retraçar a biographia do santo. O grande obstaculo a remover no genero é a documentação, e a literatura portugueza, neste grandes individualidades pobre. Na Inglaterra, na Allemanha, na França, na Italia, em todos os paizes do norte, tão depressa desapparece uma de suas grandes individualidades procura-se desde logo reunir tudo quanto a seu respeito possa existir. Faz-se isto até para as figuras menores. As cartas que mandaram, as cartas que receberam, os bilhetes. Os rascunhos de pequenos trabalhos — nada é desprezado. Em Portugal, entretanto, quando por morte dum escriptor, os seus herdeiros praticam a obra benemerita de publicar-lhe postumamente alguns livros, discute-se com paixão se fizeram bem ou mal. O caso de Eça é typico. Ainda hoje é objecto de polemica o saber se era licito a seus filhos dar publicidade aos trabalhos que o escriptor conservou voluntariamente inéditos e sem os quaes toda a tentativa biographica em torno delle ficaria irremediavelmente compromettida.

Isto não é tudo. O mais minucioso e escrupuloso dos seus biographos procurando deslindar-lhe as obscuras origens, encontra um livro de Camillo Castello Branco, illustrado á margem de preciosas notas intimas e não as publica sob o fundamento de que as mesmas diziam com a questão dos amores dos paes de Eça, no periodo anterior ao casamento que os legitimou.

Já por ahi se póde calcular o que teriam sido as difficuldades que Eça teve de remover para reconstituir a vida de São Frei Gil. Nesse tempo os inglezes ainda não haviam despido a biographia dos rigores dos velhos preceitos, para tornal-a o genero transitavel que hoje faz a delicia dos contemporaneos. Graças a esta mudança, admitte-se agora que se considerem autoautores certas passagens de seus biographicas com relação nos romances tiradas, segundo o depoimento dos contemporaneos, de sua experiencia pessoal; que se façam os dialogos com o auxilio dos escriptores da época. Só se exige das biographias que nellas o biographado appareça vivo e não empalhado.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

A CABEÇA DO MORTO!

MOTTA FILHO

FOI principalmente para que as cidades "acreditassem" que os policiaes cortaram a cabeça do bandido Lampeão e de alguns de seus sequazes. Foi, tambem, por esse mesmo motivo que os bandidos enviaram á cidade as cabeças de pobres vaqueiros do sertão. E todos vimos, pelos jornaes, a photographia grotesca das cabeças disformes, d'olhos parados e opacos, com a cabelleira dura e desordenada como raizes...

Vimos assim o desenrolar de uma luta brutal e emocionante, feita exclusivamente em homenagem á civilização. A degolla não tomaria esse aspecto escandaloso se não fosse o desejo de ambas as partes em luta, de demonstrar á cidade, que o sertão continu'a sertão como antigamente e que, nas lutas que se fazem e se repetem, tem saido victorioso, até agora, o sertanejo primitivo. Não vamos, porém, fazer agora avaliações. O sertanejo pode ser, antes de tudo, um forte; o civilizado pode ser, antes de tudo, um fraco. Mas as cabeças cortadas e assim expostas em um mesmo pé de igualdade, mostram que a cidade comprehende e acceita ainda os processos sertanejos.

A prova de que morreram Lampeão e seus cabras está na photographia das cabeças hediondas que a cidade recebeu. A prova de que o bando de Lampeão não se julga vencido é que enviou á cidade as cabeças de vaqueiros.

A cidade é que julga. Para as partes em luta, ha uma séde primitiva de vingança, uma ferocidade selvagem, um desejo insolito de caçador atrás da caça, do perseguidor atrás do perseguido. Ha o interesse policial, dictado pelo cumprimento do dever e inspirado no bem publico.

Mas a cidade julgadora não vê senão o espectaculo, o sentido primitivo e sportivo do drama. Portanto não ha uma differença tão grande assim entre a cidade e a selva, entre o sertão e o littoral. Ha ainda um sentido primordial da vida que os une. O homem civilizado jamais esquece o seu conteu'do primeiro e instinctivo. Tem uma saudade atavica que o deixa, naturalmente, predisposto á revolta e ao desespero.

O sertanejo está com a natureza, donde veiu. Cresce, como cresce uma arvore, luta como luta um jaguar. Ao passo que elle, o civilizado, cheio de preconceitos que a civilização creou, é cercado de forças que procuram destruir-lhes as ultimas energias creadoras e espontaneas de seu espirito. Procura por isso a natureza, sonha com ella e descobre em si, principalmente nas horas de repouso, uma vocação sentimental para ser um selvagem.

A obra de Rousseau teve esse significado. A volta á

Conclue na pagina seguinte

A cabeça do morto!

Conclusão da pagina anterior

natureza, o elogio ao homem selvagem são themas impostos pela situação do homem civilizado. Aquella Europa insupportavel do seculo XVIII, insupportavel pela sua superficialidade, pelo seu mundanismo emphatico, anima as intelligencias para um outro mundo e esse, é o mundo selvagem. A descoberta do indio sul-americano e a sua exposição em certos centros europeus causam grande successo. O homem civilizado vê a felicidade no selvagem. O rumo á natureza é a unica orientação para salvar o homem dos males da civilização!

Por isso, hoje em dia, aos domingos e dias de folga, as cidades se esvaziam. E os que ficam na cidade vão para os parques e jardins e quedam-se felizes na contemplação dos grandes canteiros verdes e ondulantes, com arvores recurvadas e pernaltas escondidas entre as ramagens. Os pontilhões de cimento armado, imitando madeira tosca, ornamentados de parasitas, o repuxo cantante, as aves aquaticas coloridas, os veados tristes de olhos compridos, as pequenas caças ariscas, — trazem uma sensação de repouso á alma agitada. O homem que está dentro daquella paizagem procurando approximar-se della o mais possivel — é o homem que se separou da natureza e não sabe como integrar-se novamente em seu seio.

Pouco adeante estão as ruas asphaltadas, com automoveis em fila, com policiaes e signaleiros. As fabricas, com suas chaminés, as escolas com seus preconceitos, as igrejas com seus dogmas, os edificios publicos com sua autoridade, os palacios com seus ricos, os casebres com seus pobres e os hospitaes com seus doentes.

E esse homem tem assim um ponto commum com o homem sertanejo...

E assim quando as cabeças degolladas chegam na cidade enviadas pelo sertão, — ha, nesse gesto uma grotesca homenagem. E a cidade recebe e acceita a homenagem no seu aspecto bronco e cruel. E' uma formula de entendimento. A lingua commum reapparece sensacional.

Mas a cidade não só comprehende a lingua funebre que vem das distancias, mas natural e explicavel do natural e explicavel do sertão, num espectaculo desportivo.

As primeiras noticias foram evidentemente de victorias simultaneas. As cabeças são como que as bolinhas de côr no quadro marcador do jogo de bilhar. E a luta prosegue, rompendo o silencio do deserto, numa furia devastadora sem limites. Incendios e mortes, actos de crueldade e de ameaça. E o telegrapho tilintando, e os jornaes noticiando em letras garrafaes. Todas as attenções sobre a pista sertaneja. Quem vencerá? E' o mesmo publico que está no radio, nas partidas sportivas sensacionaes. O campeão está distendido no tablado sem se mover. O juiz está fazendo a contagem. Vae ser proclamado o novo campeão...

Mas aquellas cabeças eram de homens. Afinal de contas eram homens! A vingança não é deste seculo. E os evangelhos?...

E os evangelhos!... Ora a vida é luta, luta de diversos feitios. Enfeitadas ou sem enfeites. Lutas por todos os preços. O mais é tolice! Em cada um de nós neste momento trepidante que o mundo moderno offerece, ha o homem lobo do homem. O bicho de garras escondidas, de dentuça escondida é que põe com satisfação a cabeça de fóra, quando tem deante de si cabeças humanas expostas como homenagem á civilização!

Dois emocionantes films num só programma: THESOURO DE PEROLAS e CRIMINOSOS DO AR

Originalissimo, fóra dos habituaes convencionalismos que caracterizam os films da aviação, este film impressiona agradavelmente aos espectadores, porque contém muita acção com desenvolvimento dynamico, intenso e muito espectacular, sobretudo nas scenas quasi finaes do film.

O thema de CRIMINOSOS DO AR tem a rapida velocidade dos mais velozes aviões e lida com as aventuras de um joven piloto da policia secreta, que tem a difficil e importante missão de aprisionar um poderoso bando de criminosos e "scrocs" que, agindo no vale do "El Escondido", não havia ninguem que os pudesse desmascarar.

Tem este film como principaes interpretes: Charles Quigley, Rosalind Keith, Rita Hayworth. Tem ainda o film numeros de canto e dansa, bastantes interessantes e attrahentes.

O outro film que constitue o programma do PATHE' PALACIO, a partir de amanhã, é, igualmente, um film inédito, enscenado com grande capricho, pela Internacional, e intitulado THESOURO DE PEROLAS, no qual vemos um novo astro cantor, Wallady Jim, possuidor de uma bonita voz, e que é bem secundado por Mamo Clark, George Houston, Ruth Colman.

E' quasi inteiramente passado na ilha de Raihot, o qual nos dá o ensejo de ser-nos dado a conhecer os costumes e usos dessa ilha e do povo que a habita.

Sobre um livro de Affonso Arinos

Conclusão da pagina anterior

se literario e social, pois semelhante appello era feito no intervallo, exactamente, de sua ultima entrada pelo sertão, em dezembro de 1914, e de sua viagem fatal a Barcelona, onde viria a fallecer dois annos depois.

Sobre esta coincidencia observa o seu notavel biographo que a serie de palestras proferidas no Centro de Cultura Artistica de São Paulo "e que durante algum tempo inflammaram de nacionalismo a capital paulista" foram para A. Arinos a sua como que despedida da patria e das coisas que elle tanto amava no Brasil. (O sr. Tristão de Athayde diz que foi o seu "canto do cysne"). E mais adeante: "Parecera que antes de morrer quizera ainda uma vez embalar a sua alma de eterno exilado, com as cantigas ingenuas que cantara na infancia, ao som da viola dos tropeiros, nos sertões estrellados do sertão".

Apressadas que sejam, e com defeitos ou não, o facto é que as conferencias de Arinos não só nos mostram faces differentes da alma do nosso povo como até certo ponto nos ensinam a amar o Brasil.

Numa de suas mais bellas palestras encontramos uma confissão que, longe de ser uma simples attitude intellectual, sentimos que brotou directamente do coração do grande filho da antiga villa de Paracatu' do Principe e através da qual bem se percebe o drama de sua intelligencia, solicitada a vida toda por aquellas duas especies de libido que o sr. Tristão de Athayde tão bem caracterizou: "a concupiscencia do grande mundo e a concupiscencia da pequena patria". Falando de algumas igrejas do Brasil e suas tradições, escreve A. Arinos: "De certo por isso, as minhas maiores emoções christãs não me vieram dos esplendidos templos do Velho Mundo, que a curiosidade de forasteiro me tem levado a percorrer, mas das brancas ermidas de minha terra, pequeninas, molduradas de azul; das capellinhas rusticas dos logarejos, cujo ouro são os raios do sol, cujo colorido é o do arco-iris, cujos porticos são as palmeiras, cuja musica mais suave é a dos passarinhos nas frondes do arvoredo".

Vemos, assim, que em Affonso Arinos, o sentimento nacionalista era tão grande como o genio artistico e que, se a sua vida trepidante e inquieta, entrecortada de frequentes viagens, não lhe deixou tempo nem tranquillidade para realizar a obra que nos desse a verdadeira medida do seu talento, por outro lado o seu esforço largamente se compensou, porque até hoje ninguem o definiu melhor do que elle proprio: "eu sou o sineiro que subo á torre para chamar-vos ao culto da patria".

Os caminhos da Bolivia

Conclusão da pagina anterior

ahi não coincidem com as fronteiras politicas. Obedecem aquellas, muito mais do que estas, ás contingencias geographicas, que contrapõem uma estrada suave aos desniveis violentos dos Andes.

* * *

Ao sul, o porto da Bolivia será Santos. Por intermedio da S. P. R., da Paulista, da Sorocabana e da Noroeste, terá ella a sua via de communicação da região platina para o Atlantico e para a Europa. O que falta é a ligação Porto Esperança-Santa Cruz de La Sierra, que está sendo atacada. Se a levarem a effeito, quer do lado brasileiro, que é curto, quer do lado boliviano, muito mais extenso, levaremos as nossas linhas de penetração ao coração mesmo da Bolivia. O mais será uma questão de convergencia das suas vias de transito para Santa Cruz de la Sierra, que centralizará o movimento da sua zona propriamente dita e de outras regiões do paiz que tiverem conveniencia em procurar o Atlantico através de Matto Grosso e São Paulo. Não será grande o trafego inicial, a julgar pelas condições locaes da actualidade. Mas, havendo transportes, haverá progresso na população, no trabalho e na riqueza, a reflectir-se no intercambio commercial.

* * *

Alargar-se-á assim, por um amplo sector central da America do Sul, a hinterlandia do porto de Santos, que já abrange o Estado de S. Paulo, o Sul e o Triangulo Mineiro, parte de Goyaz e Matto Grosso e o norte do Paraná. Aggregar-se-lhe-á, mais cedo ou mais tarde, o Paraguay, mediante a construcção da Estrada de ferro Ourinhos-Guayra-Assumpção. E Santos, que já é o primeiro porto brasileiro, disputará a primazia continental a Buenos Aires, ainda que se apparelhem Cananéa, Iguape, S. Sebastião e Ubatuba, na costa paulista. Pensemos no que isso valerá, para o Brasil, do ponto de vista economico. Pensemos, ainda, no que representará tambem do ponto de vista politico. E não percamos tempo: lancemos, cortando terras de Matto Grosso e Paraná, os trilhos que nos ligarão a La Paz e Assumpção. Sobre ellas correrão trafegos commerciaes e permutas espirituaes que farão recuar, mais uma vez, pelo nosso esforço, a projecção das nossas fronteiras occidentaes.

(Copyright da I. B. R.).

Marcha Nupcial

Conclusão da pagina anterior

co tenha o primeiro logar, disse elle.

Mas Nils Elofson enfurecera-se deante da obstinação de todos em lhe quererem impor Jean Oster. Approximou-se de Lars Larsson e disse-lhe ao ouvido:

— Comprehendo que foste tu quem chamou Jean Oster, para o honrar deante de todos. Mas agora, trata de começar, senão vou enxotar da praça este esfarrapado, que só levará daqui vergonha e confusão.

Sem mostrar colera, olhou-o Lars Larsson nos olhos e fez com a cabeça um signal affirmativo.

— Sim, tem razão, é preciso acabar com isto.

Fez signal a Jean Oster para retomar o seu logar á frente. Depois adeantou-se alguns passos para que todo o mundo pudesse vêr. E, com um gesto rapido, lançou longe o arco, tirou a faca do bolso e cortou de um golpe as quatro cordas, que se partiram produzindo um som agudo.

— Ninguem dirá que me considero acima de Jean Oster, gritou elle.

O [illegible] o caso que ha tres annos [illegible] Jean Oster uma [illegible] sentia palpitar em si, mas que era incapaz de fazer sair das cordas do violino, porque, em casa, estava constantemente acurvado ao pesado fardo de cuidados pequeninos e miseraveis, e nunca lhe succedera nada que o pudesse elevar acima da tarefa quotidiana. Quando ouviu rebentarem as cordas do violino de Lars Larsson, atirou para trás a cabeça, e aspirou violentamente o ar nos pulmões. Tinha os traços do rosto tensos, como se escutasse alguma coisa que vinha de muito, muito longe, e de repente, poz-se a tocar. Porque a ária que procurava em vão durante tres annos, lhe apparecera de improviso com maravilhosa limpidez, e, fazendo resoar as notas mais claras, poz-se a caminhar altivamente para a igreja. E jamais as gentes do cortejo ouviram ária tão triumphal. Arrastados por esse irresistivel impeto, que o proprio Nils Elofson não se pôde manter quieto. E estavam todos tão contentes, não só de Jean Oster, mas tambem de Lars Larsson, que acompanharam inteiro [illegible] os olhos rasos de lagrimas ao entrar na igreja.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

Reconciliação

(Capitulo do romance "São João do Paiól", prompto para o prelo)

Sotero cahiu doente. E mal. Chamado o medico, um velho de aspecto grave, mas amigo e correligionario, constatou uma pneumonia dupla.

Um caso sério.

Lydia, embora muito abatida pelos desgostos, alliou a coragem á bondade filial; não se despegou da cabeceira do pae.

O medico vinha de manhã e á noite; examinava o doente, applicava injecções, receitava e repetia que "era necessario tonificar o coração, muito necessario em tal caso".

Depois de dias de angustia, de noites passadas em claro, Lydia sentiu-se mais socegada; o pae entrava em convalescença.

As melhoras foram progressivas. Uma manhã, Sotero que se sentia de grande ternura pela filha, cujos desvelos e sacrificios tocaram-lhe o coração, perguntou a Lydia o que era que ella mais desejava e que estivesse em seu alcance conceder.

Fizera a pergunta com malicia, na certeza de que o grande desejo da filha era obter o consentimento, para casar-se commigo. Mas Lydia respondeu-lhe que o que ella mais desejava era a conversão delle á religião catholica.

— Quanta bondade! — Exclamou, commovido, o jornalista. — Pois eu satisfaço o seu desejo, mesmo porque tenho a consciencia tão pesada e já andava até... Mande chamar o padre. Quero confessar-me.

Assim aconteceu; terminada a missa, entrava em casa do ex-protestante, o vigario da freguezia para o ouvir em confissão depois da qual Sotero teve uma piedosa commoção de neo-convertido: — A religião catholica — eu a proclamo convicto! — é a unica que nos póde fazer feliz na vida e na morte.

—

Naquella mesma tarde, o jornalista mandou chamar papae e pediu-lhe perdão por tudo quanto lhe tinha feito.

— Qual perdão, qual nada! Não lhe guardo nenhum resentimento.

E não guardava mesmo. Papae, nesse ponto, tinha muito bom coração, elle que me perdôe. Não sabia vingar-se de ninguem. Verdade é que sentia a offensa; ficava indignado, fazia e acontecia mas só de bocca. Quando o offensor o procurava, papae esquecia o passado, e parece que ficava até mais amigo do camarada que o offendera. Por isso é que abusavam delle. Commigo era differente: quem me fizesse uma podia contar que, passasse o tempo que passasse, eu tiraria desforra. Tambem, depois que eu me vingava, perdoava de todo o coração.

Papae brincou:

— Sabe Lydia, que depois que deixei a politica, ganhei um correligionario?

Ella levantou os olhos, esperando uma explicação. O jornalista sorria malicioso.

— Sim, continuou o velho — como catholico, ganhei hoje este correligionario.

Sotero declarou, então, a grande alegria que experimentava com a recepção dos Sacramentos; tinha a consciencia tranquilla, sentia-se outro homem. Não sabia como poder receber aquella graça, elle que já era tão grande peccador!

— Pudera! — observou papae — com uma santinha dessa em casa.

E apontou Lydia.

Sotero approvou com satisfação. Quando ficaram sós, explicou que pedira a vinda de papae afim não só para lhe supplicar perdão, o que já merecera do magnanimo coração de papae, mas tambem [illegible] que, graças a Deus, elles novamente se comprehendiam, para expor o que papae não ignorava. E frisou: a sympathia, a affeição sincera, e firme o amor que existia entre mim e Lydia. Perguntou se papae ainda agora se oppunha á realização dos desejos de Lydia.

— Faço até muito gosto. Olhe, o menino está em casa em tempo de virar o juizo. Esses dois... só casando!

E Sotero commovido, a voz tremula:

— Pois quero desde já entregar-lhe a minha filha. Tome conta della como se fosse sua.

E duas lagrimas lhe correram pela face.

— Mas que é isso?

Papae estava espantado. Sotero tinha a physionomia cadaverica.

— Meu fim está proximo!

— Bobagem! Acha-se você em franca convalescença! — disse para animal-o.

E o jornalista abanando a cabeça, compungido:

— ...Eu é que sei!

Papae a pedido de Sotero, chamou Lydia. Ella entrou com um ar retrahido, assustada.

Sotero pegou-lhe na mão.

— Filha você e Amaro têm o nosso consentimento, têm a nossa benção para um casamento feliz.

E com grande esforço:

— Olhe, se eu morrer antes disso, o coronel Albano tomará conta de você como filha.

Os tres choravam.

"NADA", DE ERNANI FORNARI, PUBLICADA EM LIVRO

O ESCRIPTOR Ernani Fornari acaba de publicar, em volume, a peça theatral de sua autoria, "Nada", estreada em S. Paulo, pela Companhia Cazarré-Eliza Delorges.

Os livros que não escolhemos...

Conclusão da pagina anterior

vez mais ardua que a daquella indecisa rapariga, comprou um livro por acaso, sahiu, voltou, trocou o livro por outro, que vira na vitrine, sahiu novamente e mal puzera o pé no 1º degrau do omnibus tornou ao livreiro e trocou outra vez o livro já trocado por um outro qualquer que alguem lhe recommendara, e de cujo titulo, subito, se havia lembrado.

Portanto, no caso, a questão não é de sexo...

Diversas tentativas se vêm realizando em busca da solução de semelhante problema. Entre outras a de assignatura annual, para o fornecimento, mensal ou bi-mensalmente, de livros escolhidos por determinada associação de intellectuaes. "Sequani" acaba, mesmo, de estabelecer uma classificação segundo o genero das leituras: romances, biographias, aventuras, viagens, sciencia, philosophia politica etc., etc...

O assignante uma vez escolhido determinado genero, passa a receber, bi-mensalmente, tudo que nelle de bom fôr editado.

E ha ainda, entre os livros que não escolhemos, aquelles que nos são de presente: os livros que já lemos, livros que não queremos lêr — para um atheu, Mauriac, para uma beata, Wilde, para um romantico, Schaw, para uma alumna de Freud, Delly, para um burguez, Collette.

E o atheu e a beata e o romantico e o burguez recebem o livro com um sorriso.

— Já leu?

— Não, ainda não li.

— Eu estava com tanto medo que você já tivesse lido!

— ...

VIDA LITERARIA

Nobreza do Brasil

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE não temos aqui uma aristocracia de sangue, para aristocracia a qual pudessemos nos referir nos estudos ou pesquizas sobre a formação da familia brasileira, como os povos mais antigos ou mais civilizados, não ha duvida que dispomos, pelo menos, de uma nobreza de classe. Pois se o auto-didactismo a que fomos condemnados, desde o inicio, não nos permitte uma aristocracia intellectual ou se a precariedade da nossa industria não nos faculta a formação de uma casta de technicos ou uma aristocracia de profissões, a nobreza de classe a que me referi é um authentico accidente de nossa formação colonial, inaugurada e mantida, a principio, pela religião, unica e exclusivamente, e não pela raça ou pela economia, como acontece com outros povos vizinhos, como o argentino ou o uruguayo, principalmente. Nobreza que os estancieiros do sul, os fazendeiros do centro e os senhores de engenho, do norte representaram e detêem até os nossos dias, apesar desse phenomeno tão commum da decadencia das maiores e mais illustres familias brasileiras, de geração em geração, em virtude do esphacellamento progressivo das grandes propriedades em que se apoiavam. E se já possuimos romances dessa decadencia, nos quaes se patenteia, apenas em termos economicos, bem entendido, as causas dessa, vamos dizer, instabilidade da nossa tradição familiar (refiro-me ao caso dos Borba e dos Cavalcanti, nobres ruraes que a cidade tragou, segundos os relatos dos srs. Cyro dos Anjos e José Lins do Rego em "O Amanuense Belmiro" e "Pureza", respectivamente) esperemos o volume do sr. Moacyr de Abreu, onde a mesma questão é encarada sob outros prismas (estou falando de "Morro Verde", romance ainda inedito) e onde a importancia moral e religiosa não surgem, apenas, como epiphenomenos da economia. Até lá, que seja recebida com applausos essa admiravel contribuição do sr. Julio Bello ("Memorias de um senhor de engenho", José Olympio, ed. 1938) que, formada ao lado dos livros dos srs. Gilberto Freyre ("Casa Grande e Senzala"), Joaquim Felicio dos Santos ("Memorias do Districto Diamantino") e Moysés Marcondes ("Pae e patrono") veiu, a meu ver, completar o quartteto dos estudos já hoje imprescindiveis a quem quizer ter, não digo profunda e completa, mas, quando nada, uma impressão geral da formação da familia patriarchal nossa. E o que concluimos, da leitura desses livros, os quaes, aliás, venho de reler, embora apressadamente, é o seguinte: uma tradição cultural não basta para manter uma tradição de familia, assim como a organização economica desta ultima não é tudo para garantia da permanencia de seu espirito, através do tempo.

Keyserling tem razão, sem duvida alguma, quando escreveu, em alguma parte, que só a cultura da alma crea fixações duradouras no feitio de um povo ou no caracter de uma sociedade. Essa cultura da alma não é mais do que uma disciplina moral, digamos, que se faz naipe ou brazão interior de uma familia, em funcção religiosa. Entre nós, foi isso o que se deu ou isso é que se dá, ainda, com esses restos de aristocracia rural, aristocracia de uma classe, que assistimos agonisar e que esse livro do sr. Julio Bello, com a narração pormenorisada que consigna, de toda a sua arvore genealogica, vem accentuar, magistralmente.

Um facto curioso e digno de nota. Esse livro, que apresenta dois bellos prefacios (por que dois ?), um, do sr. Gilberto Freyre, outro, do sr. José Lins do Rego, vem a ser, afinal de contas, um desmentido ás affirmações que os dois escriptores fizeram como thema de seus livros principaes. Pois, se no prefacio de "Casa grande e Senzala" (pag. XVII) o primeiro garante que a "formação patriarchal do Brasil explica-se, tanto nas suas virtudes como nos seus defeitos, menos em termos de raça ou de religião do que em termos economicos, de experiencia de cultura e de organização da familia, que foi aqui a unidade colonizadora" e se o segundo, contando-nos, em "Pureza", a historia daquelles Cavalcantis decadentes, procura illustrar, no romance, a conclusão sociologica, o sr. Julio Bello não perde opportunidade para, tocando no assumpto de passagem, insistir, sempre que póde, na approximação da "casa grande, capella e senzala, essas tres coisas veneraveis de um engenho" (pag. 6). E não digam, os que tiverem a felicidade de ler esse grande livro, com a seriedade que elle merece, que o sr. Julio Bello é um saudosista, um homem que parou no banguê, conforme diz, com espirito, o seu primeiro prefaciador. Pois é desse sensato saudosismo, justamente, que estamos precisando, como a experiencia de uma geração em tudo superior á nossa. Pelo equilibrio virtuoso e pela vocação moralista, pela comprehensão do verdadeiro espirito de classe e pelo exacto respeito da tradição de familia.

O sr. Gilberto Freyre (pag. XI, prefacio) diz que "a usina separou o grande proprietario não só do operariado — que era uma segunda familia do senhor — como da paizagem e dos rios, outrora tão ligados á vida dos homens e hoje uns mictorios por onde as fabricas descarregam a calda fedorenta". Estou desconfiado, de accordo, aliás, com as informações que o sr. Julio Bello me fornece, que a usina só conseguiu essa raptura depois que a capella deixou de ser o elemento de ligação entre o patrão e o alugado ou o elemento de "suavização" das relações das duas classes. O depoimento do sr. Gilberto Freyre é definitivo e não deixa a menor duvida: antes, "o operario era uma segunda familia do senhor". Objectarão que, no caso, não cabe a culpa á usina. E é justamente isso o que o prefaciador que venho citando assignala: a culpa de tudo corre por conta do "systema" (pag. XII) tão materialista, sem duvida, que achou prescindivel a collaboração da capella com as coisas da terra: de um lado, o capital, de outro, o trabalho, etc.

Esse, um dos aspectos desse livro enorme, em que toco apressadamente. Todo elle, entretanto, é fertil de suggestões admiraveis. Cada pagina é cheia de um mundo de uma força de transposição tamanha, que a gente recua no tempo com o memorialista, com o maior dos prazeres e a mais sã das alegrias. Por mim, devo declarar, nessa altura, que sempre duvidei dos livros de memorias. Entre o diario e a memoria, como generos literarios, sempre preferi o primeiro. A memoria, como o proprio nome indica, é sempre uma recomposição a frio, onde as coisas — acontecimentos e situações — são infinitamente mais faceis de soffrer a deformação do tempo do que no diario. O autor de um "journal", como Amiel, por exemplo, registrava, no mesmo dia, as occorrencias mais importantes das ultimas 24 horas vividas, ao passo que o mais celebre redactor de uma memoria, como Rousseau, apesar de comprometter-se, solennemente, a dizer todas as coisas, a desnudar-se, deante de nossos olhos, a encetar "une enterprise qui n'eut jamais d'exemple et dont l'execution n'aura point d'imitateur", nós todos sabemos qual foi o processo adoptado por Jean Jacques, excessivamente amigo de si mesmo para deixar de referir-se somente áquillo que o convinha. Essa deshonestidade dos memoralistas de todas as épocas, de um Santo Agostinho á Humberto de Campos (para citar um nome nacional) é que me desencanta. O sr. Julio Bello, felizmente, não tem a pretenção dos autores do genero. Escreve com simplicidade e clareza e, até, fala pouco de si mesmo. Suas paginas são mais "memorias dos outros", nos tons daquellas do sr. Rodrigo Octavio Filho, do que mesmo desse senhor de engenho, descendente de senhores de engenho que tem a coragem de affirmar que nunca teve outro desejo, nem mesmo o de ser escriptor, pois pretende ficar nessa experiencia ("é trabalho de principiante que começou no fim da vida. Que começou e ficará neste começo", pag. XXI, pref. do autor). Essa modestia campeia pelo livro todo, que a gente lê, por isso mesmo, como se estivesse lendo um romance. A's vezes, entretanto, o A. se detem em determinado assumpto, para opinar de accordo com as suas observações, nem sempre felizes, por signal.

"Os publicistas dos jornaes e dos livros, ordinariamente se alarmam mais com a suppressão de meia duzia de escolas do que com o fechamento de um hospital, interessando muita vez uma massa comida de maleitas, de syphilis, de ankilostomos como as nossas populações ruraes, principalmente na zona da matta, que é a mais povoada. Porque não cuidar, antes da saude animal do povo? De que serve abrir escolas, fechando hospitaes ?" (pag. 46). Não ha duvida que as duas perguntas, assim como foram propostas, se repellem. Com certeza o A. exagera o seu apreciavel acervo de sympathia humana raciocinando com a excepção, pois ninguem ignora que a regra é justamente o contrario do que pretende sustentar. A abertura das escolas é que fecham, automaticamente, os hospitaes. E a sciencia medica, hoje em dia, se orienta mais pelo elemento "prevenção" (que só a educação, de um modo geral, e a educação hygienica, de modo particular, faculta) do que pelo "tratamento" em si. Essa mesma piedade pelas creaturas humildes, que é uma constante na penna do sr. Julio Bello, o leva a deplorar o estado actual do negro no Brasil e a combater a abolição da escravatura como um erro politico-social (pag. 48).

Ha pouco citei Rousseau e é interessante notar como a primeira visita do sr. Julio Bello a Recife foi um pouco parecida com a que fez o autor de "Emilo" a Paris. A impressão de desencanto foi egual, guardadas as proporções, bem entendido. As coisas do sexo não são tratadas nesse livro, o que, impedindo-nos de conhecer, por inteiro, a natureza do autor, não deixa de documentar muito de sua austera formação moral, que a linha de sua familia mantem ha mais de um seculo. Falando de certos autores portuguezes, entretanto, o sr. Julio Bello não hesita confessar, que, quando os lê, costuma se lembrar de coisas que nunca viu, de sitios onde nunca esteve e de vozes que jamais ouviu. "Leio ás vezes um incidente, um detalhe, a descripção de uma paizagem e digo, depois, a mim mesmo, que já vi aquillo, vi ha muitos annos, mas vi" (pag. 31) o que não deixa de ser uma denuncia de seu feitio, denuncia de uma fertil memoria e de uma serie de disturbios de ordem sexual, determinantes de um rebaixamento da vida psychica, pouca vontade e etc., caracteristicas evidentes desse "falso reconhecimento" que a obra de José Lins do Rego está cheia. Acho muito interessante, até, approximar o sr. Julio Bello do sr. José Lins do Rego, como escriptor. Isto porque ambos creando pela lembrança, e só pela lembrança, apresentam, na composição, innumeros traços communs, taes como o gosto pelo detalhe, a repetição de assumptos já tratados, a insistencia sobre certos incidentes, de importancia apenas psychologica, como depoimento das naturezas respectivas e não como imposição esthetica ou literaria. O sr. Julio Bello, como o sr. José Lins do Rego, dá multos saltos na narrativa, que, desse geito, fica parecendo desordenada, como reflexo do rythmo interior de quem escreve. Nessa mesma ordem de idéas, observo a preoccupação desse autor em ficar em dia com o actual (esquecendo-se, evidentemente, de que está "recordando"), quando insiste, por exemplo, na descripção do Recife de hoje (pag. 95 e segs.) toda vez que quer alludir ao Recife do seu tempo. O que acontece, no fim de tudo, é que o A. se perde no mundo de suas lembranças dos outros e revela-nos, com mais precisão, os perfis dos amigos do senhor do engenho de que mesmo a vida do senhor do engenho. Isso, diga-se de passagem, não invalida o sentido da obra, nem diminue o seu interesse, como obra de arte. Digo obra de arte e devo repetir que o sr. Julio Bello escreve, realmente, usando de uma linguagem saborosa, com muito colorido e notavel simplicidade. Sua pagina sobre o gamelleiro (pag. 146) não fica nada a dever a certos trechos (e dos mais bellos) escriptos por Affonso Arinos sobre o "Burity.

Transcrevo: "o gamelleiro é o rei da floresta. A natureza plantou-o na vanguarda daquella matta, á frente de outras arvores, para assignalar com esse avanço a sua supremacia. Quando a matta começa é uma verdadeira orgia de gulhos, de ramos, entrançados pela liana, agarrados uns aos outros numa confusão de folhas digitadas, dispostas em verticillo, envanginantes, compostas, dentadas, de dezenas de arvores que se abraçam num emaranhamento selvagem, num concerto triumphal do verde em todos os matizes. A grande arvore, distante das outras, fixa-se ao solo nas conhas largas e fortes que se prolongam pelas raizes poderosas, que ora se enteram, ora se emergem e continuam como os tentaculos de um cancer, prendendo-se, com sofreguidão, á terra, em dezenas de metros em derredor, passando por entre as demais arvores a sorver, com volupia, a seiva no humus rico do sólo da matta. Deus te preserve do raio, grande gamelleira muitas vezes centenario, coevo da época em que a terra do Brasil não soffrera ainda a violação do utilitarismo civilisado, arvore como as outras benefica, mais benefica do que muitas porque és tambem, no leite do teu cerne, a providencia dos emapalamados. Deus te preserve da furia da tempestade e te guarde, principalmente, da furia destruidora dos homens com o machado e com o fogo, de modo a poderes viver ainda muitos seculos na vanguarda da floresta, alvo da admiração das almas sensiveis e contemplativas, roteiro dos pescadores que te vêem do alto mar, longe, como uma vigilia e como um aceno de Deus.

Quem escreve nesses tons não é, positivamente, um escriptor vulgar, mas um homem que sabe dizer o que quer e o diz com facilidade e belleza, seguro do instrumento de que se utiliza e do talento que dispõe. Prova-o esse de segurança de todas as trezentas e tantas paginas desse livro que a gente lê de um folego, de surpresa em surpresa, pontilhado de notações ironicas, ás vezes mesmo sarcasticas, mas sempre agudas e pertinentes. Os dois ultimos capitulos (VII e VIII) são interessantissimos, principalmente o primeiro, no qual se descreve as festas e funcções do engenho, o bumba-meu-boi o fandango e o pastoril, manifestações populares de uma civilização agricola da qual o sr. Julio Bello é um dos mais expressivos representantes e o seu chronista pittoresco e necessario.

—

Falando dessas mulheres, desses homens ou dessas coisas do passado, de um passado ao qual elle pertence, como que por uma vocação irresistivel, o sr. Julio Bello, que não tem, a meu ver, nenhum interesse em reconciliar-nos com o presente, consegue impressionar-nos tanto a ponto de forçar-nos a perguntar a nós mesmos, ao fechar esse livro que se lê com tanto enthusiasmo: mudaria o tempo, o espirito do tempo ou mudamos nós ? Fico pensando no soneto de Machado de Assis. Mas é para os theoristas das sociedades, é para os sociologos e para os philosophos da historia que me volto. Entre o homem e o resto dos animaes a differença é mesmo esta: aquelles se transformam, estes, permanecem sempre o que foram, para continuar sendo o que são. Os historiadores registram as transformações humanas. Os sociologos pesquizam-lhes as causas, prevêem-lhes as consequencias. O não theorico sorri. O homem que está á margem do tempo, voluntariamente collocado alli, como o sr. Julio Bello, liberto das idéas da moda, batido pela experiencia dos homens e dos annos, sorri sempre, entre sceptico e ironico, certo de que — como diz Joufroy — a peça que todos nós representamos nos palcos do mundo não vem da natureza: vem sempre do "actor. Que é um sêr "composto. Queiram ou não queiram os prophetas dos diversos "ismos que campeiam por ahi.

—

Remessa de livro: Candelaria, 92.

São Ronan

JORGE DE LIMA

A BRETANHA conta em seu rico Flos Santorum, santos desconhecidos nos mais communs agiologios. De recente livro do abbade Nisserey colhi alguns dados sobre a vida de São Ronan — que os brasileiros desconhecem por completo.

Ao chegar á floresta de Névet, São Ronan foi acolhido por um camponez, mais tarde seu mais fervoroso discipulo, que ia muitas vezes vel-o e achava, diz a agiographia local, "nos colloquios do santo uma doçura mais doce do que a do mel e um perfume superior ao do balsamo e do incenso". Infelizmente este homem era casado com uma pagã chamada Kéban, que perturbava as relações de seu marido com o eremita, fazendo-lhe duras pirraças. "Não tenho mais marido!", gritava ella, "Ronan tira-o de mim noite e dia e faz de nosso casamento um divorcio". Outras vezes, espalhava que todos os mezes, na lua nova, o eremita se transformava em lobo engulindo homens e carneiros. "E' preciso queimal-o vivo", concluia ella, "ou lançar os cães contra elle até varrel-o do paiz". Os camponezes, aos quaes ella contava taes coisas, uns levantavam os hombros, outros ficavam crentes. Todavia, Kéban, não obtendo o effeito esperado, com taes accusações, creava novos aleives: trancou num bahú sua filhinha de 5 annos de idade, gritando a mais não poder que Ronan a havia assassinado e devorado. Mas notando que sua gente permanecia sceptica e descobriria em breve suas mentiras, decidiu-se ir clamar por justiça ao rei Grallon em Quimper. Grallon conhecia Ronan, conhecia sua fama e virtude. Nada fez todavia. Pois entre os guerreiros que se acercam de Grallon como entre os camponezes de Ronan, ainda existem pagãos. Uns garantiam que a mulher mentia desaforadamente e outros que dizia a verdade e que era necessario mesmo prestar-lhe justiça immediata. Grallon vacilla entre os dois partidos. "A tua accusação me perturba, disse elle a Kéban. "Ronan não é capaz de tal crime... Todavia, vamos fazer com que venha; e as tuas declarações serão examinadas".

Dentro em pouco Ronan chegava. Mas que iria fazer para saber se elle era innocente ou culpado? Eis o que propoz Grallon: "Aqui tenho", disse elle, "dois cães terriveis, capazes de fazer em postas o homem que lhes for entregue. Lancemos estas féras contra Ronan. Se elle puder se livrar delles, é prova de que se acha innocente. O contrario indicará sua culpabilidade".

Vendo os animaes lançaremse contra si, o santo eremita ergue as mãos, faz o "pelo signal" e profere estas simples palavras: "O' cãosinho, obedecei ao Senhor!" E os dois monstros acalmam-se, immediatamente e veem lamber-lhe os pés. Grallon, então: "Poderoso servo de Deus, não vos irriteis contra nós... Cegos pelas mentiras desta maldita mulher, duvidamos de vós e vos entregamos aos nossos cães furiosos... Vossa innocencia reduziu a nada a calumnia, e o poder de Deus vos salvou".

O santo responde com palavras humildes e pede simplesmente a Grallon de enviar alguns de seus homens á casa de Kéban. Ahi acharam immediatamente a criança que ella dizia ter perdido.

Na devoção a São Ronan entram as procissões chamadas "Troménies". Este termo provem de duas palavras bretãs: "tro" e "minihy", ou seja, a torre do mosteiro — quer dizer que a procissão segue os limites do antigo priorado fundado por Alain Ganhiart. Segundo a tradição popular, São Ronan fazia este trajecto em jejum e descalço uma vez por semana: era uma das formas do ascetismo celtico. Existe a pequena "tromenie" que se faz todos os annos no segundo domingo de julho, e que segue apenas uma parte do percurso tradicional. E ha tambem a grande "tromenie", que se realiza de seis em seis annos e que faz escrupulosamente um percurso de dezenas de kilometros, os limites do antigo monasterio. E esta grande "tromenie", é preciso que se faça! Com effeito, diz-se em bretão "que aquelle que não praticar a "troménie" quando vivo, naturalmente a praticará após a morte, avançando diariamente o espaço correspondente ao comprimento de seu caixão".

Nesses dias, antes da grande missa, chegam em Locronan as procissões das quatro parochias, Plogounec, Kerlag, Prométvez — Porzay, Quemeneven, cujo territorio é alcançado pelo itinerario da peregrinação, afim de tomar parte na "tromenie". Ao chegarem na praça principal, as cruzes e as bandeiras de Locronan saem do Penity, e seus portadores as põem immediatamente em contacto com as cruzes e bandeiras de cada uma das outras parochias num beijo fraternal de paz: é o "levantar" das bandeiras. A' 1 hora se organiza a procissão solemne. A velha bandeira de São Ronan abre a marcha, depois as bandeiras e as cruzes das parochias vizinhas, depois o sino de São Ronan e suas reliquias. Tambores e cornetas entram no cortejo. Emfim, atrás do clero, se precipita a turba dos peregrinos. O percurso é "marcado com balisas" e são doze as estações marcadas por doze cruzes de granito, deante das quaes o cortejo para uns instantes afim de cantar os Evangelhos e os hymnos. Em todo o trajecto ha barracas de ramagens, enfeitadas de flores: ahi as madonas e os santos das igrejas e capellas vizinhas vêem saudar a passagem do grande São Ronan. Durante oito dia ficam alli; e o fabriqueiro que vela em cada um destes santuarios annuncia com um pequeno sino aos peregrinos a presença do Santo de que elle está tomando conta. E a procissão avança destemerosa dos accidentes do caminho; segue minuciosamente o trajecto secular através de campos, através de pantanos, através da floresta. Chega-se, assim, após muitas horas de marcha, á base da montanha de São Ronan. E' preciso galgar tambem esta montanha. A turba ajoelhada canta o "miserere" e o "parce domini" e é a ascenção épica: os clarins soam, os tambores rufam; e bandeiras, imagem, relicarios, andores e cruzes escalam em linha recta o declive abrupto e escorregadio. Ninguem tem canceira, ninguem tem medo, ninguem sente o peso dos santos que vão com os homens saudar nos altos cumes São Ronan — o excelso São Ronan dos bretões.

(Copyright da I. B. R.)

VIDOCA

AFFONSO SCHMIDT

OS grandes centros contam, na sua fama, um sêr de difficil classificação. E' o menino que arrasta a pobreza alegre pelas ruas. Alguns trabalham, muitos levam vida ociosa. Os que se dispõem a ganhar no trabalho o pão escasso de cada dia não se dedicam a serviços certos, dependentes de horario, com patrão ou qualquer especie de chefe. São geralmente vendedores de jornaes, engraxates ou "camelots" de infima classe. Perambulando pelas feiras, acceitam pequenos carretos; nas proximidades das estações ferroviarias, prestam-se a acompanhar viajantes que procuram um endereço e, assim, fazem jus a uma gorgeta que, pela lei do menor esforço, chamam de "gorja".

Quanto aos refractarios ao trabalho, que são em maior numero, vivem de expedientes, recorrendo mesmo á esmola quando a fome aperta. Não raro os encontramos pelas esquinas desertas, repetindo em voz baixa uma cantilena em que ninguem mais acredita; perderam o bonde e se não chegarem a tempo serão espancados; o pae está agonizante e não têm dinheiro para comprar uma vela. Em ultimo caso, confessam que estão com fome e não têm dinheiro para comprar um pastél no japonez. De facto, ninguem já acredita em taes queixas, mas ha por ahi os que por elles sentem instinctiva sympathia e, com um sorriso de inveja, lhes passam a moeda pedida. A' noite, vamos encontral-os, fumando pontas de cigarros de luxo, nas immediações dos restaurantes "chics" ou das casas de diversões, principalmente dos circos, pelos quaes nutrem velha preferencia.

Na mór parte dos casos, esses pequenos não têm familia e quando têm é uma familia inconsistente, desmantelada, em cujo convivio são recebidos de mão modo. Quando entram em casa — esse é o aspecto mais corrente de tal vida — ninguem lhes pergunta de onde chegam e o que fizeram, mas o que trazem no fundo das descosturadas algibeiras. A variedade de typos é infinita e, reunindo um pouco de cada uma dessas figurinhas do nosso conhecimento, tanto daqui como de outras terras, poderiamos pintar assim o moleque das ruas: calças arregaçadas sobre sapatorras maiores do que os pés; paletot excessivamente largo e comprido, batendo pelos joelhos, com bolsos empaturrados de objectos sem valor; bonnet cahido para a orelha direita, mostrando um cabello intenso que se alonga em bicos pela testa, ou espia para fóra da golla do paletot. Falam uma linguagem colorida e, de quando em quando, alongam o pescoço para a frente, como a fugir de atavicos pescoções...

Como a miseria, a orphandade e o abandono são internacionaes, todos os paizes contam crianças dessa classe. Ellas figuram nas literaturas e são tratadas com sympathia, com enternecimento, pelos maiores escriptores. Ha casos em que elles perdem o nome que lhes consagrou a lingua materna para serem tratados pelos nomes com que foram fixados na obra de arte. Em Paris, o "gamin" ha muito que é "gavroche". Victor Hugo, nas paginas dos "Miseraveis", contou a historia de Gavroche, o amigo do elephante, um garoto admiravel que fazia estrepolias pelas ruas do velho Paris, dava tiros nas "fortifs", tratava dos feridos e, ao mesmo tempo, repartia o seu pão escasso com algum inimigo politico, surprehendido com fome. Digo "inimigo politico" porque Gavroche já, como aqui, como em toda parte, tem a sua politica. E' pelo "contra", pelo "não póde". E' pelo "não". Como poderia elle ser favoravel a um mundo que lhe nega tudo? Mas tem o culto dos heróes, das coisas altas e magnificentes: vibra diante de qualquer bandeira, extasia-se diante de qualquer ceremonia pomposa. E' "spirituel et moqueur". Tem sempre na bocca um sorriso fino, um apellido justo, uma exclamação desconcertante. Sem coração infeliz, está sempre aberto para uma boa acção, para um acto generoso, embora ás vezes possa tambem compartilhar de actos reprovaveis. Reprovaveis, está claro, para os outros, para os felizardos, aquelles "que" têm alguma coisa a perder.

O vagabundinho de Buenos Aires foi surprehendido, se não me falha a memoria, pela penna aguda e commovida de Emilio Castelnovo, um linotypista que escreve paginas mais lindas do que aquellas que compõe, para ganhar o pão de cada dia. Pois esse admiravel caçador de aspectos da cidade-mundo, fixou o moleque portenho: chama-se Granuja.

Granuja... Nesse typo Castelnovo condensou todos os pequenos maltrapilhos que trabalham ou perambulam pelas ruas de Buenos Aires. Quem trava conhecimento com Granuja começa a encontral-o por toda parte, trepando nos "tranvias", encarapitado nos muros dos campos de football, ou comendo "fainá", um mata-fome que se vende ás fatias nas tascas da Boca. Em Buenos Aires, como aqui, como em Paris, o moleque é sempre um ser heroico, aventureiro, zombeteiro e alegre. Aprende a viver com as cigarras que can-

Conclue na pagina seguinte

PROGRESSO FEMININO

Participação do Brasil no Conselho Internacional de Mulheres

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COM excepcional exito fora... realizados, em Edimburgo, nos primeiros dias do mez de julho, os trabalhos do "Jubileu de Ouro" do "Conselho Internacional de Mulheres".

Esse Conselho que tem por principal finalidade elevar o nivel social da humanidade pela educação sob todos os aspectos, actua por meio de "Conselhos Nacionaes" filiados em mais de 40 paizes differentes, onde se alistam representantes de todas as classes.

Nesse Congresso, presidido pela Marqueza de Aberdeen, fundadora do "Conselho Internacional de Mulheres", ha 50 annos atrás, fizeram-se representar varios paizes, além de 24 associações internacionaes entre as quaes o Secretariado da Liga das Nações, a Repartição Internacional do Trabalho, o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, a União Internacional contra o Perigo Venereo, a Commissão de Ligação das Principaes Organizações Internacionaes e a Associação Internacional das Mulheres do Campo.

No programma dos trabalhos foram incluidas questões da maior relevancia, confiadas ás seguintes commissões: Hygiene Publica — Protecção á Infancia — Unidade Moral — Habitação e Economia Domestica — Leis — Trabalho Feminino — Migração — Suffragio — Paz e Arbitragem — Educação — Cinema — Letras — Arte — Radio-diffusão — Imprensa e Finanças. Das diversas commissões fizeram parte medicas, advogadas, engenheiras, architectas, parlamentares, negociantes, jornalistas, escriptoras e outras estudiosas de assumptos especializados.

Dos paizes da America do Sul, quatro somente se fizeram representar — Argentina, Chile, Perú e Brasil. E' verdade que, emquanto outros paizes enviaram delegações numerosas, esses quatro mandaram, apenas, uma representante a esse Congresso, mas, nesse caso, o que importa não é o numero e sim a qualidade das delegadas. Do Brasil, podemos dizer que foi esplendidamente representado pela nossa Consul Adjuncto, em Liverpool, Zorayma de Almeida Rodrigues. Nossa primeira representante no estrangeiro, Zorayma de Almeida Rodrigues constitue uma experiencia magnifica nesse campo de actividades. Com as qualidades que a distinguem, facilmente se impoz no meio inglez onde se tem mostrado á altura do cargo pela capacidade de trabalho e pelo empenho em bem servir o Brasil.

Acompanhando os trabalhos do Congresso, poude a representante brasileira observar a situação conquistada pela mulher nos paizes mais adeantados ali reunidos nas pessoas de suas delegadas, e fazer melhor conhecida a situação da mulher no Brasil, onde já lhe foram assegurados todos os direitos em condições de egualdade com o homem. Teve occasião de fazer referencias ás nossas conquistas devidas á energia inquebrantavel de Bertha Lutz e á visão larguissima do Presidente Getulio Vargas. Sabendo que a nossa Constituição de 1934 já havia sido citada na Inglaterra por aquellas que protestam contra quaesquer restricções ás suas actividades, a nossa delegada proporcionou um melhor conhecimento das leis brasileiras consubstanciadas na Constituição de 1937, onde ficaram mantidos integralmente os direitos da mulher de participar da vida do paiz. Fez, ainda, sentir a nossa intelligente e habil representante, que essa participação é uma necessidade que se impõe num paiz novo com probabilidades immensas a exigirem o aproveitamento de todos os valores humanos, sem distincção de sexo ou de estado civil.

Em nosso meio são numerosos, ainda, os adversarios da emancipação feminina. São elles, no emtanto, os que não tiveram tempo de pensar que a collaboração da mulher na vida das nações é um dos problemas do mundo moderno trazido pela evolução. Combatel-a, portanto, é COMBATER A NOVA CIVILIZAÇÃO QUE SE ANNUNCIA COM ELEMENTOS NOVOS.

O resultado dessa collaboração será menos a competição por tantos temida, do que o estimulo que se estabelece e que traz como resultado certo um maior rendimento de todos os trabalhos. Demais, no mundo moderno as actividades de tal modo se desdobram, os problemas sociaes de tal forma se avolumam que, para serem solucionados humanamente, não dispensam o concurso da mulher, já que a maior parte delles é do seu especial interesse, como uma extensão da sua missão de propagadora e de conservadora da especie.

Pelo programma dos trabalhos do "Conselho Internacional das Mulheres", vemos que a maior parte dos assumptos tratados são aquelles sobre os quaes os homens têm tido menos tempo de pensar, absorvidos por muitos outros mais de accordo com as qualidades que lhes são proprias. Se o mundo se compõe de homens e de mulheres, é claro que aos dois sexos deverá caber a participação na vida dos paizes. Se os problemas que reclamam solução visam o bem geral, não é justo que continuem a serem resolvidos por uma parte somente da humanidade, porque o resultado já se faz sentir, na hora presente, pelo desequilibrio, pela oppressão, pelas crises de toda a ordem que perturbam a vida dos povos e o entendimento entre as nações.

Da nova politica do continente americano, já não pode ser excluida a mulher. Foi o que comprehenderam os Estados Unidos e o Brasil dando-lhe uma situação de perfeita egualdade com o homem. E' o que deverão comprehender todas as republicas do nosso continente, decididas em contribuir para o apparecimento de uma civilização americana.

Congratulemo-nos com todas as mulheres que tomaram parte na assembléa de Edimburgo, depois de terem participado da reunião promovida pela "Alliança Internacional de Mulheres para suffragio e egualdade da cidadania", em Londres. Confortemo-nos com o que representam de idealismo realizador esses congressos internacionaes femininos, reacção magnifica da mulher empenhada em conquistar DIREITOS PARA ADQUIRIR DEVERES. Acreditemos na força renovadora que representa o elemento feminino para estabelecimento de uma civilização, onde não haja logar para dictaduras da direita ou da esquerda, nem para guerras de conquista ou lutas de classe, garantido o bem estar em todas as nações pela solução dos problemas exigidos pela fraternidade universal.

O Ministerio das Relações Exteriores, na pessoa do Chanceller Oswaldo Aranha, está de parabens por ter enviado ao "Congresso Internacional de Mulheres" uma representante que, no esforço de bem servir o Brasil, causou a melhor das impressões no meio de 600 delegadas das maiores civilizações. Esse o depoimento prestado pela senhora Jeronymo Mesquita, presidente do "Comité Nacional", a quem a Marqueza de Aberdeen, presidente do Congresso, escreveu felicitando pela esplendida actuação da delegada brasileira.

LETRAS ALHEIAS

Pensar com as mãos

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTE livro, de titulo aliás tão saboroso e suggestivo, de Denis de Rougemont, contém mais substancia de reflexão e é de tessitura mais complexa de pensamento do que, a um ligeiro exame, se poderia suppor.

Em primeiro logar, o "pensar com as mãos" do philosopho protestante encerra profundissimo sentido, e de maneira nenhuma corresponde ás imagens faceis que, a taes palavras, bailam de prompto em nosso espirito. "Pensar com as mãos se oppõe, de um lado, ao "espirito puro", quer dizer, á attitude da intelligencia completamente ilhada na torre de marfim da verdade theorica, alheia ao tumulto das realidades quotidianas; e, de outro lado, ao "espirito escravisado" em proveito de ideologias e interesses puramente terrenos e pragmaticos. "Pensar com as mãos" será o espirito a serviço da verdade, uma especie de opportunismo da verdade, como o accentúa o proprio Denis de Rougemont.

Se esta simples exposição bastasse a esclarecer inteiramente o problema, por certo se dispensaria o pensador da subtil exegese do sentido da cultura de que, no livro, a faz preceder, assim como das longas explicações com que a desenvolve e illumina. Tal exegese e taes explicações, comtudo, são evidentemente necessarias.

Mais da metade do volume, dedica-a Rougemont á primeira das tarefas alludidas.

Darei uma synthese das suas analyses e conclusões essenciaes. Trata-se do problema da cultura. Que é um problema, porém? Problema é uma ausencia, é a pesquisa ansiosa de uma realidade que se esconde e nada mais determina ao homem. Para o crente, por exemplo, Deus não é um problema; quando a fé desapparece é que o problema de Deus se propõe, eternamente insoluvel. As coisas humanas não comportam, no entanto, esta alternativa absoluta. Não são nem totalmente soberanas, nem totalmente problematicas. As de que temos certeza mais firme deixam sempre logar a duvidas. Dahi a multiplicidade dos problemas com que vive a jogar a nossa intelligencia. Uma coisa, porém, é propor questões no seio de uma ordem solidamente construida, e outra coisa é descobrir que de subto se propõem problemas que desbordam a ordem estabelecida e minam os seus fundamentos. Isto tem acontecido muitas vezes na historia, e é o que faz dizer a certos escriptores, prisioneiros das categorias tradicionaes, que o mundo se torna "impensavel". Trata-se, no entanto, puramente, de um mais ou de um menos, de um resvalar da confiança para a inconfiança, do qual todavia, muitas coisas e muitos actos dependem. Entre outras, a revolução.

Quando a massa dos problemas que se põem revela-se de subito mais pesada do que as forças que ainda se mantém vivas na ordem social, a possibilidade e a necessidade da revolução se evidenciam. O mesmo se dá com a cultura. Alguem pergunta de repente: para que serve ella? E está desencadeada a crise. E' o que neste instante mesmo, acontece. Se a cultura se nos propõe como um problema é, visivelmente, porque está em decadencia. Ora, não se contém uma decadencia tentando resolver os falsos problemas ou os problemas sem sahida a que ella dá nascimento. No ponto em que estamos, a unica coisa possivel é tornar a partir, com uma grande paixão severa, em direcção inteiramente nova. Declarar uma nova guerra em nome de uma ambição mais vasta. Todo renascimento nos parece arrancar da verificação de mal actual, mas, de facto, esse mal só póde ser revelado pelo conhecimento de um novo bem, de um bem que, por si, não propõe problemas, porém, dá ordens, e força e alegria para cumpril-os. Na crise desta hora, o que Denis de Rougemont procura são os meios de acção de que dispõe o espirito, para encetar a caminhada nova. O espirito só é verdadeiro quando manifesta sua presença, e na palavra manifestar ha mão (manus). O espirito só é verdadeideiro em seu acto, que os nossos clérigos qualificam de rebaixamento. E', com effeito, um rebaixamento para o espirito puro o descer ao alcance dos homens, mas só assim deixa elle de ser uma mentira. O amor é o cummulo do espirito, e o amor ao proximo é um acto, isto é, uma mão estendida...

Para Rougemont, é por não haver querido descer ao nivel do homem, ao nivel do real, que nossa cultura se desfaz.

Em nosso tempo, deixamos de dar importancia ao sentido profundo dos vocabulos. E é um mal. Se os vocabulos não têm mais sentido fixo, se convimos em pôr em segundo plano o debate das definições, considerado como byzantino, pomos ao mesmo tempo em segundo plano o trabalho especifico do pensamento, privamol-o de suas resistencias, sabotamos esses instrumentos seus que são as palavras. Quando desprezamos a linguagem, desprezamos a propria cultura e, sobretudo, desprezamos as suas advertencias.

O vocabulo cultura é hoje dos de sentido mais fluctuante e controverso. E' provavel que todo mundo concordasse em definir a cultura como uma acquisição espiritual a ser transmittida. Ora, isto seria considerar a cultura, empregando palavras de Sorel, como um producto de consumo, e não como uma actividade de producção, que é o que ella deve ser. Em verdade, reparamos que a cultura actual, como nos é transmittida, não "rende" mais. Não está mais á nossa medida, offerece-nos alimentos de luxo quando temos necessidade do pão caseiro. Offerece-nos especialidades pharmaceuticas, e temos necessidade de tonicos elementares, de vitaminas naturaes. A cultura que nos dão não nos determina a mais nada. Fala no vacuo. Porque é uma cultura nascida do racionalismo burguez, para o qual o materialismo é uma fatalidade. A razão a um só tempo utilitaria e scientifica que foi o principio efficaz da cultura burgueza militante, é tambem o principio corruptor da cultura burgueza triumphante. Desde que o ideal humanistico que animava o scepticismo racional pareceu haver attingido os seus objectivos ao sabor das ambições do seculo; quando o combate se acalma e as paixões retombam, a aggressividade primitiva se volta de subito contra o proprio homem. A razão, não mais sustentada por um esthusiasmo vital para fins que lhe sejam transcendentes, usrpa os poderes das realezas obscuras que nos tinha permittido vencer. E põe-se a reinar em seu logar, e a sua tyrannia revela-se mais inhumana ainda do que o eram os caprichos daquellas. A revolução burgueza, que se fundava na razão, resultou desde a hora seguinte de sua victoria, numa pratica que é uma trannia, emquanto que a doutrina, evadida do real, se ufanava de uma absurda liberdade. Na cultura actual não ha uma medida commum para o pensamento e a acção. E essa medida commum é a essencia mesma de toda cultura. Porque se o pensamento e a acção se regulam por leis heterogêneas, a producção deixa de ter fins intelligiveis, e suas fontes em breve se esgotam. Não ha verdadeira cultura senão onde reina uma medida commum. Sem medida não ha grandeza, nem, consequentemente, valor. A verdade da cultura e sua possibilidade de grandeza real residem na verdade da medida commum reinante.

O typo quasi ideal de uma medida a um só tempo soberana e verdadeira, encontramol-o entre os antigos hebreus. Diga-se antes do mais que uma medida é verdadeira quando consiste num constante relembrar dos fins que a cultura persegue: a verdadeira medida reside, antes do mais, na consciencia permanente de uma finalidade commum a todas as nossas obras. A historia do mundo não conheceu civilização mais finalista do que a dos judeus da antiga aliança. A grandeza de Israel está em haver encarnado uma vocação, e nada mais do que isto, uma vocação desmesurada, á qual tomou sua unica medida. Porque só é grande o que enche a medida. Não a riqueza, mas a felicidade. Não os meios em si mesmos, porém os meios medidos pelo fim. Acontece, no entanto, que a Promessa (feita aos judeus) se encarnou. E, desde então, a medida não está mais na antiga Lei, mas na fé que se manifesta, na fé que se testemunha em actos. Por isto, o povo judeu, que não acreditou na sua victoria e que repelle a nova medida, quer dizer, a Nova Alliança, é hoje o povo sem medida, sem limites e sem centro. Sem esperança, crea utopias. Sem obediencia, imagina leis fataes. Sem Messias, faz-se precursor de messias que não virão..

A Idade Média em seu declinio nos offerece a occasião de aprender, num godpe de vista, o instante em que uma medida, no entanto verdadeira, se corrompe. A medida da Idade Média foi o primado theologico. E havia um signo, um instrumento commum a todas as ordens do pensamento clerical ou profano e ao poder temporal mediavel: a linguagem commum aos padres e aos legisladores: o latim. A decadencia daquella medida medianica se trác pela decadencia parallela do latim, entre a época de Dante e a de Erasmo.

Para o XIII seculo, o latim, emquanto figura a persistencia do espirito romeno, é a "medida" que permitte estimar a conducta das coisas humanas, emquanto são os homens portadores de uma tradição cultural commum. Trata-se, porém, do latim vulgar, como o entendia Dante, do latim usado ao seculo XIII como instrumento maleavel de expressão espontanea. A medida latina não é válida senão emquanto se encarna e age na linguagem de todos os dias, de todos os homens. Ao genio de Petrarca (digamol-o á maneira de symbolo) é que se deve attribuir o primeiro peccado qualificado contra a medida latina. Foi Petrarca quem primeiro declarou que o idioma italiano só poderia convir ás "inepcias vulgares", que desejava que os letrados ignorassem. A partir de Petraca, o latim se tornará uma rhetorica, uma linguagem nobre, o signo da distincção dos clerigos. E o vigor dos pensamentos não será mais o fim da linguagem, mas, sim, a a elegancia e conformidade com os melhores modelos antigos. A medida deixa de ser um instrumento. Distingue-se de sua acção pratica. Torna-se um fim em si mesmo, quer dizer, torna-se um idolo. A decadencia tem começo. Este phenomeno de dissociação entre o pensamento e a acção vae dar no Renascimento, no triumpho passageiro dos humanistas, depois na sua quéda memoravel: a Reforma. Ao movimento da Reforma attribue Denis de Rougemont, — como era de esperar-se, — um sentido que toda a sua dialectica posterior, desdobrada na historia da modernidade, positivamente desautoriza. Mas não é isto que, fazendo o presente resumo, mais me importa. Deixarei, pois, para outra opportunidade, certos necessarios revides, para, no proximo artigo, continuar a exposição, em synthese, do pensamento do insigne leader protestante neste livro.

Assumptos Psychicos

As Bandeiras de Piratininga

De encanto e o sentimento que se apodera de quantos têm tido a ventura de acompanhar a divulgação que estamos fazendo, da ultima serie de communicações — ou mensagens — do espirito de Humberto de Campos, através da mediumnidade psychographica de Francisco Candido Xavier. E' completamente impossivel distinguir, já o dissemos, qual dellas seja a melhor, mais expressiva, mais interessante, porque cada qual versa um episodio differente, inedito, do que foi a constituição espiritual deste grandioso paiz, denominado no Espaço a Patria do Evangelho e Coração do Mundo. A de hoje descreve-nos os antecedentes espirituaes das famosas Bandeiras de Piratininga, apresentando-nos a sua organização nos planos do Além, sob a sabia orientação de Ismael, a luminosa entidade a quem Jesus confiou a direcção espiritual do maior territorio do continente sul-americano. Muito ha o que aprender no conhecimento de mais este episodio, por parte de quantos se encontrem desejosos de traçar a sua trajectoria na vida isenta de toda pratica injusta ou violenta. Observemos o que succedeu ao proprio Fernão Dias, chefe da Bandeira historica, que não soube poupar o proprio filho que contra elle se revoltára... Eil-a:

"No desdobramento da acção espiritual que devêria restaurar a patria portugueza, Ismael reuniu os espiritos que chegavam aos espaços depois do primeiro contacto com a vida de Piratininga, afim de estabelecer novos projectos de trabalho naquelle sector da patria do Evangelho.

Almas decididas e heroicas, localizadas ali para a construcção da grande obra, apesar dos seus caracteristicos de bondade e de energia, necessitavam regressar á luta terrestre, em seu proprio beneficio.

O mensageiro divino reuniu-as em grandes circul[illegible] onde lhe ouviram a palavra [illegible]a e esclarecedora.

"— Meus irmãos, — elucidou elle — regressareis dentro de breves dias aos nucleos de trabalho estabelecidos no planalto piratiningano. Prosseguireis actuando no mesmo roteiro de actividade e liberdade com que caracterizastes as primeiras iniciativas ahi desenvolvidas. Agora, levareis mais longe a vossa coragem e o vosso heroismo. Penetrareis o coração da terra do Cruzeiro, rasgando as sombras de suas florestas immensuraveis. Com a vossa dedicação, novas actividades serão descobertas e novas possibilidades hão de felicitar a existencia dos colonizadores do paiz, onde nos desvelaremos pela conservação da bandeira de Jesus, ahi desfraldada sobre todas as frontes e sobre todos os corações... Até hoje, têm-se multiplicado as tristes caçadas humanas, em que os indios misérrimos são colhidos de surpresa, na sua simplicidade, para os penosos trabalhos do captiveiro; descobrireis, agora, as fontes de riqueza dos vastos latifundios do Brasil, interessando a colonização e fazendo desabrochar com mais intensidade os nucleos prestigiosos desse movimento de intensificação dos orgãos de progresso da patria e do seu povo. Muitos de vós conhecereis a penuria e o soffrimento; sacrificareis a fortuna e os affectos mais santos da familia, para construirdes a base do porvir com as lagrimas abençoadas dos vossos martyrios e das vossas renuncias santificantes. Vossa tarefa será rasgar as selvas remotas, descobrindo o ouro depositado no seio da terra generosa..."

Houve um interregno na sua allocução.

Ali se encontravam as personalidades que seriam, mais tarde, entre muitas outras, Antonio Rodrigues Arzão, Marcos de Azevedo, Bartholomeu Bueno e Fernão Dias Paes. Este ultimo, quebrando o silencio da grande assembléa, exclamou, provocando geral interesse: —

— "Anjo Bom, que faremos com o ouro da terra, se no mundo elle é a causa sinistra de todas as lutas e o demonio de todas as ambições? Aqui, na vida espiritual, comprehendemos semelhantes realidades; mas no orbe das sombras a nossa consciencia mergulha nas mais dolorosas perturbações e bem sabeis que a agua mais pura, misturando-se com a terra, se reduz quasi sempre a um punhado de lama..."

Ismael, todavia, não demorou os esclarecimentos:

— "A Terra é a escola abençoada onde applicamos todos os elevados conhecimentos adquiridos no Infinito. E' nesse vasto campo experimental que devemos aprender a sciencia do bem, alliando-a com a sua divina pratica. Nos nevoeiros da carne, todas as trevas serão desfeitas com os nossos proprios esforços individuaes; ahi dentro, o nosso espirito andará esquecido de seus preteritos obscuros, para que todas as nossas iniciativas sejam valorizadas. Precisamos entender essas suaves disposições das leis divinas, para que o determinismo do amor e da fraternidade constitua a lei da existencia de todas as coisas, e de todos os seres. Quanto ao ouro escondido no seio da terra exuberante, sua existencia não significa senão um estimulo á illusão dos homens, os quaes ainda se encontram muito distantes da concepção da verdadeira fraternidade, afim de que as creaturas possam buscar os thesouros espirituaes pelo trabalho edificador da evolução do mundo. Procurando a grandeza illusoria do ouro, edificareis as cidades novas, fomentareis a pecuaria e a agricultura, desbravando os caminhos inhospitos em favor de outras almas. Um mundo novo se erguerá sobre os vossos hombros dilacerados nas disciplinas austeras, ao sol causticante das caminhadas penosas, mas o futuro se voltará para os vossos esforços, com as suas bençãos agradecidas..."

Voltando-se mais fixamente para Fernão Dias, Ismael sentenciou:

— "Serás o chefe da expedição mais difficil de todas; porém, da tua coragem ha de surgir um caminho novo para todos os espiritos. Muitas vezes, serás compellido a exercer a justiça mais rigorosa, despendendo todas as tuas reservas de energia; mas é preciso não esquecer a misericordia divina, sem exhorbitar das funcções que te forem confiadas, entregando a Jesus os teus trabalhos de cada dia".

O grande bandeirante recebeu, submisso, a determinação do divino emissario. E dahi a alguns annos, nos dois ultimos quarteis do seculo XVII, as bandeiras paulistas se espalharam por todas as regiões da terra virgem. Através das selvas bravias, marcham como se o fizessem ao longo de largos e desconhecidos oceanos. As noites estrelladas são a sua orientação e a sua bussola. A cruz de Christo vae, como um symbolo, á frente de todos os expedicionarios das novas tentativas de conquista. De Sorocaba, sóbem por Goyaz até ao Amazonas longinquo; e de Taubaté demandam a Parahyba do Norte. Em 1672, Fernão Dias Paes organiza, com todos os elementos de sua fortuna, a mais celebre de todas as expedições saidas de São Paulo. Caçando as esmeraldas que constituiam objecto das lendas de muitos aventureiros, visita todas as regiões auriferas de Minas Geraes. Rebelliões e discordias são dominadas pela sua energia constante e severa. Para fortalecer a disciplina, o bandeirante audacioso manda enforcar o proprio filho, que participára da rebeldia geral, como escarmento aos companheiros, proximo á povoação do Sumidouro. As joias da mulher e das filhas são empregadas no seu arrojado emprehendimento, arruinando-se toda a sua familia. Fernão Dias, porém, segue um roteiro luminoso. Por onde passa com as suas caravanas, florescem povoações asseadas e alegres. Os seus pontos de contacto com a terra paulista são os arraiaes prosperos e fartos, que vae edificando nos caminhos desertos. As esmeraldas do seu sonho nunca foram encontradas e as pedras verdes que entregou ao seu genro, no instante da agonia, como a unica expressão da sua fortuna, representavam, de certo, o symbolo suave das esperanças do seu labor e das suas lagrimas na terra do Evangelho. Proximo do local onde mandára enforcar o filho, nas margens do Rio das Velhas, o seu espirito de lutador se desprendeu egualmente do corpo exhausto e quando, no intimo do seu coração implorava a misericordia do Altissimo para o delicto, com o qual exhorbitára de suas funcções na Terra, a voz de Ismael falou-lhe do Infinito:

— "Irmão, as quédas, com as suas experiencias sombrias, constituirão os degráos do teu caminho para as mais gloriosas ascenções espirituaes. Atraz dos teus passos florescem cidades valorosas no coração das mattas virgens, e os que recebem os teus beneficios abençôam teus esforços e tua energia perseverante. A essas paragens, onde turvaste a consciencia por um instante, levado pelos rigores da disciplina, voltarás com teu filho sob as asas carinhosas da fraternidade e do amor, reparando o passado cheio de tribulações e lutas incontaveis, porque, no coração misericordioso de Deus repousam, eternamente, as luminosas esmeraldas da esperança e do amor que procuraste a vida inteira."

Fernão Dias Paes ergueu os olhos materiaes, pela ultima vez. Uma lagrima pesada e branca correu-lhe pelas faces emagrecidas, mas sobre o seu coração paira a benção carinhosa da terra dourada das minas, e, sentindo-se em posse das verdadeiras esmeraldas do seu grande sonho, o grande batalhador regressa de novo á vida do Infinito. — **Humberto de Campos**

Bibliographia

METHODO DE ESPERANTO E LIVROS E DISCOS EM ESPERANTO

DE ISMAEL GOMES BRAGA

O serviço que o sr. Ismael Gomes Braga está prestando á diffusão, em toda a America do Sul, do idioma creado pelo dr. Zamenhof, talvez não chegue a ser devidamente comprehendido pela geração actual. Depois de nos haver dado "Veterano ?", "Esperanto sem mestre", "Esperanto e futuro da idéa de lingua internacional", "Esperanto Manual completo", "Esperanto Modelo" e "Primeiro manual de Esperanto", — vem de enriquecer a bibliographia esperantista com mais estes dois valiosos trabalhos, editados pela Livraria da Federação. Os estudiosos do chamado "idioma neutro internacional" encontrarão nos dois livros novos do sr. Ismael Gomes Braga uma nova e abundante fonte de conhecimentos basicos de inapreciavel valor.

A VINGANÇA DO JUDEU

7.ª edição — J. W. Rochester

Acaba de ser exposta a setima edição desta obra mediumnica que tanto successo tem alcançado no mundo inteiro. Como idéa do interesse que sua divulgação despertou por toda parte, bastará referir que só no Brasil, onde o gosto pelos assumptos philosophicos ainda se circumscreve ás classes possuidoras de uma certa cultura, já foram editados trinta e cinco milheiros deste magnifico trabalho, o que vem constituir algo de realmente notavel. Seu autor, o Espirito do Conde de Rochester, deu-nos em forma de romance, com todos os attractivos de uma descripção primorosa, uma demonstração real, authentica, do quanto os principios philosophico-espiritualistas podem influenciar beneficamente sobre a nossa vida social, demolindo o que se convencionou denominar preconceitos de raça, e que não são, em verdade, senão obstaculos levantados entre membros da mesma familia humana, a impedir ou protelar o advento da verdadeira fraternidade.

SYLVIO ROBERTO

VIDOCA

(Conclusão da pagina anterior)

tam nos pantanos dos passeios publicos.

Sempre tive o desejo de dar um nomezinho curto e gaiolhante ao nosso moleque das ruas. Ha tempos, esboçando uma novella que não pude continuar, fiz com o seu barro uma figurinha tosca a que chamei de Calunga. Mas a novella ainda está em borrão e o nome da personagem não me agradou, não trahiu aquillo que eu desejava. Foi, pois, com satisfação que li ha pouco um contozinho de Lygia Fagundes, joven escriptora paulistana. Chama-se "Vidoca". Nada de mais vivo, real, interessante. Tive a impressão de um ser heroico, aventureiro, [illegible] da cidade, pela orelha, e metteu-o dentro de uma columna de jornal. Fiquei com o nome de Vidoca a cantar-me no ouvido. Haverá apellido que mais convenha ao pequeno aventureiro das nossas ruas?

A figura que a escriptora destacou do chãos urbano tem tudo quanto admiramos no garoto: intelligencia, alegria, cynismo, fantasia, sentimento... Sua morte, despretenciosa e apparentemente injustificavel, é um acto de sacrificio, de renuncia, em proveito de paes a quem não estima e que o maltratam. Quem quizer que explique isso. Eu por mim nunca mais esquecerei esse pequeno [illegible]; só tenho uma pena, a de não o ter escripto...

Vidoca... Vidoca...

Vidoca, subindo no estribo do bonde para vender jornaes; Vidoca parado á porta do circo de cavallinhos "cavando" um gatão "por baixo do pano"; Vidoca na feira, carregando a cesta da matrona para ganhar o nickel com que comprará pasteis; Vidoca entregando cartas de namorados timidos; Vidoca pedindo esmola para entregar ao pae que não merecia; Vidoca atirando-se debaixo do automovel, com seu cachorro, para dar felicidade aos que o odiavam de casa. Vidoca! Nunca mais poderei dar outro nome ao moleque da rua! Quando Vidoca for conhecido, toda gente chamará de Vidocas os moleques sympathicos e alegres que encontrar pelo caminho!

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I.B.R.)

Chacaras e Fazendas

Instrucções praticas sobre a cultura do milho

(Organizadas pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal)

Nome scientifico — Zea Mais. VARIEDADES: — E' muito grande o numero de variedades cultivadas, que quasi se distinguem pela côr dos grãos, riqueza amilacea, precocidade, resistencia ás molestias, etc. As variedades mais cultivadas no paiz são: Cattete vermelho e amarello, catetinho, quarentino, dente de cavallo, [illegible], etc.

SO'LOS — O milho é planta exigente, preferindo as alluviões ricas e as terras de [illegible], as terras [illegible] argillo-silico humosas. Convém, na sua cultura, evitar as [illegible] excessivamente [illegible], mórmente quando são muito humidas e pouco soalheiras (noruegas).

PREPARO DO SO'LO — Na lavoura mecanica a terra deve ser lavrada com antecedencia, dando-se uma segunda lavra nas proximidades da semeadura; nas terras novas, não deve haver a preoccupação de arar fundo, porém gradear e detorroar bem o sólo; uma lavra na profundidade de 18 centimetros é sufficiente. Quando a terra fôr recem-desbravada, contendo grande numero de tócos, e que não fôr economico destocal-a, procede-se, então, como todo agricultor sabe, isto é, planta-se á enxada.

ADUBAÇÃO — A cultura do milho feita successivamente em um mesmo sólo, cansa-o, carecendo, para dar bôas colheitas, de adubação. As adubações podem ser feitas assim: Adubos organicos com estrume de curral (bem cortido, si a terra fôr barrenta; e meio cortido, si fôr arenosa); ao dar a segunda aradura, antes de executal-a, espalha-se o adubo na terra e enterra-se com o arado ou charru'a; a quantidade a empregar varia com a maior ou menor riqueza da terra; de 30 a 70 toneladas por hectare (10.000m2) são as quantidades mais ou menos extremas. A **adubação verde** consiste em semear, no terreno em que se vae semear o milho, uma leguminosa, como o **feijão de porco**, o **cow-pea**, a **mucuna**, ou mesmo, um feijão qualquer que dê bastante folhagem, enterrando-se ou virando-se com o arado, antes do feijão chegar ao florescimento, ou quando principiar a florescer.

Adubos chimicos — Um adubo chimico indispensavel á restituição é o phosphatado, porque o milho é avido do elemento nobre acido phosphorico, que influe muito sobre as espigas, granando-as bem. Para fazer-se uma adubação conveniente é mistér conhecer a analyse da terra a adubar; não obstante, como indicação, damos a seguinte; 150 a 400 kilos de superphosphato, 100 a 250 kilos de chloreto de potassio e 100 a 300 kilos de sulfato de ammoniaco. As fontes de elementos nobres — os adubos — são empregados de accordo com a riqueza chimica da terra, sua extructura physica e o ponto de vista economico. (Escreva á Directoria deste Serviço quando quizer fazer uma adubação).

Escolha da semente — Dos nossos cereaes cultivados, o milho é, relativamente, o mais facil de ser escolhido. Os caracteres ou **qualidades** que o agricultor deseja fixar devem preoccupar a sua attenção na escolha das sementes para o plantio, pois só assim as bôas sementes adquiridas com trabalhos e difficuldades, podem conservar os caracteres — indicios de sua belleza ou bondade. Na escolha das sementes o agricultor deve proceder assim: No paiol, separar, depois de despalhada, todas as espiga julgadas bôas; sobre estas fará, então, a escolha, tendo em vista: a) a relação entre o comprimento e o diametro (grossura) da espiga, não devendo esta ser nem muito grossa, nem desproporcionalmente comprida; b) o numero de **carreiras** ou linhas da espiga e o seu alinhamento; cada variedade, segundo a fórma e o tamanho da semente ou grão, tem ou deve ter um numero exacto de **carreiras**; c) relação entre o peso de sementes e o do sabugo de cada espiga, isto é, que os sabugos muito volumosos devem ser afastados na escolha; d) a côr dos grãos; cada variedade tem a sua côr definida, com as suas manchas ou estrias em cada semente; e, assim, para cada particularidade a conservar, se faz a escolha. Depois de separadas, as espigas escolhidas serão despontadas (cabeça e ponta) e somente as sementes do meio da espiga serão semeadas.

Desinfecção das sementes — As sementes devem ser desinfectadas, para não serem perseguidas pelos insectos e outras molestia, no sólo, depois de semeadas ou depois de nascidas e crescidas. Desinfectam-se as sementes pelo sulfato de cobre, á proporção de um a dois kilos para 100 litros d'agua. A solução deverá ser feita em uma tina grande, na qual se mergulha o sacco (de aniagem, com malhas abertas) durante cerca de cinco minutos.

E'poca da plantação — Nos Estados do Norte planta-se ou semea-se o milho do mez de janeiro a março; e no Sul de agosto a dezembro.

Observações para o plantio — Quando a terra foi preparada pelo arado (cultura mecanica), e toda vez que a superficie ou area a semear compense a compra de um semeador, a semeadura deve ser feita a machina; porque deste modo, ha economia de semente, melhor distribuição de ar e luz para as plantas, como tambem um quinhão de terra igual para cada semente. Póde-se tambem semear abrindo sulcos em linhas parallelas, rasos, com sulcador, e semear os grãos nos sulcos, cobrindo-os com o proprio sulcador ou com a enxada. Num e noutro caso, as **limpas** ou **carpas** serão facilitadas, podendo-se fazel-as, bem como os demais **cultivos**, com o cultivador.

Cuidados culturaes — Desde que o milho attinja a um palmo (22 cents.) de altura, deve ser cultivado, operação que se repete tres, quatro ou mais vezes segundo corre o tempo ou estação. Assim, depois de chover, logo que o terreno enxugue, convém passar o cultivador no milharal, para quebrar a crosta da terra; a mesma coisa quando o tempo correr secco, convém **cultivar** o milho; isto quer dizer que o sólo do milharal deverá andar sempre limpo e fôfo até o inicio de florescer (pendoar), quando convem suspender os cultivos.

A quantidade a semear varia de 12 a 25 litros por hectare, quando semeado a machina; na plantação em cóvas, devem ser deitadas tres a quatro sementes em cada uma — Na cultura mecanica observam-se as seguintes distancias: de 90 a 1,50 centimetros entre as linhas; e nas linhas de 20 a 30 centimetros.

Colheita — O milho deve ser colhido bem secco; milho zarolho (meio verde) **bicha** com facilidade. E' pratico, no campo, logo que o milho entra a amadurecer, abrir algumas espigas, em differentes logares do milharal, e experimental-as, calcando a unha, para verificar si estão seccas ou leitosas. Segundo o meio (logar em que foi feita a cultura) e a variedade, o milho produz dentro de tres a seis mezes.

PRODUCÇÃO — Nas terras bem trabalhadas, a producção sobe até 4.500 e mais litros por hectare; porém, como média, convém contar com 2.500 a 3.500 litros por hectare.

MOLESTIAS — Nos sólos recem-desbravados, principalmente, o milho costuma ser atacado pela lagarta, fazendo grandes estragos; contra ella emprega-se o verde de Paris, em mistura com farinha de trigo ou fubá fino, na quantidade de um kilo de verde Paris para nove kilos de farinha. Depois de bem misturados, e pela manhã, colloca-se a mistura em dois saquinhos de fazenda rala, presos ás extremidades de um sarrafo, de forma que o pó caia em cima das folhas do milho; isso quando a cultura é feita em linhas; quando a plantação é feita sem observar as linhas, faz-se a applicação em pulverização.

SUPPLEMENTO MEDICO

Noções praticas de alimentação

B. FONTOURA DE VASCONCELLOS

O livro que o Dr. Salvio de Mendonça vem de publicar com o titulo acima tarz á luz conhecimentos geraes sobre o problema alimentar, destinado principalmente a orientar, em estylo simples, accessivel aos leigos em medicina, as condições normaes de alimentação da creança e do adulto.

E' um trabalho de alta significação social, porque o povo brasileiro necessita de ensino que lhe corrija as defficiencias existentes na qualidade e quantidade de sua alimentação, ou seja, em sua resistencia organica, cuja riqueza reside na justa medida de calorias indispensaveis á manutenção de uma vitalidade integral.

Senão vejamos a observação do medico patricio: "o organismo dos sêres vivos, do homem, é semelhante a um motor em funccionamento, que emitte energia... O calor animal resulta das combustões dos alimentos... O crescimento, a procreação, tudo resulta de trocas energeticas fornecidas ao organismo pela alimentação". Para manter em equilibrio a saude devemos com frequencia observar o valor alimenticio da ração que ingerimos. Não se trata de acudir ás necessidades energeticas do organismo expressas pela fome, pois precisamos conhecer, como o motorista que faz funccionar com o combustivel apropriado o seu carro, as diversas fontes do organismo humano que se desgastam e requerem calorias de alta differenciação. O dr. Salvio Mendonça, no seu pequeno tratado, resume com grande clareza em nove capitulos as questões fundamentaes da alimentação, quaes sejam: o valor dos alimentos, alimentação e constituição; dicta padrão; alimentação da creança; alimentação pre-natal; alimentação do adulto; alimentação dos velhos; a economia alimentar no Brasil.

A riqueza e desenvolvimento do paiz dependem antes de tudo da robustez organica da raça, portanto o progresso de um povo subordina-se á alimentação bem orientada e sufficiente. O Brasil está muito atrazado em conhecimentos basicos para utilizar, nas suas differentes zonas territoriaes, as possibilidades ideaes de nutrição conveniente. A sub-alimentação existe em grande escala nas zonas ruraes e ainda nos centros urbanos, resultando dahi a perturbação do crescimento e degenerescencia da raça. Com frequencia observamos typos por excellencia resultantes da deploravel ignorancia e miseria organica estereotypados na pequenez e fragilidade de estructura.

Com bôa vontade, conhecimento do assumpto em suas linhas geraes, poderiamos corrigir tanta morphologia e consequencias geraes, já a começar pelos collegiaes, população depauperada, produzida, ás mais das vezes, pelo erro e insufficiencia em qualidade de alimentos.

Ao dr. Salvio de Mndonça, do sryiço do professor Clementino Fraga, um estudioso do assumpto e que ha annos vem se dedicando, com esmerado carinho, ao palpitante problema de alimentação racional, devemos mais este seu novo trabalho que vem beneficiar aos que o lerem e por elle se orientarem na maneira definitiva de "manejar" o organismo humano tão delicado e complexo que requer conhecimento indispensavel de certas regras scientificas accessiveis mesmo ao ensino popular e juvenil.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXXVIII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

NA "hemoptise", a nossa primeira preoccupação é o repouso do doente; quer geral collocando-o em posição meio sentado, recostado, quer combatendo a tosse e o estado de ansiedade mecanica e moral.

A medicação diapathica tem sido escolhida entre as seguintes formulas:

v.b.
Diachloreto Ca 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;

v.b.
Diacodeina 300.0
1 calice de 3 em 3 horas;

v.b.
Diadionina 300.0
1 calice de 3 em 3 horas;

v.b.
Diacodeinagaiacol 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;

v.b.
Diadioninathiocol 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;

v.b.
Diabrometokalioglycerophosphato Na 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;

v.b.
Diapyramidantipyrina 300.0
1 calice de 3 em 3 horas.

"Sem ella perderiamos"

JANE Withers, a garota cem por canto americana, "estrella" de cinema, notavel nadadora, corredora e dansarina, em breve entrará para a gloria dos patins e foi escolhida para interprete principal de "SEM ELLA PERDERIAMOS", novo cartaz da 20th. Century-Fox. O seu reapparecimento se fará, amanhã, na tela do Rex, junto a Stuart Eerwin, Urna Merkel e o Joven Marvin Stephens, numa historia movimentada, com lances dramaticos e pontilhada de fino humorismo, tendo por fundo de acção um concurso hippico.

H. Bruce Humberstone, que dirigiu esta producção, foi feliz na escolha dos protagonistas, que se adaptaram com facilidade aos papeis que lhes foram reservados, com intelligencia. "SEM ELLA PERDERIAMOS", que não se apresenta com pretensões a super-film,.. no entanto, um cartaz ameno e interessante que distrae a platéa e lhe proporciona boas gargalhadas nos momentos de hilariedade que alguns dos seus interpretes provocam.

COLUMNA DE EDIPO

Noga Rio

Solucionista:

DE NOGA — RIO

HORIZONTAES

1 — Carencia de pellos ou cabellos.
5 — Nota musical.
6 — Genero de mammiferos roedores da America Central.
8 — Patriarcha, filho de Lamech.
10 — Rêde dos indios do Brasil.
12 — Nome do cavallo de batalha de Napoleão I.
13 — Titulo honorifico.
14 — Pouco docil.
17 — O maior rio da Siberia.
18 — Concreção pedregosa que se encontra no ouvido interno de alguns peixes.

VERTICAES

1 — Que ainda não mudou a pena do anno precedente.
2 — Mãe de Godofredo de Bouillon.
3 — Aspecto.
4 — Genero de colleopteros heteromeros do Brasil.
6 — Média.
7 — Opera em 4 actos, de Verdi.
9 — Suffixo derivado de nome e indicando o uso.
11 — Parte mais rija da madeira.
15 — Certo numero de pessoas.
16 — Domicilio habitual do individuo.

— Bom dia, Mascotinha!... —

Dimalo - Rio

Solucionado por

DE DIMALO — RIO

HORIZONTAES

1 — Pato.
6 — Herva trindade.
8 — Gymnasta.
13 — Affluente do Gurupy.

VERTICAES

2 — Carencia.
3 — Estabelece.
4 — Exprime affirmação.
5 — Ti.
7 — Rio dos Infernos.
9 — Vagar.
10 — Literato francez.
11 — "Banto".
12 — Falta.

Dicc. — Jayme Seguier, Simões Fonseca, Breviario.

OS MISERAVEIS

JEAN VALJEAN — o symbolo do soffrimento humano! Privado de seu proprio nome, honra e amor! Interpretado pelo incomparavel astro Frederic March, em "Os Miseraveis", que o Palacio irá exhibir amanhã

NUMA horrivel, escura e chuvosa noite de inverno, um luxuoso carro sedan preto ia deslizando pelas ruas humidas de Hollywood, com destino a Los Angeles, logar onde homens de qualidades suspeitas encontravam-se reunidos.

Os occupantes do carro, eram Fredric March, astro, Darryl F. Zanuck, productor chefe, Richard Boleslawski, director, e Lou Schreiber, director encarregado do elenco da 20th. Century-Fox.

O carro atravessou innumeras ruas, até que parou perto de uma enorme casa em cima de um morro, onde se via através de grossas barras de ferro um enorme portão com grandes letras luminosas, bem no alto, com o seguinte letreiro: "Missão da Meia-Noite".

Emquanto um homem de feições de bondade, e seus poucos auxiliares estavam offerecendo uma caneca de café quente e olhares de piedade aos mais antristezas. Rodearam os visitantantes de Hollywood entraram. Um dos infelizes, talvez o mais recente preso, reconheceu logo Fredric March, gritando logo em seguida: "São da Cinematographia".

Milagrosamente as feições dos presos se transformaram, creando uma vivacidade extraordinaria nos olhos pisados de tantas tristezas. Rodearam os visitante, e ansiosos esperavam saber a causa de tão importante visita, pois já sabiam que de vez em quando productores iam lá, e escolhiam alguns delles para "extras" fazendo em "fita" o que elles viviam na realidade, "Na Missão da Meia-Noite".

Os mais jovens e de melhor apparencia já sorriam, cheios de esperança e concertando o corpo alquebrando, mas forte, devido aos horriveis trabalhos forçados. Talvez houvesse entre elles um Clark Gable, Gary Cooper, ou mesmo, quem sabe se não havia entre aquellas fileiras de miseria um outro Fredric March escondido?

—"Estamos á procura de typos adequados para a nossa recente pellicula "OS MISERAVEIS" — explicou o director Boleslawski. Desejamos 200 homens para trabalharem na "galéra" franceza, junto com Fredric March. Não queremos, entretanto, typos communs que levamos sempre para qualquer outro film, é necessario que sejam musculosos, fortes, altos, e acima de tudo, destemidos!"

Ao ouvirem a palavra "destemidos", surgiu um triste sorriso em todas aquellas bocas, pois destemidos eram todos elles, de corpo e alma!

— "Ha sómente uma coisa — diz Boleslawski — queremos homens com longas barbas e quanto mais compridas e maltratadas, melhor".

Desta vez olharam-se uns aos outros, admirados, e ao mesmo tempo contentes, pois a maioria tinha o rosto sombreado de longas barbas, apesar que não respeitaveis, sendo lá conseguida uma gillete ou navalha, uma, ou duas vezes por mez, e já era bastante. Ganhariam 10 dollares por dia, pelo menos durante uma semana, boa e farta refeição; qual delles não queria e estava ansioso por ser escolhido?...

Emfim, depois de algumas horas, 200 homens foram separados e postos em fileiras, afim de seguirem, conforme combinação, para Hollywood!

Notava-se nas feições acabadas da maioria dos 200 eleitos o longo tempo de martyrios e tristesas passadas entre as grossas barras de ferro, e noutros, via-se a proxima alegria que iam sentir ao abraçar bem de perto a esposa ou os filhos adorados, durante o tempo que estivessem sob o contracto cinematographico!

Agora, o film já está terminado e amanhã será lançado no Palacio, tendo os espectadores a opportunidade de apreciar um dos mais bellos e sentimentaes films, em que 200 homens desesperados, encontraram a alegria e a vida perdida, ao collaborarem neste famoso drama de Victor Hugo — "OS MISERAVEIS".

A «Diva-Excelsa» e a Musica Moderna

O nome de Grace Moore, que brilha nas "marquizes" mundiaes das casas de exhibição, é um synonimo do divinismo da opera, em conflicto com o instincto dominador da musica desta época.

Educada, naturalmente, pelo espirito de classicismo, dos mais celebres maestros da Europa, e dos Estados Unidos, imprimiu á sua actuação cinematographica a força da tradição da musica operistica — que muita gente classificada de "halito dos anjos"... Levou assim, para a téla de Hollywood, servida pela ultima palavra da technica de films, toda a grandiloquente imponencia do estylo de Puccini, Bizet, Massanet, etc., entremeiando os seus celluloides com os mais belos e populares retalhos da "Manon", da "Buttefly", da Carmen", etc.

Entretanto, como toda "yankee", que se préza, Miss Grace Moore acredita, firmemente, que a musica moderna é feita com o mesmo talento que a classica e que seus compositores têm o mesmo gráo de inspiração do seu ambiente — que o ambiente e a época influem notávelmente, na composição. Haverá duvida nisso? Já não nos rodeia o ambiente languido de outros seculos, si não a unisona estridencia do seculo XX...

Por isso, fomos ouvir a sua opinião, certa vez, no "set" da Columbia, onde estava sendo rodado o seu ultimo film, "A Volta do Rouxinou".

Durante um pequeno descanso, emquanto o director preparava mais uma scena, concedeu-nos Grace breves momentos para fallar sobre este assumpto, de palpitante interesse para todos os amantes da musica.

"O Tempo — disse-nos — como a distancia, dá encanto ás coisas. E este principio póde applicar-se á musica, que é espiritual, como ás coisas materiaes. Apesar de que os trabalhos que nos foram legados pelos grandes maestros de outras épocas continuam dando seus frutos, não devemos esquecer que todas as épocas têm seus compositores, que reflectem, como a literatura, maneiras e paizagens do tempo passado. Quem nos poderá dizer que a proxima geração não chegaraá a admirar tanto os compositores modernos, como admiramos hoje os classicos.

Está fóra de duvida que a suprema prova da musica é que tenha qualidades para perdurar. Este é o motivo pelo que temos que confessar que a musica classica é bôa é immorredoura. Porém, este motivo não tira o merito aos compositores modernos".

Grace Moore elogia as composições de Stephen Foster e admira as obras de Victor Herbert, o compositor norte-americano com rythmo viennense e muitos outros compositores modernos que passarão á posteridade.

"É nossa obrigação — continua dizendo — estudar os comprehendel-os. Não nos devemos enganar em nossa perspectiva musical, com essa phrase de que "antigamente era melhor". O mundo segue o seu curso, mais ou menos tranquillo. A musica de hoje reflecte a vida de hoje, porém, conseguindo interpretal-a, é bôa musica.

"Sinto — prosegue a diva — uma grande admiração e um grande respeito pelos grandes maestros: Gounod, Massenet, Puccini, Verdi, Charpentier, Giordano... Todos elles merecem a mais profunda veneração. Tambem seus trabalhos foram modernos na sua época. Seus nomes, como os de Brahm, Bach, Beethoven e outros, são immortaes. E quem sabe se, ao seu lado, no pavilhão dos immortaes não figurarão estes compositores que hoje chamamos modernos, cmo Gersshwin, Romberg e Jeronymo Kern; e como Albanis, Granadas, Ponce, Stravinsky, e Debussy?...

A America está ainda na sua infancia musical. Não pode encontrar ainda um pentegramma proprio. Nutre-se dos elementos musicaes de outras nações e ainda se encontra sob sua influencia. Ao passar das gerações, no entanto, nossos compositores estão desenvolvendo sua propria personalidade, que ha de definil-os, algum dia com traços fortes e inconfundiveis.

Nesta época de radio-diffusão e de cinema, fazem sentir sua influencia em todos os ambitos do mundo. A supremacia norte-americana na producção de peliculas, por mais perfeita que seja ainda não chegou ao maximo de sua prefeição, apesar de que cada dia se descobrem novos meios de dar mais fidelidade ao som e á photographia e a tudo que se relaciona com a producção.

O cinema e o radio fizeram uma verdadeira revolução musical. Antes só se ouvia musica dos privilegiados — os amantes de concertos e de operas. Hoje, ouvem-se milhares de composições ao dia, que estão ao alcance de todos, chegando aos ouvidos de milhões e milhões de individuos, tanto as musicas irradiadas por nossas estações como as de paizes longinquos.

Toda esta expansão possue tambem seu effeito na mesma musica, pois, chega a irmanar a musica popular e a classica. Tudo isso faz parte de uma "revolução musical".

Na minha nova pellicula "A VOLTA DO ROUXINOL" cantam-se numeros de cinco operas distinctas e algumas canções populares muito bonitas. Os amantes da musica estão relacionados com dois typos — a musica de épocas passadas, e as da actualidade — cada vez mas. Dentro de pouco tempo, não haverá separação alguma...

Grace Moore e Melvyn Douglas têm idyllios sensacionalissimos, através da superproducção musical da Columbia, "A volta do Rouxinol", que o São Luiz apresentará amanhã

Nova Audioscopia

Como um artista illustrou uma das sensações prodigalizadas pela "Nova Audioscopia, o curiosissimo "short" em relevo que o Metro apresentará proximamente

NAS primeiras semanas do "Metro, ha quasi dois annos, quando se deu a apresentação do film "Furia", de Spencer Tracy e Sylvia Sidney, o luxuoso cinema apresentou, com enorme successo, um curioso "short" — demonstração de cinema em relevo: "Audioscopia". Vem o Metro de crear novo successo daquelle genero, mas naturalmente aperfeiçoado, prodigo em sensações maiores, e portanto, mais divertido: "Nova audioscopia". Esse "short", que como o outro será visto com o auxilio de oculos bi-colores, que a direcção do "Metro" distribuirá entre os espectadores, está chegando agora ao Rio e estará dentro de alguns dias no "Metro". Será o complemento do novo film de Mickey Rooney, "Amor de Creançola" (Judge Hardy's Children), uma especie de sequencia de "Aproveite a Mocidade", pois como aquelle, é uma historia desenrolada no seio da familia Hardy. Está claro, entretanto, que "Amor de Creançola" tem sua expressão propria e póde ser perfeitamente apreciado pelos que não viram aquelle outro film, que como este, apresentou o estupendo Mickey ao lado de Lewis Stone, Cecilia Parker e Fay Holden.

Um manancial de alegria: "SUA EXCELLENCIA O CHAUFFEUR", comedia "granfina", com Constance Bennett á frente de um "team" de deliciosos malucos!

Film alegrissimo, irresistivelmente alegre, "SUA EXCELLENCIA O CHAUFFEUR" está deliciando todo um enorme publico no "Metro", desde sexta-feira ultima. Temos ali as peripecias de uma familia, cuja chefe (Billie Burke) tem a mania de agasalhar em sua casa vagabundos e depois transformal-os em "chauffeurs" ou creados graves. O resultado é que de vez em quando um desses vagabundos prova que os methodos reformadores da patroa não davam certo... e carregavam com a prataria, entre outras miudezas. Mas Billie Burke não se emenda — e assim que lhe apparece uma cara de vagabundo — já se sabe — a casa passa a ter mais um hospede... e candidato aos objectos de valor. Mas em meio a tudo isso apparece Brian Aherne — e ahi começam as surpresas do divertido film, que nos mostra Constance Bennett com Brian Aherne, Alan Mowbray, Billie Burke, Patsy Kelly, Bonita Granville, Tom Brown, Philip Reed e Marjorie Rambeau — todo um estupendo "team" de comediantes.

E' o seguinte o horario do "Metro": meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"TRES CAMARADAS"

E' este, completo, o elenco desse film que toda a gente espera e que será, sem duvida, o mais bello romance de amor da presente estação, "TRES CAMARADAS": Robert Taylor, Margaret Sullavan, Robert Young, Franchot Tone, Lionel Atwill e Guy Kibee. A direcção, de Frank Borzage, mostra o grande director numa das suas mais apoixonantes realizações. A estréa de "TRES CAMARADAS" será feita pela Metro-Goldwyn-Mayer, dentro de poucas semanas, no Cine Metro.

Feitiço do Tropico

Dorothy Lamour e Ray Milland vão apparecer juntos novamente em "Feitiço do Tropico", segunda-feira proxima, na téla do Plaza

DOROTHY LAMOUR, a insinuante moreninha que tomou conta do nosso coração, é actualmente uma das mulheres mais populares do mundo e o seu accessó á Fama foi um dos mais sensacionaes na História do Cinema.

A observação acima foi feita por Marion Brooks, encarregada da correspondencia dos artistas da Paramount, companhia esta que tem Dorothy sob contracto e para a qual a seductora "estrella" acaba de fazer "FEITIÇO DO TROPICO", uma fantasia-musical que o Plaza nos vae apresentar na proxima semana.

— Ha um anno e meio atrás a interprete do "Idyllio na Selva" era uma illustre desconhecida; um unico film foi porém sufficiente para fazer convergir sobre ella as attenções do mundo", — disse Miss Brooks respondendo a uma "enquete" feita por um jornalista americano.

— "Um anno depois da estréa de "A Princeza da Selva", — assim chamava-se o film — "pude observar que cincoenta por cento da correspondencia de Dorothy Lamour provinha do estrangeiro, em grande maioria dos paizes sul-americanos, estando o Brasil á frente da lista," — accrescentou a zelosa funccinaria dos studios da Paramount.

Se por acaso nós não soubessemos, ficariamos sabendo agora, através as palavras de Miss Brooks, que Dorothy Lamour é um idolo dos fans brasileiros.

A Rosa do Adro

Uma scena do melhor film portuguez, "A Rosa do Adro", que continúa com grande successo na sua segunda semana

PARA que todo o publico carioca visse "A Rosa do Adro", não bastaria uma semana só de projecção, nem duas, talvez. E por isso, aquelle admiravel film portuguez continuará por toda a semana proxima no cartaz do cinema Broadway.

Esse successo magnifico era, aliás, de prever-se, dada a excellencia da pellicula sob qualquer ponto de vista que seja examinada.

Photographicamente, "A Rosa do Adro" é um film perfeito, As suas scenas quer as de interior, quer as paizagens, são de uma nitidez absoluta e de uma suavidade que encanta, Goldbergr, o operador, mais uma vez provou que é um technico completo.

Como som, o film tambem nada tem a desejar. Ouvem-se com segura nitidez todo o dialogo, as canções, os ruidos.

Pela montagem, "A Rosa do Adro" nada fica a dever ás maiores producções da cinematographia mundial. A reconstituição historica é admiravel, e os scenarios naturaes, das praias ou dos campos, foram escolhidos por verdadeiros artistas. E é uma delicia para os olhos, vel-os passar na téla.

Quanto á interpretação não se poderia querer melhor. O elenco, formado por astros, age impeccavelmente, transmittindo ao espectador todas as emoções que o enredo provoca. Entre os artistas, destacam-se, merecendo especial menção, Maria Lalande, uma das grandes estrellas do theatro portuguez moderno, Adelina Abranche, que é sempre a figura impressionante de realidade, Elsa Rumina, uma figura nova mas já victoriosa, Oliveira Martins, um bello typo de homem e de artista, Thomaz de Macedo, que estréou sensacionalmente no cinema, Henrique de Albuquerque, e o nosso impagavel Costinha, em episodios deliciosamente comicos.

Quanto ao thema, "A Rosa do Adro" é a transposição cinematographica da famosa novella de M. M. Rodrigues que já fez vibrar milhares e milhares de corações. E' um thema forte, repleto de scenas empolgantes, cheio de passagens bellissimas, de incidentes comicos, contendo tudo quanto se possa esperar de assumpto aptimo para cinema.

Todas estas razões explicam o sucesso admiravel de "A Rosa do Adro", cuja exhibição no cinema Broadway se prolongará por toda a semana proxima, de modo a permittir que a cidade inteira vá ver um dos melhores films já apresentados no Rio, um film que é mais um triumpho glorioso para a industria do cinema nas terras de Portugal.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1938

OS CAPRICHOS E AS IMPOSIÇõES DA MODA

Por ELSIE PIERCE

Onde ha constancia e logica na propria inconstancia — Quebrando lanças como um D. Quixote — Incompatibilidade com situações passadas — Maravilhosos segredos que têm custado fortunas — A moda actual, eterna caravana de cores — Surpresas e mais surpresas — Renovação de prestigio

NOVA YORK, (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Tanto temos ouvido falar acerca da versatilidade ou frivolidade da moda, das suas constantes mudanças de toda a ordem, ou sejam, os caprichos das suas imposições, que eu, hoje, sentindo-me um pouco Don Quixote, quebrarei uma lança em sua honra, para assignalar algumas das suas sinceras e logicas consistencias, e o natural encadeiamento que existe entre os varios elementos aos quaes deve a mulher prestar attenção afim de seguir a moda com successo.

Dona Moda collocou-se em taes alturas da elegancia, formosura e opulencia, que se incompatibilizou com certos detalhes de situações passadas, presos aos nossos habitos muitas vezes com verdadeira teimosia de crianças.

Para alcançar o extraordinario esplendor em que vive, a moda não olha a despesas no empenho de obter tudo quanto se propõe. Verdadeiras fortunas em symphonias de cores, em joias, em pelles romanticas, emfim, em maravilhosos segredos do embellezamento feminino, consomem-se com o objectivo de reunir, de combinar com apurado gosto, esse conjuncto gloriosamente delicioso de tantas coisas que formam a magica virtude de seducção da mulher moderna.

Ha em tudo isso uma

Jean Parker apresenta uma bella creação para "soirée", em setim branco com franzidos á altura da cintura e do busto

concepção fascinadora de mil attractivos e encantos destinados á conquista devota dos mais exigentes admiradores da belleza feminina.

Já que a moda é assim, uma concepção de grande estylo, não é natural que a mulher se liberte de idéas banaes a a esse respeito, e procure na medida de suas forças triumphar ao menos com uma agradavel presença ? Parece que todas as mulheres modernas já comprehendem com clareza que, sendo a moda um elemento de sociabilidade e sympathia, de agrado e cordialidade, não é por ser futil que a moda é versatil, mas pela necessidade de renovar os seus motivos de existencia: as suas surprezas, que são a sua mocidade e triumphos.

Note-se a caravana victoriosa das cores na moda actual. Mais côr e mais brilho nos cabellos. Mais côr nas faces. Provocadoras sombras verdes, douradas, ou outras, nas **toilettes**. Roxo ardente nos labios. Pintam-se as unhas com uma infinidade de tons, desde o rosa pallido, até o vermelho fogoso, desde a côr natural até o rubro berrante.

Ha detalhes da moda que parecem sonhos de artistas. Nada escapa ao seu poder de investigação para crear sempre o melhor. Tudo a moda observa e tudo a moda retoca, aprimora, inventa. Modifica as linhas dos chapéos e das cabelleiras, dos sapatos, dos bustos, das cinturas, dos quadris.

Este é o interminavel desfile da moda, urgindo que nos decidamos.

Devemos seguir as recommendações e principios que a moda estabelece, porém, entre as modificações propostas, cada mulher saiba escolher uma, duas, ou tres, mais apropriadas á sua personalidade.

Sómente assim será proveitosa a versatilidade da moda.

Simples, Mas Attrahentes

Os tres modelos da nossa gravura, calculadamente simples, têm por fim fazer sobresair ornatos de pedras, botões e abotoaduras, correspondentes ao mez do nascimento da portadora. Esses modelos podem ser em rayon, linho ou crépe.

Os costumes de camisa têm agora as mangas curtas e não têm bolsos.

Um "Ensemble" Elegante

Uma blusa de fantasia e uma saia de tecido liso, formam o "ensemble" da nossa gravura. A blusa tem uo fecho um grande laço; e a saia cáe em fólhos graciosos, completando o "ensemble" um chapéo de abas aggressivas.

BILHETE AZUL

INQUIETUDE, PAVOR, PRECE!

COMO escrever sobre assumptos futeis, sentimentaes e passageiros, quando o universo freme sob as ameaças de uma guerra, sem treguas, de tragedia palpitante de barbaria innominavel? De que tom aconselhar sabios maquillages, *alvos cremes, dissimiladores de rugas, exoticas modalidades e vestidos, quando a terra se encontra em perigo, quando as mascaras da morte e os rios de sangue se aprompiam a modelar os rostos das creaturas e a transbordarem sobre o sólo da mesma terra?*

Daqui, deste nosso Paraiso Sul-americano e ainda mesmo ao abrigo do espavento de qualquer conflagração, encaramos o lugubre pisar desses soldados, em vesperas de morrerem, sentimos o palpitar de todas essas mentalidades em fremencia e na espectativa dos futuros combates á outrance.

E nós, milhares de mães, comprehendemos os soluços, os estertores, as demencias daquelles que vêem partir os filhos e os esposos na desesperança de os tornarem a vêr!

Em nome de que e de quem são assim sacrificados em plena civilização homens novos, com um longo porvir deante de si, e que abandonam ao accaso as vidas das esposas e da prole? A situação internacional é, pois, de intensa gravidade e os individuos, que a deflagram, serão um dia responsabilizados pela mesma, deante de Deus e da Humanidade, estremecida e apavorada em frente á inconsciencia dos chefes ambiciosos e deshumanos.

As mulheres, por indole e por natureza, possuem o pacifismo como soberano ideal e as aqui partilham a ansiedade e o soffrer dessas outras mulheres, cujas lagrimas ardentes não conseguem todavia abafar ou afogar o espectro da Morte, despertado pela ancia de successo e de poder em alguns homens!

Sim, o sexo fragil, mas caridoso, não comprehenderá jamais a guerra, em que são suppliciados a carne da sua carne e o fruto do seu ventre. E, se o patriotismo desse mesmo sexo apparece tão fraco como o do outro elle não apresenta, entretanto, o colórido escarlate dos masculinos bebedores do sangue alheio. Penso que, se a Liga das Nações fosse composta de mulheres e de mães, menos cultas, talvez, do que os seus membros usuaes, mas de diplomacia mais cariciosa e util, veriamos abortar, não raro, crueis conflictos, visando os obectivos de rude conquista e de monstruoso fratricidio.

Desse modo, e vendo o que se passa do outro lado do globo e imaginando o que, nelle se agita de inquietante e de pavoroso; sabendo que a morte de milhares de homens está na dependencia de simples gesto de um outro homem, profundo mal estar nos conturba o espirito e nos vela a tranquillidade ainda egoista e defensiva que desfrutamos.

Queiramos ou não, acceitemos ou não, os factos explicativos deste planeta, não passamos de galés uns dos outros, unidos por pós invisiveis, mas que, em determinadas circumstancias, se transformam em agentes formidaveis. E, quando o direito de um individuo é lesado, tremamos pelos nossos! Assim, nesta pagina, dedicada á elegancia e á belleza feminina, ás confidencias sentimentaes, ás lições para se evitar a decadencia physica, ouso referir-me ás agonias moraes, precedendo a uma conflagração possivel entre povos semelhantes ao nosso. Porque — Deus me perdôe! — que valem fulgurantes bellezas, toilettes *primorosas e triumphos mundanos, deante das calamidades internacionaes que os jornaes annunciam diariamente? Como parecem mesquinhas, nessa hora, a velhice de Cecile Sorel e a cacophonia de Lily Pons. E eu pergunto ousadamente:*

— Qual a mãe brasileira que, ao ler os telegrammas das nações em litigio, não estremecerá ao recordar das outras, cujos prantos correm dia e noite no terror da perda de um filho querido?

Nós, mulheres de coração mais humano e de sensibilidade mais aguda, oremos Aquella outra Mãe, que foi a Dolorosa entre as Dolorosas, para que Ella afaste dos homens, pelos quaes o seu Filho derramou o sagrado sangue, uma nova mortandade, em que se perderão almas e corpos, as primeiras, desesperadas e os segundos, mutilados! A prece será sempre para o doce sexo, a arma da meiga piedade e do carinho solidario!

CHRYSANTHÈME